



Demonstrações Contábeis Completas em IFRS

30 de Setembro de 2020

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)

Relatório de revisão sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial consolidado do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Instituição") e suas controladas em 30 de setembro de 2020 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis consolidadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2020, o desempenho consolidado de suas operações para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de nove meses findo nessa data, de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

As demonstrações contábeis consolidadas acima referidas incluem a demonstração consolidada do valor adicionado (DVA) referente ao período de nove meses findos em 30 de setembro de 2020, elaborada sob a responsabilidade da administração da Instituição e apresentada como informação suplementar para fins do IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis consolidadas, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as demonstrações contábeis consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração consolidada do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 3 de novembro de 2020

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/O-3

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 9M20

Prezado leitor,

Os primeiros nove meses do ano de 2020 foram marcados por muitos desafios e, ao longo do percurso, focamos em fornecer apoio aos nossos clientes, colaboradores e à sociedade brasileira como um todo.

Desde março, com o início da pandemia, o Brasil enfrentou uma forte redução da atividade econômica como consequência das medidas de isolamento e distanciamento social. Atualmente, a retomada da economia brasileira está sendo feita de forma gradual, bem como o resgate das reformas fiscal, tributária e de abertura econômica.

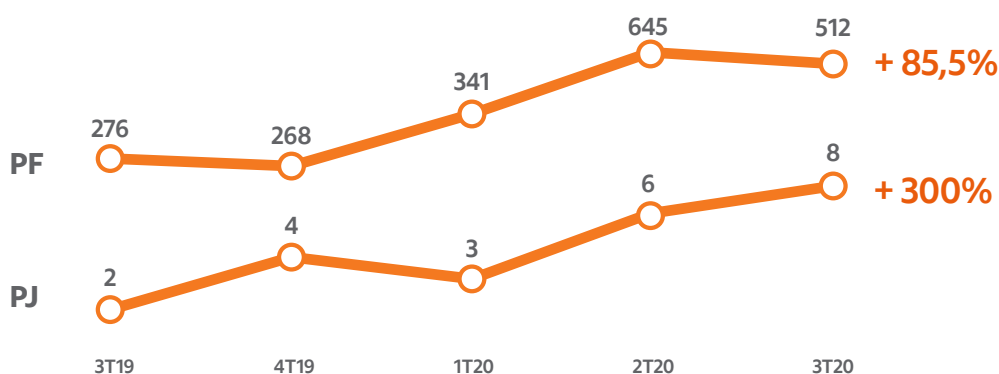
Nossa governança e estrutura de riscos nos deixaram preparados para atravessar a crise. Dessa maneira, permanecemos focados na satisfação dos nossos clientes, mantendo os padrões de serviços e atendimento, principalmente durante essa importante travessia. Somado a isso, nos readaptamos e retomamos o crescimento dos negócios.

Atualmente, temos 56.100 colaboradores habilitados a trabalhar no modo home office, representando um total de 97% de colaboradores da nossa administração central, centrais de atendimento e agências digitais operando remotamente. Além disso, dos 36.199 colaboradores de agências físicas - que permanecem amparados pelos procedimentos e equipamentos de proteção e segurança - um total de 13.788 já realizaram home office pelo menos uma vez, alcançando 38%.

Principalmente devido à forma como atuamos em resposta à crise perante a sociedade, os colaboradores e clientes, recebemos um importante reconhecimento. Pela primeira vez, nossa marca foi considerada a mais valiosa do país em 2020, segundo o ranking Brandz Brasil, elaborado pela empresa de pesquisa e consultoria Kantar em parceria com o grupo WPP. Esse reconhecimento soma-se ao da Interbrand, pelo qual a nossa marca foi considerada a mais valiosa do Brasil há mais de 10 anos, e ao Folha Top of Mind, nos posicionando na liderança dos três principais rankings do país.

No cenário de distanciamento social, nossos canais digitais continuam com altas taxas de crescimento. No terceiro trimestre de 2020, foram abertas via canal digital 512 mil contas de clientes pessoa física e 8 mil contas de clientes pessoa jurídica, crescimento de 85,5% e 300% respectivamente em relação ao mesmo período do ano anterior.

Fluxo online de abertura de contas em milhares



Ainda que em cenário de crise, mantivemos o foco nos projetos estruturantes, tal como o processo de transformação digital do banco. Nossos investimentos em tecnologia¹ aumentaram 39% em relação aos nove meses de 2019.

A frente segue evoluindo fundamentada no aumento dos investimentos em tecnologia, na governança descentralizada desses recursos, possibilitando maior autonomia às áreas de negócio, e na expansão do modelo de trabalho em “comunidades”². A exemplo disso, desde 2019, além da contratação de profissionais especializados em tecnologia, nós adquirimos a ZUP, empresa referência em transformação digital e que tem impulsionado o nosso desenvolvimento nessa área.

1. Com base em horas de desenvolvimento.

2. Grupos multidisciplinares com profissionais de diferentes áreas e especialidades que trabalham em conjunto com um objetivo em comum.

Para oferecer mais opções de investimento que incentivam práticas sustentáveis, lançamos um novo fundo ESG.

A Itaú Asset Management lançou em setembro o “Fundo Itaú Momento ESG”, um fundo de renda variável com gestão ativa que integra em seu processo de análise e seleção de empresas aspectos de sustentabilidade, visando um retorno de longo prazo. Essa é mais uma demonstração da tradição da Itaú Asset na busca constante por práticas de investimento responsável, que hoje incorpora aspectos ESG (da sigla em inglês, ambiental, social e de governança) na avaliação de mais de 95% dos R\$741 bilhões de ativos sob gestão.

A partir de outubro deste ano, os clientes que mantêm investimentos de qualquer valor com o Itaú Personalité passaram a ter seus pontos acumulados rendendo mais no iupp, nossa nova plataforma de compras e benefícios.

Os pontos podem ser utilizados para reduzir o valor mensal da fatura do cartão ou em compras no marketplace do iupp. Além disso, um número maior de pessoas passou a ficar isento de anuidade em cartões premium. A isenção de anuidade nos cartões Visa Infinite e Mastercard Black, passa a ser disponível a clientes com investimentos a partir de R\$ 250 mil.



PiX: um novo jeito para realização de pagamentos e transferências feita de forma rápida e simples.

Assim como os já tradicionais DOC e TED, a partir de novembro passaremos a disponibilizar o Pix, o novo sistema de pagamentos instantâneos do Banco Central. A ferramenta permite que o dinheiro seja transferido instantaneamente para qualquer instituição, em qualquer dia da semana, inclusive nos feriados, sem custo para pessoa física. Não há necessidade de informar todos os dados bancários; basta ter a chave Pix, que permite identificar a conta do usuário (CPF/CNPJ, e-mail ou celular). A solução também pode ser acessada pelo iti, que visa ampliar a democratização ao acesso a serviços financeiros, independente de conta corrente. Desde outubro nossos clientes puderam vincular suas contas para fazer parte do Pix ao cadastrar as suas chaves em nossos canais digitais. Assim poderão contar com a camada de segurança Itaú, ao utilizar a nova modalidade de transferência.

Mantendo o foco em inovação, lançamos o programa "iPhone para Sempre", em que os clientes com cartões do banco podem adquirir um novo modelo do aparelho de forma facilitada.

O programa permite que nossos cartonistas possam adquirir um aparelho iPhone por meio dos aplicativos do banco. A iniciativa possibilita o parcelamento estendido e, após 21 meses, a opção de troca ou devolução.



A busca contínua de ações de impacto positivo faz parte de nosso papel e do legado que queremos deixar ao país.

No trimestre anterior anunciamos a parceria com Bradesco e Santander em torno da criação do Plano Amazônia, cujo objetivo é promover o desenvolvimento sustentável da região e a proteção da floresta. Em outubro, junto às mesmas instituições, aderimos à Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura, que tem foco na implementação de ações para promover um novo modelo de desenvolvimento econômico, pautado pela economia de baixo carbono e, desta maneira, responder aos desafios das mudanças climáticas, possibilitando avanços concretos na agenda de clima e agropecuária no Brasil.

Adicionalmente, o ano de 2020 marca a décima edição do nosso programa “Leia para uma Criança” que conta com mais de 57 milhões de livros físicos distribuídos gratuitamente desde 2010 e 26 títulos disseminados. A iniciativa tem como objetivo incentivar a leitura para crianças, além de reforçar a importância dessa atividade não só para a alfabetização, mas para a construção de vínculos e o desenvolvimento integral das crianças. A tradicional distribuição gratuita de livros físicos foi iniciada em 01 de outubro. Os pedidos podem ser feitos pelo site www.euleioparaumacrianca.com.br, e são abertos para qualquer pessoa, cliente Itaú ou não. A expectativa é que sejam distribuídos 3,6 milhões de exemplares. As obras contam ainda com versões acessíveis em braille e com fonte expandida.

Criar valor é obter resultados financeiros superiores ao custo de capital que remunerem os nossos acionistas e demais stakeholders por meio de relações éticas e responsáveis, pautadas pela confiança e transparência, e com foco na sustentabilidade dos negócios.

Abaixo, apresentamos os principais indicadores que compõem o nosso resultado:

Em R\$ bilhões	9M20	9M19	Varição
Informações de Resultado			
Produto Bancário ^{1,2}	82,8	86,8	- 4,6%
Margem de Juros ²	49,9	53,7	- 7,1%
Receitas de Prestação de Serviços e Resultados de Seguros e Previdência ³	31,5	31,6	0,0%
Perdas esperadas de Ativos Financeiros e Sinistros	(21,7)	(11,8)	84,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(53,1)	(46,8)	13,5%
Lucro Líquido	6,9	19,1	- 64,0%
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	9,9	18,4	- 46,2%
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado ⁴	12,8%	21,4%	- 8,6 p.p.

	30/set/20	30/set/19	Varição
Informações Patrimoniais			
Ativos totais	1.998	1.614	23,8%
Total de Operações de Crédito ⁵	850,2	706,6	20,3%
Índice de Capital Nível I	12,4%	14,1%	- 1,7 p.p.

	9M20	9M19	Varição
Ações			
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - em milhões	9.759	9.739	0,2%
Lucro Líquido por Ação - Básico - R\$	1,02	1,89	- 46,0%

	30/set/20	30/set/19	Varição
Outros			
Agências	4.432	4.704	-5,8%
Agências Físicas e Postos de Atendimento Bancário (PABs)	4.236	4.508	-6,0%
Agências Digitais	196	196	0,0%
Colaboradores ⁶ (em milhares)	96,9	96,8	0,2%
Brasil	84,2	83,5	0,9%
Exterior	12,7	13,2	-4,2%

(1) Soma das (i) Receitas de Juros e Rendimentos de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado e ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes, (ii) Receitas de Juros, Rendimentos e Dividendos de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado, (iii) Despesas de Juros e Rendimentos, (iv) Ajuste ao Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros, (v) Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior, (vi) Receita de Prestação de Serviços, (vii) Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização e (viii) Outras Receitas. Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais do hedge nos investimentos no exterior; (2) Soma das (i) Receitas de Juros e Rendimentos de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado e ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes, (ii) Receitas de Juros, Rendimentos e Dividendos de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado, (iii) Despesas de Juros e Rendimentos, (iv) Ajuste ao Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros e (v) Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior. Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais do hedge nos investimentos no exterior; (3) Soma das Receitas da Prestação de Serviços e do Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização, líquidas de Resseguros; (4) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual; (5) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados. (6) Em março de 2020 suspendemos temporariamente as demissões sem justa causa, entre as diversas iniciativas tomadas no contexto da crise de COVID-19. Em setembro, todas as atividades de gestão de pessoas, incluindo contratações, promoções e desligamentos foram retomadas.

Resultados Gerenciais e Gestão de Capital

Os percentuais de aumento ou diminuição nesta seção referem-se à comparação entre os nove meses de 2020 em relação ao mesmo período de 2019, exceto quando indicado de forma diferente.

No acumulado até setembro de 2020, nosso lucro líquido atribuível aos acionistas controladores atingiu R\$9,9 bilhões, com redução de 46,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. O Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado de 12,8%.

Destacamos o crescimento de 20,3% da carteira de crédito total com garantias financeiras prestadas e títulos privados. A seguir, apresentamos o crescimento das carteiras nos principais segmentos:

- 3,0% em pessoas físicas;
- 36,7% em micro, pequenas e médias empresas no Brasil;
- 24,7% em grandes empresas no Brasil;
- 29,8% em operações na América Latina, impactadas principalmente pela variação cambial;

Em comparação com os nove meses de 2019, houve crescimento de 34,4% na originação de crédito no Brasil, sendo:

- 8,0% para pessoas físicas;
- 31,6% para micro, pequenas e médias empresas; e
- 56,8% para grandes empresas.

Em pessoas físicas, a carteira de veículos cresceu 19,4% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Destacamos a adaptação de nosso modelo de negócio no segmento, dado que o setor sofreu uma queda de vendas nos primeiros meses do ano, relacionada tanto à redução de demanda quanto às baixas na produção das montadoras. Identificamos uma demanda crescente no segmento de veículos usados frente à lacuna de oferta no segmento de veículos zero quilômetro. Assim, alcançamos nosso recorde de faturamento dos últimos dez anos e encerramos o trimestre em 2º lugar em financiamento de veículos entre os bancos.

Nossa carteira de crédito imobiliário para pessoas físicas cresceu 12,0% na comparação anual. Nesse segmento tivemos os meses de julho, agosto e setembro com produções recordes. Nos nove primeiros meses o crescimento da produção foi de 42,1% frente ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado foi sustentado pelo pioneirismo no desenvolvimento de uma plataforma de juros baixos e do lançamento de novos produtos e soluções tempestivas, adequados ao cenário econômico e à necessidade dos clientes.

Novas soluções com foco no cliente

Crédito para obter imóvel:

Crédito Imobiliário

Linha de taxa de juros que se mantém fixa durante todo o contrato.

- Taxas de **TR+6,9% a.a.**
 - Financiamento de até **90% do valor do imóvel.**
 - O cliente sabe a taxa que vai pagar durante todo o contrato.
- Estamos trabalhando com o governo para disponibilizar ações conjuntas e ampliar a oferta de soluções para os nossos clientes e para a sociedade.

NOVO

Crédito Imobiliário com Juros da Poupança

Linha que chega para inovar em que a taxa de juros acompanha a Poupança.

- Taxas a partir de **5,39% a.a.** (taxa fixa de 3,99% a.a. + rend. Poupança).
- **Parcela ~20% menor** devido ao cenário econômico.
- Limitador (teto) da taxa que garante **segurança aos clientes.**

Crédito usando imóvel:

Crédito com Garantia de Imóvel

É o crédito pessoal para quem tem imóvel próprio (quitado) e quer condições mais atrativas.

- Taxas a partir de **TR+0,94% a.m.**
- Oferta para clientes **de todo o varejo.**
- Até **10 anos** para pagar.

NOVO

Crédito com Garantia de Imóvel Financiados

Nova opção de crédito para clientes que têm imóvel financiado, com juros baixos e longo prazo para pagar.

- Taxas **iguais** às do financiamento imobiliário.
- **Valor de crédito** pode chegar ao saldo residual.
- Viabiliza a **portabilidade com troco.**

A aceitação dos novos produtos foi tão significativa que alcançamos a liderança em concessão de crédito imobiliário entre os bancos privados no terceiro trimestre de 2020.

Estamos trabalhando com o governo para disponibilizar ações conjuntas e ampliar a oferta de soluções para os nossos clientes e para a sociedade.

No segmento de micro e pequenas empresas, desembolsamos R\$ 3,9 bilhões para cerca de 47 mil empresas no Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe). Além do Pronampe, o banco também está trabalhando com o Fundo Garantidor para Investimentos (FGI BNDES) no âmbito do Programa Emergencial de Acesso a Crédito destinado as Micro, Pequenas e Médias Empresas, com receita operacional bruta anual de até R\$300 milhões, aos caminhoneiros autônomos que utilizem o financiamento na compra de bens de capital inerentes à sua atividade e a empreendedores individuais e empresários individuais. Nesse programa já foram concedidos R\$ 12,6 bilhões para mais de 11 mil empresas.

Apesar do crescimento da carteira, tivemos redução de 71% na margem de juros em função das menores receitas financeiras que ocasionaram em menores spreads em produtos de crédito, da mudança regulatória na taxa de juros do cheque especial e do impacto negativo da redução da taxa de juros em nosso capital de giro próprio e na margem de passivos. Tivemos aumento também nas despesas financeiras, muito devido a variação cambial.

As receitas com prestação de serviços e resultado de seguros e previdência se mantiveram estáveis no ano em função dos seguintes aumentos:

- 19,9% em administração de fundos, em função do aumento de 10,8% no saldo de ativos sob administração e com maiores taxas de performance. Além disso, merece destaque o saldo de ativos captados através de nossa plataforma aberta que atingiu R\$ 288,8 bilhões, crescimento de 14,3% em comparação com o mesmo período do ano anterior; e
- 40,0% em assessoria econômica financeira e corretagem, como resultado da maior atividade do mercado de capitais.

As perdas esperadas de ativos financeiros e de sinistros aumentaram em 84,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Isso pode ser atribuído à alteração relevante do cenário macroeconômico a partir da segunda quinzena de março de 2020, que capturada pelo nosso modelo de provisionamento por perda esperada, gerou uma maior despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

As despesas gerais e administrativas reduziram em 3,3% nos nove meses de 2020 em comparação ao mesmo período de 2019, desconsiderando os efeitos de despesas não recorrentes, tais como o impairment de ágio e ativos intangíveis no Itaú Corpbanca, a doação para combate à COVID-19 feita à aliança “Todos pela Saúde,” e, também, o Programa de Desligamento Voluntário ocorrido no 2º semestre de 2019.

Vale destaque nosso contínuo foco em eficiência e, neste contexto, os eventos que impactaram positivamente nossas despesas, como o encerramento de agências físicas. Essa iniciativa resultou em redução de custos fixos, menores despesas com participação nos resultados e com processamento de dados e telecomunicação. Esses efeitos foram parcialmente compensados por maiores despesas de pessoal, em função dos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho, ocorrido em setembro.

Outro destaque dos primeiros nove meses de 2020 foi o aumento nas captações. Nosso funding de clientes cresceu 55,9% em relação a setembro de 2019, principalmente em função dos seguintes crescimentos:

- 72,6% nos depósitos à prazo.
- 55,4% nos depósitos à vista; e
- 23,0% nos depósitos de poupança.

Esses crescimentos estão relacionados com o fluxo positivo de recursos a partir da segunda quinzena de março de 2020.

Aquisição de Participação na Fintech Quanto

Fizemos um aporte em ações preferenciais da fintech Quanto, pioneira em open banking no Brasil. Nossa participação, aprovada em julho pelo Banco Central do Brasil, reforça nossa agenda de inovação e centralidade no cliente, dadas as transformações relevantes do sistema financeiro no país.

A diversificação dos nossos investidores é importante para a liquidez de nossos ativos e reflete a maior atividade do mercado de capitais brasileiro.

Conquistamos em setembro a importante marca de 500 mil acionistas, com um crescimento de 108% desde o final de dezembro de 2019. Isso significa que nossa base de investidores mais do que dobrou em 2020 em relação a dezembro de 2019, demonstrando que a diversificação de investimentos se consolidou entre os brasileiros em um cenário de juros baixos.

Ultrapassamos a marca de **500 mil** acionistas

Agradecemos a confiança do meio milhão de investidores ao nosso lado. Esse marco reforça o nosso compromisso para, mais do que nunca, seguir gerando valor com solidez e eficiência.

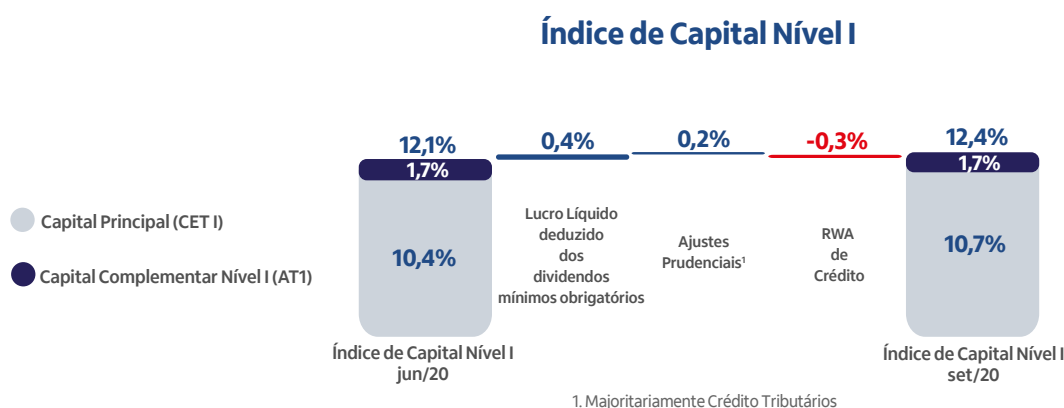
Somos o primeiro site de RI no Brasil com podcasts direcionados a acionistas

Nossos podcasts contam com diversas opções de conteúdos e formatos, para que nossos ouvintes fiquem por dentro das novidades do universo de economia, investimentos e tecnologia.



O Índice de Capital Nível I mede a relação entre o capital do banco e o nível de risco de seus ativos. A manutenção em níveis adequados visa a proteger a instituição em caso de eventos de stress severos.

É por meio da gestão de capital que buscamos otimizar a aplicação dos recursos dos acionistas e garantir a solidez do banco. Apresentamos os principais eventos que impactaram o nosso índice no terceiro trimestre de 2020:

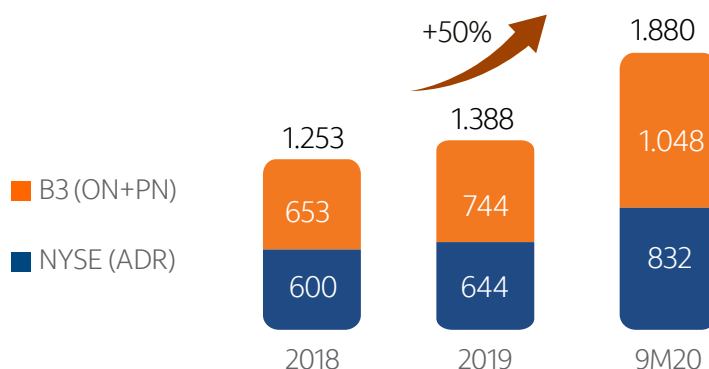


Em 30 de setembro de 2020, o nosso índice de Capital Nível I atingiu 12,4%, 4,15 p.p. acima do nível mínimo regulatório com os adicionais de capital principal (8,25%). Nosso Capital Nível I é composto por 10,7% de Capital Principal e 1,7% de Capital Complementar Nível I.

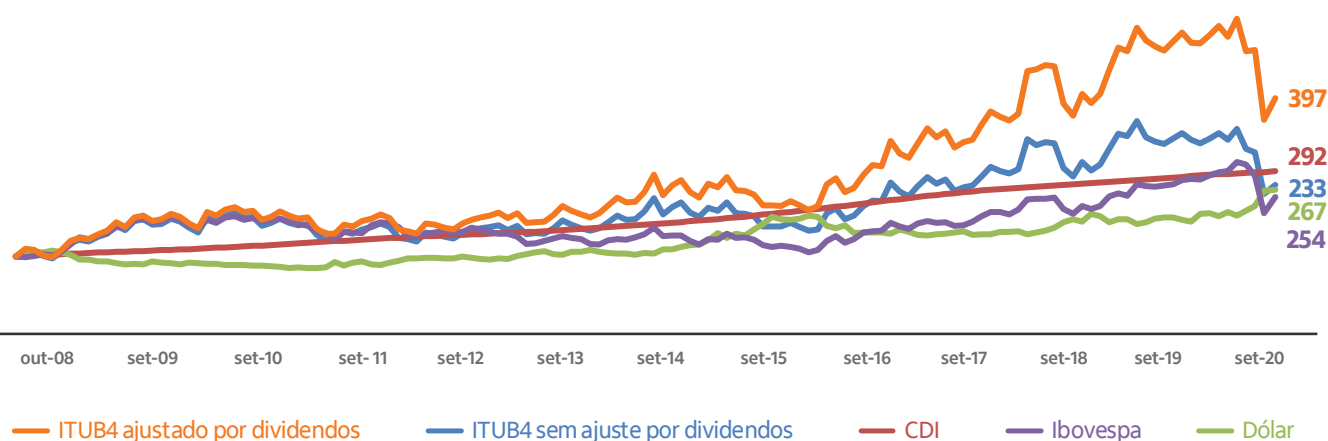
O gráfico a seguir demonstra o volume financeiro negociado diariamente com nossas ações, que possuem participação relevante em índices de mercado no Brasil e no exterior

Nossas ações continuam sendo negociadas com elevada liquidez, tanto no Brasil como nos Estados Unidos, com aumento de 50% no volume médio diário negociado desde 2018.

Volume Médio Diário Negociado das Ações do Itaú Unibanco Holding (R\$ milhões)



Além disso, nossas ações encerram o período cotadas a R\$ 22,50 (ITUB4 – ação preferencial) e R\$ 21,38 (ITUB3 – ação ordinária). Apresentamos a evolução de R\$ 100 investidos na data anterior ao anúncio da fusão – 31/10/2008 até 30/09/2020.



A Reunião Pública com Analistas e de Divulgação de Resultados será em 04/11/2020.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores que, diante do cenário de crise, atendem ao chamado e se comprometem a manter o funcionamento de nossas operações, permitindo que continuemos a obter resultados sólidos. Agradecemos aos nossos clientes e acionistas pela compreensão, interesse e confiança que nos motivam a fazer sempre melhor.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 3 de novembro de 2020).

Auditoria independente - Instrução CVM nº 381

Procedimentos Adotados pela Sociedade

A nossa política de atuação, incluindo empresas controladas, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a setembro de 2020, não foram contratados junto aos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Conforme estabelecido na instrução CVM nº 381, relacionamos os outros serviços prestados e sua data de contratação:

- 23 de janeiro, 06 e 12 de fevereiro - revisão sobre cálculos e liquidação de impostos e aderência a normativa tributária;
- 27 de maio - aquisição de materiais técnicos.

Justificativa dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados ao Itaú Unibanco e suas controladas. A política de atuação com o Itaú Unibanco na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e todos foram observados na prestação dos referidos serviços, incluindo a sua aprovação pelo Comitê de Auditoria

Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BRGAAP)

Divulgamos as demonstrações contábeis completas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), na mesma data desta publicação, conforme Ofício Circular CVM/SEP 01/13. O Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A., Itaú Unibanco ou Companhia e de suas controladas, relativos ao período de janeiro a setembro de 2020, seguem as normas estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), de acordo com as práticas contábeis internacionais (IFRS), aprovadas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

A partir do dia 1º de janeiro de 2018, passou a vigorar a nova norma contábil IFRS 9 sobre instrumentos financeiros. Essa norma apresenta modificações relevantes em classificação e mensuração, redução do valor recuperável (impairment) e contabilização de hedge. Um dos pontos principais se refere à abordagem das perdas ocorridas. A partir da IFRS 9 serão tratadas como esperadas ao invés de incorridas, como anteriormente.

As informações tanto do Relatório da Administração, quanto das Demonstrações Contábeis Completas do Itaú Unibanco Holding S.A. apresentadas neste material estão disponíveis no site de Relações com Investidores (RI) do Itaú Unibanco. Acesse: www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores > Menu > Central de Resultados > Resultados.

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanco Patrimonial Consolidado
(Em milhões de Reais)

Ativo	Nota	30/09/2020	31/12/2019
Disponibilidades		47.069	30.367
Ativos Financeiros		1.822.045	1.501.481
Ao Custo Amortizado		1.336.037	1.101.892
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		87.954	91.248
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4	61.918	34.583
Aplicações no Mercado Aberto	4	319.049	198.428
Títulos e Valores Mobiliários	9	132.231	133.119
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	10	692.508	585.791
Outros Ativos Financeiros	18a	89.079	94.752
(-) Provisão para Perda Esperada	4, 9 e 10	(46.702)	(36.029)
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		93.691	76.660
Títulos e Valores Mobiliários	8	93.691	76.660
Ao Valor Justo por meio do Resultado		392.317	322.929
Títulos e Valores Mobiliários	5	316.175	281.075
Derivativos	6 e 7	76.142	41.854
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	11	15.576	15.097
Imobilizado, Líquido	13	6.842	7.166
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	14	17.275	19.719
Ativos Fiscais		72.471	48.960
Imposto de Renda e Contribuição Social - A Compensar		4.692	1.644
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	24b	62.455	38.914
Outros		5.324	8.402
Outros Ativos	18a	17.006	14.691
Total do Ativo		1.998.284	1.637.481

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanço Patrimonial Consolidado
(Em milhões de Reais)

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	30/09/2020	31/12/2019
Passivos Financeiros		1.564.688	1.211.999
Ao Custo Amortizado		1.480.989	1.159.830
Depósitos	15	765.019	507.060
Captações no Mercado Aberto	17a	303.554	256.583
Recursos de Mercados Interbancários	17b	165.781	174.862
Recursos de Mercados Institucionais	17c	141.688	104.244
Outros Passivos Financeiros	18b	104.947	117.081
Ao Valor Justo por meio do Resultado		79.018	48.029
Derivativos	6 e 7	78.876	47.828
Notas Estruturadas	16	142	201
Provisão para Perda Esperada	10	4.681	4.140
Compromissos de Empréstimos		3.557	3.303
Garantias Financeiras		1.124	837
Provisão de Seguros e Previdência Privada	27c	216.338	218.334
Provisões	29	19.788	21.454
Obrigações Fiscais	24c	6.643	7.891
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes		3.861	3.997
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidas	24b	388	1.058
Outras		2.394	2.836
Outros Passivos	18b	42.899	28.338
Total do Passivo		1.850.356	1.488.016
Capital Social	19a	97.148	97.148
Ações em Tesouraria	19a	(907)	(1.274)
Capital Adicional Integralizado	19c	2.192	2.175
Reservas Integralizadas	19c	11.740	12.948
Reservas a Integralizar	19c	28.510	29.878
Outros Resultados Abrangentes		(2.858)	(3.950)
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores		135.825	136.925
Participações de Acionistas não Controladores	19d	12.103	12.540
Total do Patrimônio Líquido		147.928	149.465
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		1.998.284	1.637.481

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada do Resultado
Períodos Findos em
(Em milhões de Reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)

	Nota	01/07 a 30/09/2020	01/07 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
Produto Bancário		25.819	26.634	63.267	83.683
Receitas de Juros e Rendimentos de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado e ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	21a	26.072	32.221	89.180	89.600
Receitas de Juros, Rendimentos e Dividendos de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado		2.308	5.242	7.647	17.762
Despesas de Juros e Rendimentos	21b	(11.832)	(22.883)	(62.919)	(61.967)
Ajuste ao Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros	21c	(1.258)	(276)	(7.020)	2.952
Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior		(830)	787	3.461	2.246
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	22	9.666	9.802	28.392	28.362
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização		1.096	1.139	3.178	3.205
Receitas de Prêmios de Seguros e Previdência Privada		3.582	5.137	10.832	14.099
Variações nas Provisões de Seguros e Previdência Privada		(2.486)	(3.998)	(7.654)	(10.894)
Outras Receitas		597	602	1.348	1.523
Perdas Esperadas de Ativos Financeiros e de Sinistros		(5.671)	(4.608)	(21.770)	(11.827)
(Perda) Esperada com Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	10c	(4.781)	(4.538)	(19.870)	(11.849)
(Perda) Esperada com demais Ativos Financeiros, Líquida		(527)	269	(886)	988
(Despesas) / Recuperação de Sinistros		(363)	(339)	(1.014)	(966)
Produto Bancário Líquido de Perdas Esperadas de Ativos Financeiros e de Sinistros		20.148	22.026	41.497	71.856
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		(15.287)	(17.731)	(50.158)	(48.432)
Despesas Gerais e Administrativas	23	(14.025)	(16.489)	(47.216)	(44.001)
Despesas Tributárias		(1.632)	(1.558)	(3.916)	(5.324)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	11	370	316	974	893
Lucro Líquido / (Prejuízo) Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social		4.861	4.295	(8.661)	23.424
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	24a	(2.154)	(3.691)	(8.762)	(7.788)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	24a	2.392	4.901	24.297	3.462
Lucro Líquido		5.099	5.505	6.874	19.098
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	25	4.732	5.165	9.914	18.439
Lucro Líquido / (Prejuízo) Atribuível aos Acionistas não Controladores	19d	367	340	(3.040)	659
Lucro por Ação - Básico	25				
Ordinárias		0,49	0,53	1,02	1,89
Preferenciais		0,49	0,53	1,02	1,89
Lucro por Ação - Diluído	25				
Ordinárias		0,48	0,53	1,01	1,89
Preferenciais		0,48	0,53	1,01	1,89
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica	25				
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.804.166.251	4.785.705.852	4.800.376.702	4.780.285.648
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Diluída	25				
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.850.418.664	4.846.886.334	4.833.530.654	4.822.570.952

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente
Períodos Fintos em
(Em milhões de Reais)

	Nota	01/07 a 30/09/2020	01/07 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
Lucro Líquido		5.099	5.505	6.874	19.098
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		35	(157)	(484)	510
Variação de Valor Justo		(37)	88	(80)	1.602
Efeito Fiscal		74	(189)	78	(766)
(Ganhos) / Perdas Transferidos ao Resultado	21c	(3)	(93)	(876)	(544)
Efeito Fiscal		1	37	394	218
Hedge		(403)	(739)	(4.002)	(865)
Hedge de Fluxo de Caixa	7	272	93	634	(171)
Variação de Valor Justo		540	156	1.212	(290)
Efeito Fiscal		(268)	(63)	(578)	119
Hedge de Investimentos Líquidos em Operação no Exterior	7	(675)	(832)	(4.636)	(694)
Variação de Valor Justo		(1.336)	(1.338)	(8.713)	(1.106)
Efeito Fiscal		661	506	4.077	412
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego ^(*)		2	56	32	(77)
Remensurações	26	5	56	57	(116)
Efeito Fiscal		(3)	-	(25)	39
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior		796	739	5.546	416
Total de Outros Resultados Abrangentes		430	(101)	1.092	(16)
Total do Resultado Abrangente		5.529	5.404	7.966	19.082
Resultado Abrangente Atribuível à Participação dos Acionistas não Controladores		367	340	(3.040)	659
Resultado Abrangente Atribuível ao Acionista Controlador		5.162	5.064	11.006	18.423

(*) Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Demonstração Consolidada das Mutações do Patrimônio Líquido (Notas 19 e 20)

Períodos findos em 30 de Setembro de 2020 e 2019

(Em milhões de Reais)

	Atribuído à Participação dos Acionistas Controladores													
	Capital Social	Ações em Tesouraria	Capital Adicional Integralizado	Reservas Integralizadas	Reservas a Integralizar	Lucros Acumulados	Outros Resultados Abrangentes					Total Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Total Patrimônio Líquido - Acionistas não Controladores	Total
							Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes ⁽¹⁾	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	Ganhos e Perdas - Hedge ⁽²⁾				
Saldos em 01/01/2019	97.148	(1.820)	2.120	13.480	29.666	-	(1.110)	(989)	3.806	(5.519)	136.782	13.684	150.466	
Transações com os Acionistas	-	513	(75)	-	-	-	-	-	-	-	438	362	800	
Ações em Tesouraria	-	513	350	-	-	-	-	-	-	-	863	-	863	
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	-	513	350	-	-	-	-	-	-	-	863	-	863	
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-	-	(425)	-	-	-	-	-	-	-	(425)	-	(425)	
(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores (Nota 2.4a I e 3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	362	362	
Dividendos	-	-	-	2.066	-	(11.048)	-	-	-	-	(8.982)	(223)	(9.205)	
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio pagos em 2019 - Declarados após 31/12/2018	-	-	-	(17.500)	-	-	-	-	-	-	(17.500)	-	(17.500)	
Dividendos Prescritos	-	-	-	-	-	40	-	-	-	-	40	-	40	
Outros ⁽³⁾	-	-	-	-	179	-	-	-	-	-	179	-	179	
Total do Resultado Abrangente	-	-	-	-	-	18.439	510	(77)	416	(865)	18.423	659	19.082	
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	18.439	-	-	-	-	18.439	659	19.098	
Outros Resultados Abrangentes no Período	-	-	-	-	-	-	510	(77)	416	(865)	(16)	-	(16)	
Destinações:	-	-	-	922	-	(922)	-	-	-	-	-	-	-	
Reserva Legal	-	-	-	922	-	(922)	-	-	-	-	-	-	-	
Reserva Estatutária	-	-	-	6.521	(12)	(6.509)	-	-	-	-	-	-	-	
Saldos em 30/09/2019	97.148	(1.307)	2.045	5.489	29.833	-	(600)	(1.066)	4.222	(6.384)	129.380	14.482	143.862	
Mutação do Período	-	513	(75)	(7.991)	167	-	510	(77)	416	(865)	(7.402)	798	(6.604)	
Saldos em 01/01/2020	97.148	(1.274)	2.175	12.948	29.878	-	700	(1.339)	2.224	(5.535)	136.925	12.540	149.465	
Transações com os Acionistas	-	367	17	-	-	-	-	-	-	-	384	3.078	3.462	
Ações em Tesouraria	-	367	200	-	-	-	-	-	-	-	567	-	567	
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	-	367	200	-	-	-	-	-	-	-	567	-	567	
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-	-	(183)	-	-	-	-	-	-	-	(183)	-	(183)	
(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores (Nota 2.4a I e 3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.078	3.078	
Dividendos	-	-	-	-	-	(2.251)	-	-	-	-	(2.251)	(475)	(2.726)	
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	(517)	-	-	-	-	(517)	-	(517)	
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio pagos em 2020 - Declarados após 31/12/2019	-	-	-	(9.811)	-	-	-	-	-	-	(9.811)	-	(9.811)	
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos	-	-	-	-	-	47	-	-	-	-	47	-	47	
Outros ⁽³⁾	-	-	-	-	42	-	-	-	-	-	42	-	42	
Total do Resultado Abrangente	-	-	-	-	-	9.914	(484)	32	5.546	(4.002)	11.006	(3.040)	7.966	
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	9.914	-	-	-	-	9.914	(3.040)	6.874	
Outros Resultados Abrangentes no Período	-	-	-	-	-	-	(484)	32	5.546	(4.002)	1.092	-	1.092	
Destinações:	-	-	-	566	-	(566)	-	-	-	-	-	-	-	
Reserva Legal	-	-	-	566	-	(566)	-	-	-	-	-	-	-	
Reserva Estatutária	-	-	-	8.037	(1.410)	(6.627)	-	-	-	-	-	-	-	
Saldos em 30/09/2020	97.148	(907)	2.192	11.740	28.510	-	216	(1.307)	7.770	(9.537)	135.825	12.103	147.928	
Mutação do Período	-	367	17	(1.208)	(1.368)	-	(484)	32	5.546	(4.002)	(1.100)	(437)	(1.537)	

(1) Inclui participação no Resultado Abrangente de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto relativo a Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes.

(2) Inclui Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior.

(3) Inclui o Ajuste de Hiperinflação da Argentina.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa
(Em milhões de Reais)

	Nota	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
Lucro Líquido Ajustado		50.003	41.817
Lucro Líquido		6.874	19.098
Ajustes ao Lucro Líquido:		43.129	22.719
Pagamento Baseado em Ações		(110)	(270)
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado e Instrumentos Financeiros			
Derivativos		475	534
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		15.852	(1.215)
Perdas Esperadas de Ativos Financeiros e de Sinistros		21.770	11.827
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		24.183	5.305
Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada		7.654	10.894
Depreciações e Amortizações	13 e 14	2.744	2.601
Despesa de Atualização / Encargos de Provisão para Ações Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Obrigações Legais		698	783
Provisão para Ações Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Obrigações Legais		2.358	2.583
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia		(272)	(394)
Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do Hedge)	24b	(4.740)	3.135
Resultado de Participações sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos		(974)	(893)
Resultado em Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	21c	(876)	(544)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		(20.711)	(7.800)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		(9.224)	(3.298)
(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos e Imobilizado		(163)	(139)
Outros	23	4.465	(390)
Variação de Ativos e Passivos		14.633	(39.459)
(Aumento) / Redução em Ativos		(286.521)	(61.827)
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		(23.778)	(451)
Aplicações no Mercado Aberto		(97.927)	8.576
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		3.294	7.015
Operações de Crédito		(116.636)	(53.809)
Derivativos (Ativos / Passivos)		(3.243)	2.514
Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo por Meio do Resultado		(35.572)	(6.436)
Outros Ativos Financeiros		5.945	(7.453)
Outros Ativos Fiscais		30	411
Outros Ativos		(18.634)	(12.194)
(Redução) / Aumento em Passivos		301.154	22.368
Depósitos		257.959	27.414
Captações no Mercado Aberto		46.971	(49.476)
Recursos de Mercados Interbancários		(9.081)	27.111
Recursos de Mercados Institucionais		19.962	2.061
Outros Passivos Financeiros		(12.134)	4.921
Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado		9	12
Provisão de Seguros e Previdência		(10.664)	790
Provisões		(941)	604
Obrigações Fiscais		(492)	(936)
Outros Passivos		14.812	14.387
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(5.247)	(4.520)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		64.636	2.358
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Recebidos de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		428	488
Recursos da Venda de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		25.010	11.377
Alienação de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		18	69
Alienação de Imobilizado	13	322	120
Distrato de Contratos do Intangível		5	55
(Aquisição) de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		(23.552)	(8.959)
(Aquisição) / Resgate de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		10.419	(13.134)
(Aquisição) de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		(37)	(17)
(Aquisição) de Imobilizado	13	(1.085)	(1.157)
(Aquisição) de Intangível	14	(2.642)	(1.771)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		8.886	(12.929)
Captação em Mercados Institucionais		3.149	3.050
Resgate em Mercados Institucionais		(9.850)	(2.209)
Variação da Participação de Acionistas não Controladores		3.078	365
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		494	708
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas não Controladores		(475)	(226)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(11.113)	(25.477)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(14.717)	(23.789)
Aumento / (Diminuição) em Caixa e Equivalentes de Caixa	2.4c	58.805	(34.360)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		70.811	95.558
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(15.852)	1.215
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período		113.764	62.413
Disponibilidades		47.069	27.721
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		8.118	8.140
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada		58.577	26.552
Informações Complementares sobre o Fluxo de Caixa (Principalmente Atividades Operacionais)			
Juros Recebidos		83.406	102.777
Juros Pagos		70.649	63.765
Transações Não Monetárias			
Empréstimos Transferidos para Bens Destinados à Venda		-	-
Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Declarados e Ainda Não Pagos		1.389	471

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Demonstração Consolidada do Valor Adicionado

(Em milhões de Reais)

	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
Receitas	124.986	137.924
Juros, Rendimentos e Dividendos	112.824	115.695
Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	28.392	28.362
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	3.178	3.205
Perda Esperada com Ativos Financeiros	(20.756)	(10.861)
Outras	1.348	1.523
Despesas	(75.185)	(69.379)
Juros e Rendimentos	(62.919)	(61.967)
Outras	(12.266)	(7.412)
Insumos Adquiridos de Terceiros	(13.721)	(12.639)
Materiais, Energia e Outros	(243)	(248)
Serviços de Terceiros	(3.593)	(3.325)
Outras	(9.885)	(9.066)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(2.862)	(3.220)
Propaganda, Promoções e Publicações	(730)	(921)
Instalações	(1.223)	(1.306)
Transportes	(263)	(270)
Segurança	(547)	(564)
Viagens	(73)	(177)
Outras	(4.187)	(2.608)
Valor Adicionado Bruto	36.080	55.906
Depreciação e Amortização	(3.553)	(3.411)
Valor Adicionado Líquido Produzido Pela Entidade	32.527	52.495
Valor Adicionado Recebido em Transferência - Resultado de Equivalência Patrimonial	974	893
Valor Adicionado Total a Distribuir	33.501	53.388
Distribuição do Valor Adicionado	33.501	53.388
Pessoal	16.420	19.419
Remuneração Direta	12.622	15.165
Benefícios	3.225	3.248
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	573	1.006
Impostos, Taxas e Contribuições	9.861	14.651
Federais	8.705	13.509
Municipais	1.156	1.142
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis	346	220
Outras	346	220
Remuneração de Capitais Próprios	6.874	19.098
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	2.768	11.048
Lucros Retidos Atribuível aos Acionistas Controladores	7.146	7.391
Lucros Retidos / (Prejuízo) Atribuível aos Acionistas não Controladores	(3.040)	659

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Em 30/09/2020 e 31/12/2019 para Contas Patrimoniais e

De 01/07 a 30/09 de 2020 e 2019 e 01/01 a 30/09 de 2020 e 2019 para Contas de Resultado

(Em milhões de Reais, exceto informações por ação)

Nota 1 – Informações Gerais

Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta, constituída e existente segundo as leis brasileiras, sua matriz está localizada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está presente em 18 países e territórios e fornece uma ampla gama de produtos e serviços financeiros a clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no exterior, sendo esses clientes relacionados ou não ao Brasil, por meio de suas agências, subsidiárias e afiliadas internacionais. Atua na atividade bancária em todas as modalidades, por meio de suas carteiras: comercial; de investimento; de crédito imobiliário; de crédito, financiamento e investimento; de arrendamento mercantil e de operações de câmbio. Suas operações são divididas em três segmentos: Banco de Varejo, Banco de Atacado e Atividades com Mercado + Corporação. Mais detalhes sobre as informações por segmento estão apresentadas na Nota 30.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é uma holding financeira controlada pela Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR"), uma empresa de participações que detém 51,71% de suas ações ordinárias e que é controlada conjuntamente pela (i) Itaúsa S.A. ("ITAÚSA"), uma empresa de participações controlada pelos membros da família Egydio de Souza Aranha, e pela (ii) Companhia E. Johnston de Participações ("E. JOHNSTON"), uma empresa de participações controlada pela família Moreira Salles. A Itaúsa também detém diretamente 39,21% das ações ordinárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 03 de novembro de 2020.

Nota 2 – Políticas Contábeis Significativas

2.1. Base de Preparação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING foram elaboradas considerando os requerimentos e diretrizes do Conselho Monetário Nacional (CMN) que, a partir de 31 de dezembro de 2010, requer a elaboração de Demonstrações Contábeis Consolidadas anuais, de acordo com as normas contábeis internacionais (IFRS), conforme aprovado pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas foram preparadas de acordo com a IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário com a opção de apresentar as Demonstrações Financeiras Consolidadas Completas em vez das Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas.

Na preparação destas Demonstrações Contábeis Consolidadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utilizou os critérios de reconhecimento, mensuração e apresentação estabelecidos nas IFRS e nas interpretações do *International Financial Reporting Interpretations Committee* (IFRIC).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado – DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, contudo, as IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Demonstrações Contábeis.

A Administração entende que as informações prestadas nessas Demonstrações Contábeis Consolidadas são relevantes e representam fidedignamente as informações utilizadas na gestão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

2.2. Novos Pronunciamentos e Alterações e Interpretações de Pronunciamentos Existentes

a) Pronunciamentos Contábeis Aplicáveis para o Período Findo em 30 de setembro de 2020

- Estrutura Conceitual (*Conceptual Framework*) - As principais alterações se referem a: definições de ativo e passivo; critérios para reconhecimento, baixa, mensuração, apresentação e divulgação para elementos patrimoniais e de resultado. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2020 e não houve impactos para as Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.
- Alterações na IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Divulgações – Devido à reforma nas taxas de juros utilizadas como referências de mercado – IBOR (*Interbank Offered Rate*), que será finalizada em períodos futuros, poderá haver incertezas nas avaliações das estruturas de *hedge accounting*. As alterações normativas visam minimizar eventuais impactos nessas estruturas no cenário atual de pré-substituição de taxas. Será aplicada a isenção normativa de que essas taxas não serão substituídas durante o período de incerteza nas análises de relacionamentos de *hedge accounting*. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2020 e serão aplicadas até que ocorra a efetiva substituição das IBORs ou os relacionamentos de *hedge accounting* sejam descontinuados. Não foram identificados impactos relevantes nas estruturas de *hedge accounting* para as Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, no período de pré-substituição das IBORs.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está exposto principalmente às taxas *Libor* e *Euribor* nas estruturas de *hedge accounting*. Desde 2018, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING reúne grupos de trabalho para acompanhar a evolução das discussões no mercado internacional sobre a substituição das IBORs. Para os contratos padronizados, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING assumirá as atualizações de taxas efetuadas pelas respectivas câmaras de compensação (*clearings*) e entidades auto reguladoras internacionais (*International Swaps and Derivatives Association - ISDA*). Nos demais contratos, sempre que possível serão negociados e adequados de forma gradual até o final de 2021, data em que há expectativa de mercado para o fim de divulgação das IBORs.

- Alterações na IFRS 16 – Arrendamentos: Expediente prático que permite aos arrendatários não caracterizar as concessões feitas ao arrendamento motivadas pela pandemia da COVID-19 como modificação de contrato. Esta norma é efetiva para exercícios iniciados em 1º de junho de 2020, sendo permitida a adoção antecipada. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING optou por não utilizar a exceção oriunda da norma e, desta forma, não houve impactos para as Demonstrações Contábeis Consolidadas.

b) Pronunciamentos Contábeis Emitidos Recentemente e Aplicáveis em Períodos Futuros

- Alterações na IFRS 4 – Contratos de Seguro, IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Divulgações, IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, IFRS 16 – Arrendamentos e IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração: Fase II da reforma nas taxas de juros utilizadas como referências de mercado (IBOR). As alterações resumem-se em:
 - Modificação de ativos e passivos financeiros: Expediente prático que permite substituir, como consequência da reforma, a taxa de juros efetiva de um ativo financeiro ou passivo financeiro por uma nova taxa economicamente equivalente, sem desreconhecimento do contrato;
 - *Hedge accounting*: Fim das isenções para avaliação da efetividade dos relacionamentos de *hedge* (Fase I) com o reconhecimento em resultado da parcela inefetiva, criação de subcarteiras para segregação dos contratos com as taxas alteradas para *hedges* de grupo de itens, prazo de 24 meses para identificação e segregação de novo risco baseado na alteração das taxas de juros, e atualizações nas documentações de *hedge*;
 - Divulgação: Requerimentos sobre a divulgação dos riscos em que a entidade está exposta pela reforma, o gerenciamento deste risco e da evolução da transição das IBORs.

Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2021. Os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor dos normativos.

- IFRS 17 – Contratos de Seguro: O pronunciamento substitui a IFRS 4 – Contratos de Seguro e apresenta três abordagens para avaliação:
 - Modelo Padrão: aplicável a todos os contratos de seguro sem participação direta;
 - *Premium Allocation Approach* (PAA): aplicável aos contratos com duração de até 12 meses ou quando produza resultados semelhantes aos que seriam obtidos se fosse utilizado o modelo padrão. É mais simplificado que o modelo padrão;
 - *Variable Fee Approach*: aplicável a contratos de seguros com participação direta. Contratos de seguros que são substancialmente contratos de serviço relacionados a investimentos de acordo com os quais uma entidade promete um retorno de investimento com base nos itens subjacentes.

Os contratos de seguro devem ser reconhecidos por meio da análise de quatro componentes:

- Fluxos de Caixa Futuros Esperados: estimativa de todos os componentes do fluxo de caixa do contrato, considerando entradas e saídas de recursos;
- Ajuste ao Risco: estimativa da compensação requerida pelos desvios que podem ocorrer entre os fluxos de caixa;
- Margem Contratual: diferença entre quaisquer valores recebidos antes do início de cobertura do contrato e o valor presente dos fluxos de caixa estimados no início do contrato;
- Desconto: fluxos de caixa projetados devem ser descontados a valor presente, de modo a refletir o valor do dinheiro no tempo, por taxas que reflitam as características dos respectivos fluxos.

Esta norma é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023. Os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

2.3. Estimativas Contábeis Críticas e Julgamentos

A preparação das Demonstrações Contábeis Consolidadas de acordo com as IFRS exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos, passivos e passivos contingentes divulgados na data das Demonstrações Contábeis Consolidadas devido às incertezas e ao alto nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens. As estimativas e julgamentos considerados mais relevantes pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING estão relacionadas com os seguintes tópicos:

Tópico	Notas
Consolidação	Nota 2.3 (a) e Nota 3
Valor Justo dos Instrumentos Financeiros	Nota 2.3 (b) e Nota 28
Taxa de Juros Efetiva	Nota 2.3 (c), Notas 5, 8, 9 e 10
Modificação de Ativos Financeiros	Nota 2.3 (d), Notas 5, 8, 9 e 10
Transferência e Baixa de Ativos Financeiros	Nota 2.3 (e), Notas 5, 8, 9 e 10
Perda de Crédito Esperada	Nota 2.3 (f), Notas 8, 9, 10 e 32
Redução ao Valor Recuperável (<i>Impairment</i>) do Ágio	Nota 2.3 (g) e Nota 14
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	Nota 2.3 (h) e Nota 24
Planos de Pensão de Benefício Definido	Nota 2.3 (i) e Nota 26
Provisões, Contingências e Obrigações Legais	Nota 2.3 (j) e Nota 29
Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada	Nota 2.3 (k) e Nota 27

a) Consolidação

Entidades controladas são todas as entidades às quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING está exposto, ou tem direitos, a retornos variáveis de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de afetar esses retornos através de seu poder sobre a entidade. Uma avaliação de controle é realizada de forma contínua. As entidades controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é estabelecido até a data em que o controle deixa de existir.

b) Valor Justo dos Instrumentos Financeiros não Negociados em Mercado Ativo, incluindo Derivativos

O valor justo de instrumentos financeiros, incluindo Derivativos que não são negociados em mercados ativos, é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação baseadas em premissas, que levam em consideração informações e condições de mercado. As principais premissas são: dados históricos, informações de transações similares e técnicas de precificação. Para instrumentos mais complexos ou sem liquidez, é necessário um julgamento significativo para determinar o modelo utilizado mediante seleção de *inputs* específicos e em alguns casos, são aplicados ajustes de avaliação ao valor do modelo ou preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente.

As metodologias usadas para avaliar os valores justos de determinados instrumentos financeiros estão descritas na Nota 28.

c) Taxa de Juros Efetiva

Para o cálculo da taxa de juros efetiva, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING estima os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perda de crédito futura. O cálculo inclui todas as comissões pagas ou recebidas entre as partes do contrato, os custos de transação e todos os outros prêmios ou descontos.

A receita de juros é calculada aplicando-se a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do ativo financeiro. No caso de ativos financeiros com problemas de recuperação de crédito, é aplicada a taxa de juros efetiva ajustada, considerando a perda de crédito esperada, ao custo amortizado do ativo financeiro.

d) Modificação de Ativos Financeiros

Os fatores utilizados para determinar se houve alteração substancial do contrato são: avaliação se há renegociação que não faz parte dos termos contratuais da operação, modificação nos fluxos de caixa contratuais e extensão significativa do prazo da operação devido às dificuldades financeiras do devedor, alterações significativas na taxa de juros e mudança na moeda em que a operação é denominada.

e) Transferência e Baixa de Ativos Financeiros

Quando não houver expectativas razoáveis de recuperação de um ativo financeiro, considerando curvas históricas, sua baixa total ou parcial, é realizada simultaneamente com a utilização da provisão para perda de crédito esperada relacionada, sem efeitos na Demonstração Consolidada do Resultado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. As recuperações subsequentes dos valores anteriormente baixados são contabilizados como receita na Demonstração Consolidada do Resultado.

Dessa forma, os ativos financeiros são baixados, total ou parcialmente, quando não houver expectativas razoáveis de recuperação de um ativo financeiro ou quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade e tal transferência se qualifica para baixa.

f) Perda de Crédito Esperada

A mensuração da perda de crédito esperada requer aplicação de premissas significativas, tais como:

- Prazo: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera o período contratual máximo sobre o qual estará exposto ao risco de crédito do instrumento financeiro. Entretanto, ativos que não tenham vencimento determinado têm a vida esperada estimada com base no período de exposição ao risco de crédito. Além disso, todos os termos contratuais são considerados ao determinar a vida esperada, incluindo opções de pré-pagamento e de rolagem.
- Informações prospectivas: a IFRS 9 requer uma estimativa ponderada e imparcial da perda de crédito que incorporem previsões de condições econômicas futuras. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza informações macroeconômicas prospectivas e informações públicas com projeções elaboradas internamente para determinar o impacto dessas estimativas na determinação da perda de crédito esperada.
- Cenários de perda ponderados pela probabilidade: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza cenários ponderados para determinar a perda de crédito esperada em um horizonte de observação adequado à classificação em estágios, considerando a projeção a partir de variáveis econômicas.

Cenários Macroeconômicos: Essas informações envolvem riscos inerentes, incertezas de mercado e outros fatores que podem gerar resultados diferentes do esperado.

- Determinação de critérios para aumento ou redução significativa no risco de crédito: em cada período das Demonstrações Contábeis Consolidadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia se o risco de crédito sobre um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial utilizando *triggers* (indicadores) relativos e absolutos, que consideram o atraso e a probabilidade de *default* (PD), por produto e país.

São considerados ativos financeiros com baixo risco de crédito e, portanto, permanecem no estágio 1, os títulos públicos de governos nacionais e internacionais, conforme estudo efetuado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Aumento significativo no risco de crédito: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia diversos fatores para determinar um aumento significativo no risco de crédito, tais como: a contraparte, o tipo e as características do produto e a região em que foi contratado, considerando os seguintes critérios objetivos como fatores mínimos:

- Estágio 1 para estágio 2: atraso superior a 30 dias, exceto o produto consignado para órgãos públicos, cujo reconhecimento é efetuado após 45 dias de atraso;
- Estágio 2 para estágio 3: atraso superior a 90 dias, exceto para a carteira de crédito imobiliário que utiliza 180 dias de atraso como parâmetro para migração de estágio.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia se o risco de crédito aumentou significativamente de forma individual ou coletiva. Para fins de avaliação coletiva, os ativos financeiros são agrupados com base em características de risco de crédito compartilhado, levando em consideração o tipo de instrumento, as classificações de risco de crédito, a data de reconhecimento inicial, prazo remanescente, ramo, localização geográfica da contraparte dentre outros fatores relevantes.

O detalhamento sobre perda de crédito esperada está na Nota 32.

g) Redução ao Valor Recuperável (*Impairment*) do Ágio

A revisão do ágio por redução ao valor recuperável reflete a melhor estimativa da Administração sobre os fluxos de caixa futuros das Unidades Geradoras de Caixa (UGC), com a identificação das UGC e a estimativa de seu valor justo menos custos de venda e/ou valor em uso. Estes fluxos estão sujeitos a condições de mercado e fatores incertos, como segue:

- Fluxos de caixa projetados para os períodos das previsões disponíveis e às premissas de longo prazo destes fluxos;
- Taxas de desconto, pois geralmente refletem variáveis financeiras e econômicas como a taxa de juros livre de risco e um prêmio de risco.

As UGC ou grupos de UGC são identificados no nível mais baixo em que o ágio é monitorado para fins de Administração interna. O ágio é alocado para as unidades geradoras de fluxo de caixa para propósito do teste do valor recuperável.

h) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido

Conforme explicação na Nota 2.4j, Ativos Fiscais Diferidos são reconhecidos somente em relação a diferenças temporárias dedutíveis, e prejuízos fiscais e base negativa a compensar na medida em que se considera provável que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING gerará lucro tributável futuro para a sua utilização. A realização esperada do crédito tributário é baseada na projeção de lucros tributáveis futuros e outros estudos técnicos, conforme divulgado na Nota 24.

i) Planos de Pensão de Benefício Definido

O valor atual de obrigações de planos de pensão é obtido por cálculos atuariais, que utilizam premissas como taxa de desconto, a qual é apropriada ao final de cada exercício e usada para determinar o valor presente da estimativa de saídas de caixa futuras. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional que têm prazos de vencimento próximos dos prazos das respectivas obrigações.

As principais premissas para as obrigações de planos de pensão baseiam-se, em parte, em condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na Nota 26.

j) Provisões, Contingências e Obrigações Legais

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING revisa periodicamente suas contingências. Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser razoavelmente estimado.

As contingências classificadas como perdas prováveis são reconhecidas no Balanço Patrimonial na rubrica Provisões.

Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores. O detalhamento das Provisões, Contingências e Outros Compromissos está apresentado na Nota 29.

k) Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada

As provisões técnicas são passivos decorrentes de obrigações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para com os seus segurados e participantes. Essas obrigações podem ter uma natureza de curta duração (seguros de danos) ou de média ou de longa duração (seguros de vida e previdência).

A determinação do valor do passivo atuarial depende de inúmeras incertezas inerentes às coberturas dos contratos de seguros e previdência, tais como premissas de persistência, mortalidade, invalidez, longevidade, morbidade, despesas, frequência de sinistros, severidade, conversão em renda, resgates e rentabilidade sobre ativos.

As estimativas dessas premissas baseiam-se na experiência histórica do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em avaliações comparativas e na experiência do atuário, e buscam convergência às melhores práticas do mercado e objetivam a revisão contínua do passivo atuarial. Ajustes resultantes dessas melhorias contínuas, quando necessárias, são reconhecidos no resultado do respectivo período.

Informações adicionais estão descritas na Nota 27.

2.4 Resumo das Principais Políticas Contábeis

a) Consolidação

I- Subsidiárias

De acordo com a IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas, subsidiárias são todas as entidades nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui controle.

As Demonstrações Contábeis Consolidadas são preparadas utilizando políticas contábeis uniformes. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados.

A partir do 3º trimestre de 2018, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a ajustar as demonstrações contábeis de suas subsidiárias na Argentina para refletir os efeitos da hiperinflação, conforme a IAS 29 – Relatório Financeiro em Economias Hiperinflacionárias.

A tabela a seguir apresenta as principais empresas consolidadas, cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado, bem como a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING em seus capitais votantes:

	Moeda Funcional ⁽¹⁾	País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante em		Participação % no capital total em	
				30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
No País							
Banco Itaú BBA S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Consignado S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaúcard S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itauleasing S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Itaú de Capitalização	Real	Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Real	Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Hipercard Banco Múltiplo S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaúseg Seguradora S.A.	Real	Brasil	Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Corretora de Valores S.A.	Real	Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Seguros S.A.	Real	Brasil	Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Vida e Previdência S.A.	Real	Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Redecard S.A.	Real	Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
No Exterior							
Itaú Corpbanca Colombia S.A.	Peso Colombiano	Colômbia	Instituição Financeira	33,22%	33,22%	33,22%	33,22%
Banco Itaú (Suisse) SA	Franco Suíço	Suíça	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Argentina S.A.	Peso Argentino	Argentina	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Paraguay S.A.	Guarani	Paraguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguay S.A.	Peso Uruguaio	Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Bank, Ltd.	Real	Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BBA International plc	Dólar	Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BBA USA Securities Inc.	Real	Estados Unidos	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú CorpBanca ⁽²⁾	Peso Chileno	Chile	Instituição Financeira	39,22%	38,14%	39,22%	38,14%

(1) Todas as dependências no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING possuem moeda funcional igual à da controladora, com exceção da CorpBanca New York Branch cuja moeda funcional é Dólar.

(2) ITAÚ UNIBANCO HOLDING controla o ITAÚ CORPBANCA conforme acordo de acionistas.

II - Combinações de Negócios

Um negócio geralmente consiste em um conjunto integrado de atividades e ativos que é capaz de ser conduzido e administrado com a finalidade de oferecer um retorno, na forma de dividendos, custos mais baixos ou outros benefícios econômicos, diretamente aos investidores ou outros sócios, membros ou participantes. Se existe ágio em um conjunto de atividades e de ativos transferidos, presume-se que este é um negócio.

O método de aquisição é utilizado na contabilização de combinações de negócios, exceto para as enquadradas como sob controle comum.

O custo de uma aquisição é mensurado como o valor justo dos ativos entregues, instrumentos de patrimônio emitidos e passivos incorridos ou assumidos na data da aquisição. Os ativos adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos identificáveis em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente a valor justo na data de aquisição, independentemente da existência de participação de não controladores. Quando o valor pago, acrescido da participação de acionistas não controladores, for maior que o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos, a diferença será contabilizada como ágio. Por outro lado, se a diferença for negativa, será tratada como ganho de capital e o valor será reconhecido diretamente no resultado.

III - Ágio

O ágio não é amortizado, mas seu valor recuperável é avaliado semestralmente ou quando existe indicação de uma situação de perda por redução ao valor recuperável, com a utilização de uma abordagem que envolve a identificação das unidades geradoras de caixa (UGC) e a estimativa de seu valor justo menos seu custo de venda e/ou seu valor em uso.

Para determinação desta estimativa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza-se da metodologia do fluxo de caixa descontado para um período de 5 anos, premissas macroeconômicas, de taxa de crescimento e taxa de desconto.

As unidades ou grupos de unidades geradoras de caixa são identificadas no nível mais baixo em que o ágio é monitorado para fins de Administração interna. O ágio é alocado para as unidades geradoras de fluxo de caixa para propósito do teste do valor recuperável.

A composição dos ativos intangíveis está descrita na Nota 14.

IV - Transações de Capital Com Acionistas não Controladores

A IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas determina que alterações de participação em uma subsidiária, que não resultam em perda de controle, sejam contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores seja reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido Consolidado.

b) Conversão de Moedas Estrangeiras

I - Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada subsidiária, entidade sob controle conjunto e investimento em coligada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING definiu a moeda funcional, como a moeda do ambiente econômico primário no qual a entidade opera.

II - Operações em Moeda Estrangeira

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado, a menos que estejam relacionados a *hedge* de fluxo de caixa e *hedges* de investimento líquido em operações no exterior, quando são reconhecidos no Patrimônio Líquido.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

É definido como caixa e contas correntes em bancos, considerados no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Disponibilidades, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto (Posição Bancada) com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

d) Ativos e Passivos Financeiros

Ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo e subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo.

I - Classificação e Mensuração de Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias:

- **Custo Amortizado:** utilizada quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros;
- **Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes:** utilizada quando os ativos financeiros são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda;
- **Valor Justo por meio do Resultado:** utilizada para ativos financeiros que não atendem os critérios descritos acima.

A classificação e a mensuração subsequente de ativos financeiros dependem de:

- O modelo de negócios no qual são administrados;
- As características de seus fluxos de caixa (*Solely Payment of Principal and Interest Test – SPPI Test*).

Modelo de negócios: representa a forma como é efetuada a gestão dos ativos financeiros para gerar fluxos de caixa e não depende das intenções da Administração em relação a um instrumento individual. Os ativos financeiros podem ser administrados com o propósito de: i) obter fluxos de caixa contratuais; ii) obter fluxos de caixa contratuais e venda; ou iii) outros. Para avaliar os modelos de negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios; como os gestores do negócio são remunerados; e como o desempenho do modelo de negócios é avaliado e reportado à Administração.

Quando o ativo financeiro é mantido nos modelos de negócios i) e ii) é necessária a aplicação do *SPPI Test*.

SPPI Test: avaliação dos fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro com o objetivo de verificar se constituem apenas pagamento de principal e juros. Para atender esse conceito, os fluxos de caixa devem incluir contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e o risco de crédito. Se os termos contratuais introduzirem exposição a riscos ou volatilidade nos fluxos de caixa, tais como exposição a alterações nos preços de instrumentos de patrimônio ou preços de *commodities*, o ativo financeiro é classificado como ao valor justo por meio do resultado. Contratos híbridos devem ser avaliados como um todo, incluindo todas as características embutidas. A contabilização de um contrato híbrido que contenha derivativo embutido é efetuada de forma conjunta, ou seja, todo o instrumento é mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Custo Amortizado

O custo amortizado é o valor pelo qual o ativo ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, acrescido dos ajustes efetuados pelo método de juros efetivos, menos a amortização do principal e juros, e qualquer provisão para perda de crédito esperada.

Valor Justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica a hierarquia de valor justo conforme a relevância dos dados observados no processo de mensuração.

O detalhamento sobre o valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo Derivativos, bem como sobre a hierarquia de valor justo estão detalhados na Nota 28.

O custo médio é usado para determinar os ganhos e as perdas realizadas na alienação de ativos financeiros ao valor justo, os quais são registrados na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Ajuste ao Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros. Dividendos sobre ativos ao valor justo

por meio de outros resultados abrangentes são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado como Receita de Dividendos quando for provável que se estabeleça o direito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING de receber tais dividendos.

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas e baixadas, respectivamente, na data de negociação.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no Balanço Patrimonial exclusivamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Instrumentos Patrimoniais

Um instrumento de patrimônio é qualquer contrato que comprova uma participação residual nos ativos de uma entidade, após a dedução de todos os seus passivos, tais como Ações e Cotas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING mensura subsequentemente todos os seus instrumentos de patrimônio ao valor justo por meio do resultado, exceto quando a Administração escolhe, no reconhecimento inicial, designar, irrevogavelmente, um instrumento de patrimônio como ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se for mantido com outro propósito que não apenas gerar retornos. Quando esta escolha é feita, os ganhos e perdas no valor justo do instrumento são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente e não são reclassificados subsequentemente para a Demonstração Consolidada do Resultado, mesmo na venda. Dividendos continuam a ser reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado quando o direito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é estabelecido.

Ganhos e perdas em instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio do resultado são contabilizados na Demonstração Consolidada do Resultado.

Perda de Crédito Esperada

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia em bases prospectivas a perda de crédito esperada associada aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, aos compromissos de empréstimos e aos contratos de garantia financeira:

- **Ativos financeiros:** a perda é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais e os fluxos de caixa que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING espera receber;
- **Compromissos de empréstimos:** a perda esperada é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais que seriam devidos se o compromisso fosse contratado e os fluxos de caixa que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING espera receber;
- **Garantias financeiras:** a perda é mensurada pela diferença entre os pagamentos esperados para reembolsar a contraparte e os valores que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING espera recuperar.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica a abordagem de três estágios para mensurar a perda de crédito esperada, na qual os ativos financeiros migram de um estágio para outro de acordo com as mudanças no risco de crédito.

- Estágio 1 - Perda de crédito esperada para 12 meses: representa os eventos de inadimplência possíveis dentro de 12 meses. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados sem problemas de recuperação de crédito;
- Estágio 2 - Perda de crédito esperada ao longo da vida do instrumento financeiro: considera todos os eventos de inadimplência possíveis. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados sem problemas de recuperação de crédito cujo risco de crédito aumentou significativamente; e
- Estágio 3 - Perda de crédito esperada para ativos com problemas de recuperação: considera todos os eventos de inadimplência possíveis. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados com problemas de recuperação de crédito. A mensuração dos ativos classificados neste estágio difere do estágio 2 pelo reconhecimento da receita de juros aplicando-se a taxa de juros efetiva ao custo amortizado (líquido de provisão) e não ao valor contábil bruto.

Um ativo migrará de estágio à medida que seu risco de crédito aumentar ou diminuir. Dessa forma, um ativo financeiro que migrou para os estágios 2 e 3 poderá voltar para o estágio 1, a menos que tenha sido originado ou comprado com problemas de recuperação de crédito.

Cenários Macroeconômicos

As informações prospectivas são baseadas em cenários macroeconômicos que são reavaliados anualmente ou quando condições de mercado exigirem.

Informações adicionais estão descritas na Nota 32.

Modificação de Fluxos de Caixa Contratuais

Quando os fluxos de caixa contratuais de um ativo financeiro são renegociados ou de outro modo modificados e isso não altera substancialmente seus termos e condições, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não efetua sua baixa. Contudo, o valor contábil bruto desse ativo financeiro é recalculado como o valor presente dos fluxos de caixa contratuais renegociados ou modificados, descontados pela taxa de juros efetiva original e os efeitos da modificação são reconhecidos no resultado. Quaisquer custos ou taxas incorridos ajustam o valor contábil modificado e são amortizados ao longo do prazo restante do ativo financeiro.

Se, por outro lado, a renegociação ou modificação alterar substancialmente os termos e condições do ativo financeiro, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING baixa o ativo original e reconhece um novo. A data da renegociação é, conseqüentemente, considerada a data de reconhecimento inicial do novo ativo para fins de cálculo de perda de crédito esperada, inclusive para determinar aumentos significativos no risco de crédito.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING também avalia se o novo ativo financeiro pode ser considerado como originado ou comprado com problemas de recuperação de crédito, especialmente quando a renegociação foi motivada por dificuldades financeiras do devedor. Diferenças entre o valor contábil do ativo original e o valor justo do novo ativo são reconhecidas imediatamente na Demonstração Consolidada do Resultado.

Os efeitos das modificações dos fluxos de caixa de ativos financeiros e outros detalhes sobre metodologias e premissas utilizadas pela Administração para mensuração da provisão para perda de crédito esperada, incluindo o uso de informações prospectivas, são detalhadas na Nota 32.

Transferência de Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são baixados quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de sua propriedade. Caso não seja possível identificar a transferência de todos os riscos e benefícios, deve-se avaliar o controle para determinar o envolvimento contínuo relacionado à transação.

Se houver a retenção de riscos e benefícios, o ativo financeiro permanece registrado e é efetuado o reconhecimento de um passivo pela contraprestação recebida.

II - Classificação e Mensuração de Passivos Financeiros

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo e subsequentemente mensurados ao custo amortizado, exceto por:

- **Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado:** classificação aplicada a derivativos e outros passivos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado para reduzir “descasamentos contábeis”. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING designa passivos financeiros, irrevogavelmente, ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial (opção de valor justo), quando a opção reduz ou elimina significativamente inconsistências de mensuração ou de reconhecimento.
- **Compromissos de Empréstimos e Garantias Financeiras:** conforme detalhado na Nota 2.4d VII.

Baixa e Modificação de Passivos Financeiros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING baixa um passivo financeiro do Balanço Patrimonial Consolidado quando ele for extinto, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liberada, cancelada ou vencer.

Uma troca de instrumento de dívida ou modificação substancial dos termos de um passivo financeiro é contabilizada como extinção do passivo financeiro original e um novo é reconhecido.

Uma modificação substancial dos termos contratuais ocorre quando o valor presente do desconto dos fluxos de caixa sob os novos termos, incluindo quaisquer taxas pagas/recebidas e descontadas usando a taxa de juros efetiva original, for pelo menos 10% diferente do valor presente descontado dos fluxos de caixa restante do passivo financeiro original.

III – Aplicações no Mercado Aberto

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de operações de compra com compromisso de revenda (compromisso de revenda) e de venda com compromisso de recompra (compromisso de recompra) de ativos financeiros. Os compromissos de revenda e compromissos de recompra são contabilizados nas rubricas Aplicações no Mercado Aberto e Captações no Mercado Aberto, respectivamente.

A diferença entre o preço de venda e de recompra é tratada como juros e é reconhecida durante o prazo do acordo usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ativos financeiros aceitos como garantias em compromissos de revenda podem ser usados, quando permitido pelos termos dos acordos, como garantias de compromissos de recompra ou podem ser vendidos.

IV – Derivativos

Todos os derivativos são contabilizados como ativos financeiros quando o valor justo for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

A avaliação de contratos híbridos ativos que estejam sob o escopo da IFRS 9 é efetuada como um todo, incluindo todas as características embutidas e sua contabilização é efetuada de forma conjunta, ou seja, todo o instrumento é mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Quando um contrato contém um componente principal fora do escopo da IFRS 9, por exemplo, um recebível de arrendamento ou um contrato de seguro, ou mesmo um passivo financeiro, os derivativos embutidos são tratados como instrumentos separados se:

- (i) Suas características e seus riscos econômicos não são intimamente relacionados àqueles do componente principal;
- (ii) o instrumento separado satisfaz a definição de derivativo; e
- (iii) o instrumento subjacente não é contabilizado ao valor justo por meio do resultado.

Esses derivativos embutidos são contabilizados separadamente ao valor justo, com as variações reconhecidas na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Ajuste ao Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING continuará aplicando os requerimentos de *hedge* contábil previstos na IAS 39, contudo, poderá adotar os requerimentos da IFRS 9 conforme decisão da Administração. Segundo esta norma, os derivativos podem ser designados e qualificados como instrumento de *hedge* para fins contábeis e, dependendo da natureza do item protegido, o método de reconhecer os ganhos ou as perdas de valor justo será diferente.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING documenta, no início da transação de *hedge*, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos, bem como seu objetivo e estratégia de gerenciamento de risco. O *hedge* é avaliado em base contínua determinado como tendo sido altamente efetivo durante todos os períodos das Demonstrações Contábeis para o qual foi designado.

A IAS 39 apresenta três estratégias de *hedge*: *hedge* de valor justo, *hedge* de fluxo de caixa e *hedge* de investimento líquido em operação no exterior. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza derivativos como instrumento de *hedge* nas três estratégias existentes na IAS 39, conforme detalhado na Nota 7.

Hedge de Valor Justo

Para essas operações são aplicadas as seguintes práticas:

- a) O ganho ou a perda resultante da nova mensuração do instrumento de *hedge* pelo valor justo deve ser reconhecido no resultado; e
- b) O ganho ou a perda resultante do item coberto atribuível a parcela efetiva do risco designado deve ajustar o valor contábil do item coberto a ser reconhecido no resultado.

Quando o derivativo expirar ou for vendido e os critérios de *hedge* contábil não forem mais atendidos ou caso a designação seja revogada deve-se descontinuar prospectivamente o *hedge* contábil. Além disso, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto deve ser amortizado no resultado.

Hedge de Fluxo de Caixa

Para os derivativos que são designados e se qualificam como instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa, as práticas são:

- a) A parcela efetiva dos ganhos ou perdas do derivativo é registrada diretamente em Outros Resultados Abrangentes – Hedge de Fluxo de Caixa;
- b) A parcela dos ganhos e perdas sobre os derivativos que representam a parcela não efetiva ou os componentes de *hedge* excluídos da análise de efetividade é reconhecida no resultado.

Os montantes originalmente reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes e subsequentemente reclassificado para resultado são reconhecidos na rubrica Receitas de Juros, Rendimentos e Dividendos de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado, no mesmo momento que a receita ou despesa correspondente do item de *hedge* financeiro afetar o resultado. Para os itens de *hedge* não financeiros, os montantes originalmente reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes são incorporados no custo inicial do ativo ou passivo correspondente.

Quando o derivativo expirar ou for vendido, quando os critérios de *hedge* contábil não forem mais atendidos ou quando a entidade revogar a designação do *hedge* contábil, qualquer ganho ou perda acumulado existente em Outros Resultados Abrangentes será reclassificado para o resultado no momento que a transação prevista ocorra ou deixe de se esperar que ocorra.

Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior

O *hedge* de um investimento líquido em operação no exterior, incluindo *hedge* de um item monetário que seja contabilizado como parte do investimento líquido, é contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa:

- a) A parcela do ganho ou da perda sobre o instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* efetivo é reconhecida em Outros Resultados Abrangentes;
- b) A parcela inefetiva é reconhecida no resultado do período.

O ganho ou a perda sobre o instrumento de *hedge* relacionado à parcela efetiva do *hedge* que tiver sido reconhecida em Outros Resultados Abrangentes é reclassificado para o resultado do período quando a operação no exterior é alienada de forma parcial ou total.

V – Operações de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica uma operação de crédito como não performando se o pagamento do principal ou dos juros apresentar atraso de 60 dias ou mais. Neste caso, a apropriação de juros deixa de ser reconhecida.

VI – Planos de Capitalização

No Brasil, os planos de capitalização são regulados pelo mesmo órgão que regula o mercado segurador. Estes planos não atendem à definição de contrato de seguro segundo a IFRS 4 e, portanto, foram classificados como um passivo financeiro pelo custo amortizado segundo a IFRS 9.

A receita dos planos de capitalização é reconhecida durante o período do contrato e mensurada pela diferença entre o valor depositado pelo cliente e o valor que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem a obrigação de reembolsar.

VII - Compromissos de Empréstimos e Garantias Financeiras

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconhece no Balanço Patrimonial Consolidado como uma obrigação, na data de sua emissão, o valor justo dos compromissos de empréstimos e garantias financeiras. O valor justo é geralmente representado pela tarifa cobrada do cliente. Esse valor é amortizado pelo prazo do instrumento e reconhecido na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias.

Após a emissão, com base na melhor estimativa, se o ITAÚ UNIBANCO HOLDING concluir que a perda de crédito esperada em relação à garantia emitida é maior que o valor justo inicial menos amortização acumulada, este valor é substituído por uma provisão para perda.

e) Investimentos em Empresas Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

I – Coligadas

Coligadas são aquelas empresas nas quais o investidor tem influência significativa, porém não detém o controle. Os investimentos nessas empresas são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial. O investimento em coligadas e entidades controladas em conjunto inclui o ágio identificado na aquisição líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada.

II – Negócios em Conjunto

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui negócios em conjunto (*joint ventures*) nos quais as partes possuem o controle conjunto e direito sobre os ativos líquidos do negócio.

A participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING nos lucros ou prejuízos de suas coligadas e entidades controladas em conjunto pós-aquisição é reconhecida na Demonstração Consolidada do Resultado. A participação na movimentação em reservas correspondentes do Patrimônio Líquido de suas coligadas e entidades controladas em conjunto é reconhecida em suas reservas do Patrimônio Líquido. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING nas perdas de uma empresa não consolidada for igual ou superior à sua participação em coligadas e entidades controladas em conjunto, incluindo quaisquer outros recebíveis, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da empresa não consolidada.

Os ganhos não realizados das operações entre o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas coligadas e entidades controladas em conjunto são eliminados na proporção da participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda por redução ao valor recuperável do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas e entidades controladas em conjunto são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Se a participação acionária na empresa não consolidada for reduzida, mas o ITAÚ UNIBANCO HOLDING mantiver influência significativa ou controle compartilhado, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes será reclassificada no resultado, quando apropriado.

f) Operações de Arrendamento (Arrendatário)

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é arrendatário, principalmente, de bens imóveis (ativos subjacentes) para realização de suas atividades comerciais. O reconhecimento inicial ocorre na assinatura do contrato, na rubrica Outros Passivos, que corresponde ao total dos pagamentos futuros a valor presente em contrapartida ao Ativo de Direito de Uso, depreciados de forma linear pelo prazo do arrendamento e testados semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

A despesa financeira correspondente aos juros do passivo de arrendamento é reconhecida na rubrica Despesa de Juros e Rendimentos na Demonstração Consolidada do Resultado.

g) Imobilizado

O imobilizado é contabilizado pelo seu custo de aquisição menos depreciação acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos. Tais taxas e demais detalhamentos são apresentadas na Nota 13.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados se apropriado ao final de cada período.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia os ativos a fim de identificar indicações de redução em seus valores recuperáveis. O valor recuperável do ativo é definido como o maior valor entre o valor justo menos seu custo de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação da redução no valor recuperável, os ativos são agrupados no nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa independentes (unidades geradoras de caixa). A avaliação pode ser feita no âmbito de um ativo individual quando o valor justo menos seu custo de venda possa ser determinado de forma confiável.

Os ganhos e perdas na alienação de ativos imobilizados são registrados na Demonstração Consolidada do Resultado nas rubricas Outras Receitas ou Despesas Gerais e Administrativas.

h) Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos, incluem *softwares* e outros ativos e são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição. Os ativos intangíveis são reconhecidos quando provêm de direitos legais ou contratuais, seu custo pode ser medido confiavelmente e, no caso de intangíveis não oriundos de aquisições separadas ou combinações de negócios, é provável que existam benefícios econômicos futuros oriundos do seu uso. O saldo de Ativos Intangíveis refere-se a ativos adquiridos ou produzidos internamente.

Os ativos intangíveis podem ser de vida útil definida ou indefinida. Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas testados semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia semestralmente seus ativos intangíveis a fim de identificar indicações de redução em seus valores recuperáveis, bem como uma possível reversão nas perdas por redução ao valor recuperável. Se tais indicações forem identificadas, os ativos intangíveis são testados a fim de avaliar se seus valores contábeis são plenamente recuperáveis. O valor recuperável do ativo é definido como o maior valor entre o valor justo menos seu custo de venda e o valor em uso. Para fins de avaliar a redução no valor recuperável os ativos são agrupados no nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa. A avaliação pode ser feita no âmbito de um ativo individual quando o valor justo menos seu custo de venda pode ser determinado de forma confiável.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING elegeu o modelo de custo para mensurar seus ativos intangíveis após seu reconhecimento inicial.

A composição dos ativos intangíveis está descrita na Nota 14.

i) Bens Destinados à Venda

Os Bens Destinados à Venda são registrados no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Outros Ativos quando ocorre sua efetiva apreensão ou intenção de venda. Estes ativos são contabilizados inicialmente pelo menor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda ou (ii) o valor contábil dos bens destinados à venda.

j) Imposto de Renda e Contribuição Social

Existem dois componentes na provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social: corrente e diferido.

O componente corrente aproxima-se dos impostos a serem pagos ou recuperados no período aplicável.

O componente diferido, representado pelos créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas, é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada exercício.

A despesa de imposto de renda e contribuição social é reconhecida na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social, exceto quando se refere a itens

reconhecidos diretamente no Outros Resultados Abrangentes, tais como: o imposto sobre valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, benefícios pós emprego e o imposto sobre *hedges* de fluxo de caixa e de investimentos líquidos em operações no exterior. Posteriormente estes itens são reconhecidos no resultado na realização do ganho/perda dos instrumentos.

Alterações na legislação fiscal e nas alíquotas tributárias são reconhecidas na Demonstração Consolidada do Resultado no período em que entram em vigor. Os juros e multas são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Despesas Gerais e Administrativas.

Para determinar o nível adequado de provisões para impostos a serem mantidas para posições tributárias incertas é usada uma abordagem segundo a qual, um benefício fiscal é reconhecido se uma posição tiver mais probabilidade de ser sustentada do que de não o ser, seguindo as premissas de reconhecimento detalhadas no item 2.4 n.

k) Contratos de Seguros e Previdência Privada

São contratos em que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING aceita um risco de seguro significativo da contraparte concordando em compensá-la se um evento futuro incerto específico afetá-la adversamente. O risco de seguro é significativo se, e somente se, o evento segurado possa levar o ITAÚ UNIBANCO HOLDING a pagar benefícios adicionais significativos em qualquer cenário, excluindo aqueles que não têm substância comercial. Os benefícios adicionais referem-se a montantes que excedem aqueles que seriam pagos se o evento segurado não ocorresse.

Quando da adoção inicial das IFRS, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING decidiu não alterar suas políticas contábeis para contratos de seguros, que seguem as práticas contábeis geralmente aceitas no Brasil (BRGAAP).

Os contratos de investimento com características de participação discricionária são instrumentos financeiros, tratados como contratos de seguro, conforme previsto pela IFRS 4, assim como aqueles que transferem risco financeiro significativo.

Uma vez que o contrato é classificado como um contrato de seguro, ele permanece como tal até o final de sua vida mesmo que o risco de seguro se reduza significativamente durante esse período, a menos que todos os direitos e obrigações sejam extintos ou expirados.

Uma descrição detalhada dos produtos classificados como contratos de seguros pode ser encontrada na Nota 27.

Planos de Previdência Privada

Os contratos em que estão previstos benefícios de aposentadoria após o período de acumulação de capital (conhecidos como PGBL, VGBl e FGB) garantem, na data inicial do contrato, as bases para cálculo do benefício de aposentadoria (tábua de mortalidade e juros mínimos). Os contratos especificam as taxas de anuidade e, portanto, transferem o risco de seguro para a emitente no início, sendo classificados como contratos de seguros.

Prêmios de Seguros

Os prêmios de seguros são contabilizados pela emissão da apólice ou no decorrer do período de vigência dos contratos na proporção do valor de proteção de seguro fornecido.

Se há evidência de perda por redução ao valor recuperável relacionada aos recebíveis de prêmios de seguros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui uma provisão suficiente para cobrir tal perda com base na análise dos riscos de realização dos prêmios a receber com parcelas vencidas há mais de 60 dias.

Resseguros

No curso normal dos negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING ressegura uma parcela dos riscos subscritos, particularmente riscos de propriedades e de acidentes que excedam os limites máximos de responsabilidade que entende serem apropriados para cada segmento e produto (após um estudo que leva em consideração o tamanho, a experiência, as especificidades e o capital necessário para suportar esses limites). Esses contratos de resseguros permitem a recuperação de uma parcela dos prejuízos com o ressegurador, embora não liberem o segurador da obrigação principal como segurador direto dos riscos objeto do resseguro.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING detém basicamente contratos não proporcionais, os quais transferem parte da responsabilidade à companhia resseguradora sobre perdas que se materializarão após um determinado nível de sinistros na carteira. Os prêmios de resseguro destes contratos são contabilizados na rubrica Outros Ativos, de acordo com a vigência contratual.

Se há evidência de perda pelo valor recuperável, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui provisão quando o período de inadimplência superar 180 dias, a partir do registro de crédito referente à restituição dos sinistros pagos.

Custos de Aquisição

Os custos de aquisição incluem os custos diretos e indiretos relacionados à originação de seguros. Estes custos são lançados diretamente no resultado quando incorridos, com exceção dos custos de aquisição diferidos (comissões pagas aos corretores, agenciamento e angariação), que são lançados proporcionalmente ao reconhecimento das receitas com prêmios, ou seja, pelo prazo correspondente ao contrato de seguro.

Passivos de Contratos de Seguros

As reservas para sinistros são estabelecidas com base na experiência histórica, sinistros em processo de pagamento, valores projetados de sinistros incorridos, mas ainda não reportados e outros fatores relevantes aos níveis exigidos de reservas.

Teste de Adequação do Passivo

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza o teste de adequação dos passivos utilizando premissas atuariais correntes do fluxo de caixa futuro de todos os contratos de seguro em aberto na data de balanço.

Caso a análise demonstre insuficiência, qualquer deficiência identificada será contabilizada no resultado do período.

Os pressupostos utilizados para realizar o teste de adequação de passivo estão detalhados na Nota 27.

I) Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING patrocina Planos de Benefícios Definidos e Planos de Contribuição Definida, contabilizados de acordo com a IAS 19 – Benefícios aos Empregados.

Adicionalmente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é obrigado a fazer contribuições para a previdência social pública e plano de indenizações trabalhistas, no Brasil e em outros países onde opera.

Planos de Pensão – Planos de Benefício Definido

O passivo ou ativo, conforme o caso, é reconhecido no Balanço Patrimonial Consolidado referente aos planos de benefício definido corresponde ao valor presente das obrigações de benefício definido na data menos o valor justo dos ativos do plano. As obrigações de benefício definido são calculadas anualmente por consultoria atuarial independente, utilizando-se o método do crédito unitário projetado.

Planos de Pensão - Contribuição Definida

Para os Planos de Contribuição Definida, as contribuições aos planos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING por meio de fundos previdenciais, são reconhecidas como um passivo em contrapartida de despesa, quando devidas. Se as contribuições efetuadas excederem a obrigação pelo serviço prestado, será reconhecido um ativo, reconhecido ao valor justo, e as possíveis remensurações são reconhecidas no Patrimônio Líquido, em Outros Resultados Abrangentes, no período em que ocorrem.

Outras Obrigações Pós Emprego

De forma semelhante aos planos de pensão de benefício definido, essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes e qualificados, sendo que os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego e os ganhos e perdas decorrentes de ajuste de práticas e mudanças de premissas atuariais são reconhecidos no Patrimônio Líquido, em Outros Resultados Abrangentes, no período em que ocorrem.

m) Pagamento Baseado em Ações

Os pagamentos baseados em ações são contabilizados de acordo com o valor dos instrumentos patrimoniais outorgados, podendo ser ações ou opções de ações conforme o plano, com base no valor justo na data de outorga. Esse custo é reconhecido durante o período de carência para aquisição do direito de exercício dos instrumentos.

O montante total a ser lançado como despesa é determinado pelo valor justo dos instrumentos patrimoniais, excluindo o impacto de qualquer prestação de serviços e condições de carência para performance que não de mercado (especialmente empregados que permaneçam na entidade durante um período de tempo específico).

n) Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

Ativos contingentes e passivos contingentes são possíveis direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, exceto quando a Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING entender que sua realização for praticamente certa, e geralmente corresponde a ações com decisões favoráveis em julgamento final e inapelável, e pela retirada de ações como resultado da liquidação de pagamentos que tenham sido recebidos ou como resultado de acordo de compensação com um passivo existente.

Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração e são classificadas como:

- **Prováveis:** para as quais são constituídos passivos reconhecidos no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Provisões;
- **Possíveis:** as quais são divulgadas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, não sendo nenhuma provisão registrada;
- **Remotas:** as quais não requerem provisão e nem divulgação.

O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente.

o) Capital Social

As ações ordinárias e as preferenciais, que para fins contábeis são consideradas como ações ordinárias sem direito a voto, são classificadas no Patrimônio Líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no Patrimônio Líquido como uma dedução do valor captado, líquidos de impostos.

p) Ações em Tesouraria

As ações preferenciais e ordinárias recompradas são registradas no Patrimônio Líquido em Ações em Tesouraria pelo seu preço médio de aquisição.

As ações que venham a ser vendidas posteriormente, por exemplo, as vendidas aos beneficiários do Pagamento Baseado em Ações, são registradas como uma redução das ações em tesouraria, mensuradas pelo preço médio das ações mantidas em tesouraria naquela data.

A diferença entre o preço de venda e o preço médio das ações em tesouraria é contabilizada como uma redução ou um aumento no Capital Adicional Integralizado. O cancelamento de ações mantidas em tesouraria é contabilizado como uma redução nas Ações em Tesouraria contra Reservas Integralizadas, pelo preço médio das Ações em Tesouraria na data do cancelamento.

q) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Os valores de dividendos mínimos estabelecidos no estatuto social são contabilizados como um passivo no final de cada exercício. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como passivo quando aprovado em Reunião do Conselho de Administração.

Os juros sobre o capital próprio são tratados, para fins contábeis, como dividendos e são apresentados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas como uma redução do Patrimônio Líquido.

Os dividendos foram e continuam sendo calculados e pagos de acordo com as Demonstrações Contábeis preparadas de acordo com as normas contábeis brasileiras e regulamentações para instituições financeiras e não com base nas Demonstrações Contábeis Consolidadas preparadas em IFRS.

As informações de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio estão apresentadas na Nota 19.

r) Lucro por Ação

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING outorga opções de ações cujo efeito de diluição está refletido no lucro por ação diluído com a aplicação do “método das ações em tesouraria”. Segundo esse método, o lucro por ação é calculado como se todas as opções tivessem sido exercidas e como se os recursos recebidos tivessem sido utilizados para adquirir as próprias ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

As informações de Lucro por Ação estão apresentadas na Nota 25.

s) Informações por Segmento

As informações por segmento são divulgadas de maneira consistente com o relatório interno elaborado para o Comitê Executivo, que é o tomador de decisões operacionais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING conta com três segmentos de reporte: (i) Banco de Varejo, (ii) Banco de Atacado e (iii) Atividade com Mercado + Corporação.

As Informações por Segmento estão apresentadas na Nota 30.

t) Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias são reconhecidas quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING fornece ou disponibiliza os serviços aos clientes, por um montante que reflete a contraprestação que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING espera receber em troca desses serviços. Um modelo de cinco etapas é aplicado para reconhecimento das receitas: i) identificação do contrato com um cliente; ii) identificação das obrigações de desempenho do contrato; iii) determinação do preço da transação; iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho no contrato; e v) reconhecimento da receita quando as obrigações de desempenho são satisfeitas.

Os serviços relacionados aos cartões de crédito, débito e conta corrente são oferecidos aos clientes individualmente ou em pacotes e suas receitas são reconhecidas quando tais serviços são prestados. As receitas de determinados serviços, como taxas de administração de fundos, de desempenho, de cobrança e de custódia, são reconhecidas quando os serviços são prestados ao longo da vida dos respectivos contratos.

Nota 3 – Desenvolvimento de Negócios

Recovery do Brasil Consultoria S.A.

Em 31 de dezembro de 2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária Itaú Unibanco S.A. (ITAÚ UNIBANCO), assinou contrato de compra e venda e outras avenças com o Banco BTG Pactual S.A. (BTG) e com a Misben S.A. para aquisição de 89,08% de participação no capital social da Recovery do Brasil Consultoria S.A. (RECOVERY), correspondente à totalidade da participação das partes na RECOVERY, pelo montante de R\$ 735. Em 07 de julho de 2016 foi adquirida participação adicional de 6,92% da International Finance Corporation, pelo montante de R\$ 59, passando a deter 96% do capital social.

Em 26 de maio de 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária ITAÚ UNIBANCO adquiriu da International Finance Corporation, participação adicional de 4% pelo montante de R\$ 20,7, passando a deter 100% do capital social da RECOVERY.

A efetiva aquisição e liquidação financeira ocorreram em 28 de maio de 2020.

Aquisição da Zup I.T. Serviços em Tecnologia e Inovação S.A.

Em 31 de outubro de 2019, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada Redecard S.A. (REDE), celebrou contrato de compra e venda de 100% do capital social da Zup I.T. Serviços em Tecnologia e Inovação S.A. (ZUP). A compra será realizada em três etapas ao longo de quatro anos. Na primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquiriu 52,96% do capital total e votante da ZUP pelo valor aproximado de R\$ 293, passando a deter o controle da companhia. No terceiro ano, após o fechamento da operação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquirirá participação adicional de 19,6% e, no quarto ano a participação restante, de forma a alcançar 100% do capital da ZUP.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 31 de março de 2020 após obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

Aquisição de participação minoritária no Pravalier S.A.

Em 27 de dezembro de 2019, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada ITAÚ UNIBANCO, aumentou a sua participação acionária no Pravalier S.A. (PRAVALER), adquirindo 43,07% do capital social total (correspondente a 75,71% das ações preferenciais e 28,65% das ações ordinárias) pelo montante de R\$ 330,9. O PRAVALER, com sede em São Paulo, é gestor do maior programa de crédito universitário privado no Brasil, e continuará atuando de forma independente ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O PRAVALER está classificado como entidade coligada mensurada pelo método de equivalência patrimonial.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram nesta mesma data, após obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

Aquisição de participação minoritária na XP Inc.

Em 11 de maio de 2017, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária ITAÚ UNIBANCO, assinou contrato de compra e venda de ações com a XP Controle Participações S.A. (XP CONTROLE), o G.A. Brasil IV Fundo de Investimento em Participações, o Dyna III Fundo de Investimento em Participações, entre outras partes (VENDEDORES), para aquisição de 49,9% do capital social total (sendo 30,1% das ações ordinárias) da XP Investimentos S.A. (XP HOLDING), por meio de aporte de capital no valor de R\$ 600 e aquisição de ações de emissão da XP HOLDING detidas pelos VENDEDORES no valor de R\$ 5.700, sendo que tais valores foram atualizados conforme previsão contratual totalizando R\$ 6.650 (PRIMEIRA AQUISIÇÃO). Parcela deste valor ficou retida como garantia de eventuais obrigações futuras da XP CONTROLE, pelo prazo de 10 anos, sendo o eventual saldo remanescente pago à XP CONTROLE ao fim deste prazo.

Além da PRIMEIRA AQUISIÇÃO, o contrato prevê uma única aquisição adicional em 2022, sujeita à aprovação futura do BACEN, a qual, se aprovada, permitirá ao ITAÚ UNIBANCO deter até 62,4% do capital social total da XP HOLDING (equivalente a 40,0% das ações ordinárias) com base em um múltiplo de resultado (19 vezes) da XP HOLDING, portanto, sendo certo que o controle do grupo XP permanecerá inalterado, com os acionistas da XP CONTROLE. O ITAÚ UNIBANCO atuará como sócio minoritário.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 31 de agosto de 2018, após o cumprimento de determinadas condições contratuais e obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

Em 29 de novembro de 2019, houve a reorganização societária da XP HOLDING, onde os acionistas subscreveram suas respectivas ações na holding XP Inc. ("XP INC"), mantendo os mesmos percentuais no capital total. Após a oferta pública inicial de ações, realizada em 11 de dezembro de 2019, na Nasdaq em Nova Iorque, a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou de 49,9% para 46,05% gerando um resultado na subscrição primária XP INC de R\$ 1.991.

Aquisição de participação minoritária na Ticket Serviços S.A.

Em 4 de setembro de 2018, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada ITAÚ UNIBANCO, celebrou com a Edenred Participações S.A. (EDENRED) parceria estratégica no mercado de benefícios aos trabalhadores regidos principalmente pelo PAT – Programa de Alimentação do Trabalhador. A EDENRED é a controladora da Ticket Serviços S.A. (TICKET) no Brasil.

A parceria estratégica permite ao ITAÚ UNIBANCO adicionar os benefícios emitidos pela TICKET a sua atual oferta de produtos e serviços direcionados aos clientes dos segmentos de atacado, médias, micro e pequenas empresas.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO realizou um investimento minoritário de 11% na TICKET, por meio de aumento de capital com aporte de (i) caixa, equivalente à referida participação do valor patrimonial da companhia, e (ii) direito de exclusividade de distribuição dos produtos Ticket Restaurante, Ticket Alimentação, Ticket Cultura e Ticket Transporte à base de clientes pessoas jurídicas do ITAÚ UNIBANCO durante o prazo da parceria. A TICKET continuará a distribuir seus produtos por meio de outros acordos comerciais e permanecerá sob controle e gestão da EDENRED.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 30 de agosto de 2019, após obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

Itaú CorpBanca

O Itaú Corpbanca (ITAÚ CORPBANCA) passou a ser controlado a partir de 1º de abril de 2016 pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Nessa mesma data, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING assinou um acordo de acionistas com o Corp Group, o qual prevê, entre outros, o direito de o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e o Corp Group indicarem membros do conselho de Administração do ITAÚ CORPBANCA de acordo com suas participações no capital social, sendo que tais acionistas, em conjunto, têm o direito de indicar a maioria dos membros do conselho de Administração do ITAÚ CORPBANCA e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem o direito de indicar a maioria dos membros eleitos por tal bloco.

Em 10 de setembro de 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária ITB Holding Brasil Participações Ltda., adquiriu indiretamente participação adicional de 1,08% (5.558.780.153 ações) no capital social do ITAÚ CORPBANCA pelo valor de R\$ 229, passando a deter 39,22%.

A efetiva aquisição e liquidação financeira ocorreu em 14 de setembro de 2020 após obtenção das autorizações regulatórias.

Nota 4 - Aplicação em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto

	30/09/2020			31/12/2019		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Aplicações no Mercado Aberto⁽¹⁾	318.993	53	319.046	198.260	162	198.422
Posição Bancada	79.853	53	79.906	44.901	162	45.063
Posição Financiada	215.506	-	215.506	134.116	-	134.116
Com Livre Movimentação	674	-	674	6.644	-	6.644
Sem Livre Movimentação	214.832	-	214.832	127.472	-	127.472
Posição Vendida	23.634	-	23.634	19.243	-	19.243
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	55.328	6.514	61.842	31.075	3.506	34.581
Total⁽²⁾	374.321	6.567	380.888	229.335	3.668	233.003

(1) O montante de R\$ 13.886 (R\$ 8.544 em 31/12/2019) está dado em garantia de operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e BACEN e R\$ 239.140 (R\$ 153.359 em 31/12/2019) em garantia de operações com compromisso de recompra.

(2) Inclui perdas no montante de R\$ (79) (R\$ (8) em 31/12/2019).

Nota 5 - Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado e Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo - Títulos e Valores Mobiliários

a) Os Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

	30/09/2020			31/12/2019		
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado) ⁽²⁾	Valor Justo	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo
Fundos de Investimento	12.630	(1.309)	11.321	9.277	(1.010)	8.267
Títulos Públicos do Governo Brasileiro ^(1a)	225.173	793	225.966	218.548	1.063	219.611
Títulos Públicos - Outros Países ^(1b)	5.636	24	5.660	1.541	(21)	1.520
Argentina	1.740	25	1.765	349	(31)	318
Chile	472	-	472	487	1	488
Colômbia	1.677	6	1.683	399	10	409
Estados Unidos	1.375	(7)	1.368	141	-	141
México	10	-	10	57	-	57
Paraguai	3	-	3	2	-	2
Peru	4	1	5	8	-	8
Uruguai	86	1	87	98	(1)	97
Itália	269	(2)	267	-	-	-
Títulos de Empresas ^(1c)	70.417	(1.758)	68.659	51.744	(1.102)	50.642
Ações	18.021	(1.239)	16.782	15.459	(822)	14.637
Cédula do Produtor Rural	1.495	(42)	1.453	-	-	-
Certificados de Depósito Bancário	927	-	927	792	-	792
Certificados de Recebíveis Imobiliários	593	(55)	538	1.414	30	1.444
Debêntures	23.435	(440)	22.995	12.958	(303)	12.655
Eurobonds e Assemelhados	2.828	(8)	2.820	2.178	(5)	2.173
Letras Financeiras	16.393	(3)	16.390	18.517	(3)	18.514
Notas Promissórias	6.418	49	6.467	313	-	313
Outros	307	(20)	287	113	1	114
Total	313.856	(2.250)	311.606	281.110	(1.070)	280.040

(1) Os Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira e Clientes eram: a) R\$ 10.487 (R\$ 28.759 em 31/12/2019),

b) R\$ 353 (R\$ 329 em 31/12/2019) e c) R\$ 7.565 (R\$ 104 em 31/12/2019), totalizando R\$ 18.405 (R\$ 29.192 em 31/12/2019).

(2) No período, o resultado de Ajuste a Valor Justo de Ativos Financeiros (notadamente títulos privados) tiveram seus valores afetados por oscilações de taxas e outras variáveis de mercado oriundas do impacto da pandemia da COVID-19 sobre o cenário macroeconômico do período (Nota 33a).

O custo e o valor justo, por vencimento dos Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários foram os seguintes:

	30/09/2020		31/12/2019	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Circulante	97.669	95.251	82.183	80.372
Sem vencimento	30.651	28.103	24.736	22.904
Até um ano	67.018	67.148	57.447	57.468
Não Circulante	216.187	216.355	198.927	199.668
De um a cinco anos	169.541	170.127	136.727	137.186
De cinco a dez anos	27.270	26.963	41.744	41.759
Após dez anos	19.376	19.265	20.456	20.723
Total	313.856	311.606	281.110	280.040

Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários incluem ativos de fundos exclusivos de propriedade da Itaú Vida e Previdência S.A., com um valor justo de R\$ 201.703 (R\$ 204.530 em 31/12/2019). O retorno de tais ativos (positivo ou negativo) é transferido na sua totalidade para clientes de planos PGBL e VGBL, cujas contribuições (líquidas de taxas) são usadas por nossa subsidiária para comprar cotas de tais fundos de investimento.

b) Os Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

	30/09/2020		
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro	4.554	15	4.569
Total	4.554	15	4.569

	31/12/2019		
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro	1.016	19	1.035
Total	1.016	19	1.035

O custo e o valor justo, por vencimento dos Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo - Títulos e Valores Mobiliários foram os seguintes:

	30/09/2020		31/12/2019	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Circulante	2.195	2.206	592	609
Até um ano	2.195	2.206	592	609
Não Circulante	2.359	2.363	424	426
De um a cinco anos	2.359	2.363	424	426
Total	4.554	4.569	1.016	1.035

Nota 6 – Derivativos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING negocia instrumentos financeiros derivativos com diversas contrapartes para administrar suas exposições globais e para auxiliar seus clientes a administrar suas próprias exposições.

Futuros - Contratos futuros de taxa de juros e de moedas estrangeiras são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega. O valor nominal representa o valor de face do instrumento relacionado. Contratos futuros de mercadorias ou instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender mercadorias (principalmente ouro, café e suco de laranja) em uma data futura, por um preço contratado, que são liquidados em dinheiro. O valor referencial representa a quantidade dessas mercadorias multiplicada pelo preço futuro na data do contrato. Para todos os instrumentos são efetuadas liquidações diárias dos movimentos de preços.

Termo - Contratos a termo de juros são contratos para efetuar troca de pagamentos em uma data futura especificada, com base na flutuação em mercado da taxa de juros entre a data da negociação e a data da liquidação do contrato. Contratos a termo de câmbio representam contratos para a troca da moeda de um país pela de outro, por um preço contratado em uma data de liquidação futura acordada. Contratos a termo de instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura, a um preço contratado e são liquidados em dinheiro.

Swaps - Contratos de *swaps* de taxa de juros e de câmbio são compromissos para liquidar em dinheiro em uma data ou datas futuras, o diferencial entre dois índices financeiros especificados (duas taxas de juros diferentes em uma única moeda ou duas taxas diferentes cada uma delas em moeda diferente) aplicado sobre um valor referencial de principal. Os contratos de *swaps* apresentados na tabela abaixo em Outros correspondem, principalmente, a contratos de *swaps* de índices de inflação.

Opções - Contratos de opção dão ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, o direito, mas não a obrigação, de comprar ou vender um instrumento financeiro dentro de um prazo limitado inclusive um fluxo de juros, moedas estrangeiras, mercadorias ou instrumentos financeiros, a um preço contratado que também pode ser liquidado em dinheiro, com base no diferencial entre índices específicos.

Derivativos de Crédito - São instrumentos financeiros cujo valor deriva do risco de crédito associado à dívida emitida por um terceiro (entidade de referência) e permite que uma entidade (comprador da proteção) transfira esse risco a uma contraparte (vendedor da proteção). O vendedor da proteção é obrigado a realizar pagamentos com base no contrato quando a entidade de referência sofrer um evento de crédito, tal como falência, inadimplência ou reestruturação da dívida. O vendedor da proteção recebe um prêmio pela proteção, mas por outro lado recebe o risco de que o instrumento subjacente referenciado no contrato sofra um evento de crédito e tenha que fazer um pagamento ao comprador da proteção que pode chegar ao valor referencial do derivativo de crédito.

O valor total das margens dadas em garantia pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING era de R\$ 20.165 (R\$ 15.823 em 31/12/2019) e estava basicamente composto por títulos públicos.

Mais informações sobre os controles internos e parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos, podem ser consultadas na Nota 32 - Gerenciamento de Riscos e Capital.

I - Resumo Derivativos

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento demonstrada pelo seu valor justo e por prazo de vencimento.

	30/09/2020							
	Valor Justo (*)	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias
Ativo								
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	51.119	67,1	273	738	4.615	1.941	5.638	37.914
Contratos de Opções	11.750	15,4	1.438	2.637	4.004	2.237	849	585
Contratos a Termo	3.102	4,1	1.985	374	624	106	12	1
Derivativos de Crédito	237	0,3	-	-	3	4	20	210
NDF - Non Deliverable Forward	9.355	12,3	2.003	1.891	2.242	2.082	752	385
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	579	0,8	208	-	2	2	41	326
Total	76.142	100,0	5.907	5.640	11.490	6.372	7.312	39.421
% por prazo de vencimento			7,8	7,4	15,1	8,4	9,6	51,7
	30/09/2020							
	Valor Justo (*)	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias
Passivo								
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(57.254)	72,5	(295)	(1.182)	(8.580)	(2.886)	(6.116)	(38.195)
Contratos de Opções	(10.640)	13,5	(1.048)	(2.711)	(3.592)	(1.869)	(824)	(596)
Contratos a Termo	(2.345)	3,0	(2.345)	-	-	-	-	-
Derivativos de Crédito	(327)	0,4	-	-	-	-	(21)	(306)
NDF - Non Deliverable Forward	(8.270)	10,5	(1.807)	(1.591)	(3.060)	(1.205)	(278)	(329)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(40)	0,1	-	-	(2)	(10)	(12)	(16)
Total	(78.876)	100,0	(5.495)	(5.484)	(15.234)	(5.970)	(7.251)	(39.442)
% por prazo de vencimento			7,0	7,0	19,3	7,6	9,2	49,9

(*) Neste período, o resultado de Derivativos tiveram seus valores afetados por oscilações de taxas e outras variáveis de mercado oriundas do impacto da pandemia da COVID-19 sobre o cenário macroeconômico do período (Nota 33a).

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento demonstrada pelo seu valor justo e por prazo de vencimento.

	31/12/2019							
	Valor Justo	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias
Ativo								
Contratos de <i>Swaps</i> - Ajuste a Receber	26.458	63,2	107	1.807	564	1.668	4.464	17.848
Contratos de Opções	8.456	20,2	4.696	1.963	354	726	500	217
Contratos a Termo	2.162	5,2	940	636	484	87	15	-
Derivativos de Crédito	167	0,4	-	-	5	3	23	136
<i>NDF - Non Deliverable Forward</i>	4.446	10,6	1.251	1.314	787	561	347	186
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	165	0,4	4	-	-	-	6	155
Total	41.854	100,0	6.998	5.720	2.194	3.045	5.355	18.542
% por prazo de vencimento			16,7	13,7	5,2	7,3	12,8	44,3

	31/12/2019							
	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias
Passivo								
Contratos de <i>Swaps</i> - Ajuste a Pagar	(32.927)	68,8	(326)	(2.557)	(898)	(1.763)	(8.349)	(19.034)
Contratos de Opções	(9.061)	18,9	(3.668)	(3.494)	(383)	(690)	(571)	(255)
Contratos a Termo	(754)	1,6	(753)	-	-	(1)	-	-
Derivativos de Crédito	(40)	0,1	-	-	-	(1)	(3)	(36)
<i>NDF - Non Deliverable Forward</i>	(4.971)	10,4	(1.891)	(1.108)	(657)	(637)	(526)	(152)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(75)	0,2	(15)	(1)	(2)	(4)	(9)	(44)
Total	(47.828)	100,0	(6.653)	(7.160)	(1.940)	(3.096)	(9.458)	(19.521)
% por prazo de vencimento			13,9	15,0	4,1	6,5	19,7	40,8

II - Derivativos por Indexador e Fator de Risco

	Conta de	Valor Patrimonial a	Ajustes ao Valor	Valor Justo
	Compensação / Valor Referencial	Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Justo (Resultado / Patrimônio Líquido)	
	30/09/2020	30/09/2020	30/09/2020	30/09/2020
Contratos de Futuros	615.482	-	-	-
Compromissos de Compra	229.970	-	-	-
Ações	4.323	-	-	-
Commodities	1.088	-	-	-
Juros	213.560	-	-	-
Moeda Estrangeira	11.009	-	-	-
Compromissos de Venda	385.512	-	-	-
Ações	5.916	-	-	-
Commodities	2.245	-	-	-
Juros	342.467	-	-	-
Moeda Estrangeira	34.884	-	-	-
Contratos de Swaps		(6.637)	502	(6.135)
Posição Ativa	1.514.023	17.755	33.364	51.119
Commodities	8	-	-	-
Juros	1.493.859	13.654	32.004	45.658
Moeda Estrangeira	20.156	4.101	1.360	5.461
Posição Passiva	1.514.023	(24.392)	(32.862)	(57.254)
Ações	84	(6)	1	(5)
Commodities	211	-	-	-
Juros	1.496.098	(18.539)	(32.665)	(51.204)
Moeda Estrangeira	17.630	(5.847)	(198)	(6.045)
Contratos de Opções	1.626.348	298	812	1.110
De Compra - Posição Comprada	120.036	3.943	3.665	7.608
Ações	15.346	266	501	767
Commodities	1.100	26	17	43
Juros	47.740	468	(274)	194
Moeda Estrangeira	55.850	3.183	3.421	6.604
De Venda - Posição Comprada	697.107	3.041	1.101	4.142
Ações	154.923	760	698	1.458
Commodities	320	8	(7)	1
Juros	491.871	1.033	1.180	2.213
Moeda Estrangeira	49.993	1.240	(770)	470
De Compra - Posição Vendida	115.834	(3.854)	(3.029)	(6.883)
Ações	10.981	(296)	(370)	(666)
Commodities	1.622	(30)	(25)	(55)
Juros	52.242	(448)	179	(269)
Moeda Estrangeira	50.989	(3.080)	(2.813)	(5.893)
De Venda - Posição Vendida	693.371	(2.832)	(925)	(3.757)
Ações	154.517	(539)	(701)	(1.240)
Commodities	281	(5)	3	(2)
Juros	489.901	(926)	(1.174)	(2.100)
Moeda Estrangeira	48.672	(1.362)	947	(415)
Contratos a Termo	8.188	758	(1)	757
Compras a Receber	1.135	1.260	(5)	1.255
Ações	411	411	(5)	406
Juros	724	849	-	849
Obrigações por Compra a Pagar	-	(724)	-	(724)
Juros	-	(724)	-	(724)
Vendas a Receber	732	1.842	5	1.847
Ações	732	724	4	728
Juros	-	1.118	1	1.119
Obrigações por Venda a Entregar	6.321	(1.620)	(1)	(1.621)
Juros	1.118	(1.620)	(1)	(1.621)
Moeda Estrangeira	5.203	-	-	-
Derivativos de Crédito	20.099	(469)	379	(90)
Posição Ativa	11.888	(210)	447	237
Ações	1.646	(66)	149	83
Commodities	3	-	-	-
Juros	10.239	(144)	298	154
Posição Passiva	8.211	(259)	(68)	(327)
Ações	2.692	(88)	(36)	(124)
Commodities	21	-	(1)	(1)
Juros	5.498	(171)	(31)	(202)
NDF - Non Deliverable Forward	343.781	975	110	1.085
Posição Ativa	183.268	9.320	35	9.355
Commodities	1.671	147	(2)	145
Moeda Estrangeira	181.597	9.173	37	9.210
Posição Passiva	160.513	(8.345)	75	(8.270)
Commodities	904	(77)	11	(66)
Moeda Estrangeira	159.609	(8.268)	64	(8.204)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	7.202	221	318	539
Posição Ativa	6.441	236	343	579
Ações	268	(4)	14	10
Juros	6.171	240	120	360
Moeda Estrangeira	2	-	209	209
Posição Passiva	761	(15)	(25)	(40)
Ações	582	(12)	(17)	(29)
Juros	156	(3)	(8)	(11)
Moeda Estrangeira	23	-	-	-
Ativo		37.187	38.955	76.142
Passivo		(42.041)	(36.835)	(78.876)
Total		(4.854)	2.120	(2.734)

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação / Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	30/09/2020
Contrato de Futuros	162.153	276.122	57.132	120.075	615.482
Contratos de Swaps	32.422	433.895	121.564	926.142	1.514.023
Contratos de Opções	390.435	994.545	206.415	34.953	1.626.348
Contratos a Termo	3.636	4.432	107	13	8.188
Derivativos de Crédito	-	5.499	2.556	12.044	20.099
NDF - Non Deliverable Forward	127.403	157.817	39.429	19.132	343.781
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	28	605	426	6.143	7.202

	Conta de Compensação / Valor Referencial	Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor Justo (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo
	31/12/2019	31/12/2019	31/12/2019	31/12/2019
Contratos de Futuros	664.884	-	-	-
Compromissos de Compra	325.468	-	-	-
Ações	1.084	-	-	-
Commodities	76	-	-	-
Juros	301.898	-	-	-
Moeda Estrangeira	22.410	-	-	-
Compromissos de Venda	339.416	-	-	-
Ações	1.163	-	-	-
Commodities	1.049	-	-	-
Juros	308.824	-	-	-
Moeda Estrangeira	28.380	-	-	-
Contratos de Swaps		(5.267)	(1.202)	(6.469)
Posição Ativa	1.094.378	5.566	20.892	26.458
Commodities	574	-	9	9
Juros	1.075.534	4.596	19.813	24.409
Moeda Estrangeira	18.270	970	1.070	2.040
Posição Passiva	1.094.378	(10.833)	(22.094)	(32.927)
Ações	49	(9)	-	(9)
Commodities	855	-	(12)	(12)
Juros	1.068.660	(9.383)	(21.855)	(31.238)
Moeda Estrangeira	24.814	(1.441)	(227)	(1.668)
Contratos de Opções	1.720.205	(546)	(59)	(605)
De Compra - Posição Comprada	245.824	6.191	(6)	6.185
Ações	11.513	256	515	771
Commodities	268	7	10	17
Juros	188.110	465	(331)	134
Moeda Estrangeira	45.933	5.463	(200)	5.263
De Venda - Posição Comprada	626.187	1.667	604	2.271
Ações	12.294	396	(40)	356
Commodities	228	5	(2)	3
Juros	568.442	513	887	1.400
Moeda Estrangeira	45.223	753	(241)	512
De Compra - Posição Vendida	172.703	(6.671)	(19)	(6.690)
Ações	6.312	(180)	(451)	(631)
Commodities	235	(10)	(8)	(18)
Juros	129.647	(412)	329	(83)
Moeda Estrangeira	36.509	(6.069)	111	(5.958)
De Venda - Posição Vendida	675.491	(1.733)	(638)	(2.371)
Ações	11.152	(269)	(37)	(306)
Commodities	485	(11)	-	(11)
Juros	621.405	(428)	(888)	(1.316)
Moeda Estrangeira	42.449	(1.025)	287	(738)
Contratos a Termo	5.134	1.412	(4)	1.408
Compras a Receber	668	796	(6)	790
Ações	488	488	(6)	482
Juros	160	308	-	308
Moeda Estrangeira	20	-	-	-
Obrigações por Compra a Pagar	660	(160)	-	(160)
Juros	-	(160)	-	(160)
Moeda Estrangeira	660	-	-	-
Vendas a Receber	1.653	1.368	4	1.372
Ações	786	776	3	779
Juros	-	592	1	593
Moeda Estrangeira	867	-	-	-
Obrigações por Venda a Entregar	2.153	(592)	(2)	(594)
Juros	592	(592)	(1)	(593)
Moeda Estrangeira	1.561	-	(1)	(1)
Derivativos de Crédito	12.739	(236)	363	127
Posição Ativa	9.878	(165)	332	167
Ações	2.307	(81)	215	134
Commodities	27	(1)	3	2
Juros	7.423	(87)	114	27
Moeda Estrangeira	121	4	-	4
Posição Passiva	2.861	(71)	31	(40)
Ações	719	(28)	8	(20)
Commodities	2	-	-	-
Juros	2.140	(43)	23	(20)
NDF - Non Deliverable Forward	295.508	(552)	27	(525)
Posição Ativa	138.772	4.239	207	4.446
Commodities	570	34	(1)	33
Moeda Estrangeira	138.202	4.205	208	4.413
Posição Passiva	156.736	(4.791)	(180)	(4.971)
Commodities	316	(10)	(1)	(11)
Moeda Estrangeira	156.420	(4.781)	(179)	(4.960)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	6.581	216	(126)	90
Posição Ativa	5.428	226	(61)	165
Juros	5.428	226	(65)	161
Moeda Estrangeira	-	-	4	4
Posição Passiva	1.153	(10)	(65)	(75)
Ações	695	2	(41)	(39)
Juros	458	(12)	(6)	(18)
Moeda Estrangeira	-	-	(18)	(18)
	Ativo	19.888	21.966	41.854
	Passivo	(24.861)	(22.967)	(47.828)
	Total	(4.973)	(1.001)	(5.974)

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação / Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	31/12/2019
Contrato de Futuros	196.055	238.485	87.747	142.597	664.884
Contratos de Swaps	24.094	204.065	103.013	763.206	1.094.378
Contratos de Opções	988.793	320.300	258.488	152.624	1.720.205
Contratos a Termo	953	2.514	1.651	16	5.134
Derivativos de Crédito	-	4.746	733	7.260	12.739
NDF - Non Deliverable Forward	105.809	129.278	38.851	21.570	295.508
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	12	786	320	5.463	6.581

III - Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

	30/09/2020						
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	<i>NDF - Non Deliverable Forward</i>	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
B3	480.951	12.207	1.148.592	6.346	-	55.449	-
Balcão	134.531	1.501.816	477.756	1.842	20.099	288.332	7.202
Instituições Financeiras	131.826	1.257.851	438.425	1.842	20.098	170.002	5.674
Empresas	2.705	231.742	38.307	-	1	116.956	1.528
Pessoas Físicas	-	12.223	1.024	-	-	1.374	-
Total	615.482	1.514.023	1.626.348	8.188	20.099	343.781	7.202

	31/12/2019						
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	<i>NDF - Non Deliverable Forward</i>	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
B3	465.537	18.128	1.559.356	4.381	1	53.756	-
Balcão	199.347	1.076.250	160.849	753	12.738	241.752	6.581
Instituições Financeiras	198.788	864.858	125.312	292	12.738	141.204	5.340
Empresas	559	180.005	35.122	461	-	99.204	1.241
Pessoas Físicas	-	31.387	415	-	-	1.344	-
Total	664.884	1.094.378	1.720.205	5.134	12.739	295.508	6.581

IV – Derivativos de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING compra e vende proteção de crédito, visando atender as necessidades de seus clientes e o gerenciamento do risco de suas carteiras.

CDS (*Credit Default Swap*) é um derivativo de crédito em que, na ocorrência de um evento de crédito da entidade de referência, o comprador da proteção tem direito a receber o valor equivalente à diferença entre o valor de face do contrato de CDS e o valor justo da obrigação na data da liquidação também conhecido como valor recuperado. O comprador da proteção não precisa deter o instrumento de dívida da entidade de referência para que receba os montantes devidos, quando um evento de crédito ocorre, conforme os termos do contrato de CDS.

TRS (*Total Return Swap*) é uma transação na qual uma parte troca o retorno total de um ativo ou de uma cesta de ativos por fluxos de caixa periódicos, comumente juros e uma garantia contra perda de capital. Em um contrato de TRS, as partes não transferem a propriedade dos ativos.

	30/09/2020				
	Potencial Máximo de Pagamentos Futuros, Bruto	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Por Instrumento					
CDS	9.940	1.214	4.275	3.583	868
TRS	6.837	6.837	-	-	-
Total por Instrumento	16.777	8.051	4.275	3.583	868
Por Classificação de Risco					
Grau de Investimento	745	181	512	52	-
Abaixo do grau de investimento	16.032	7.870	3.763	3.531	868
Total por Risco	16.777	8.051	4.275	3.583	868
Por Entidade de Referência					
Governo brasileiro	12.498	7.675	1.664	2.313	846
Governo - outros países	206	4	199	3	-
Entidades Privadas	4.073	372	2.412	1.267	22
Total por Entidade	16.777	8.051	4.275	3.583	868

	31/12/2019				
	Potencial Máximo de Pagamentos Futuros, Bruto	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Por Instrumento					
CDS	6.283	1.013	2.675	2.539	56
TRS	4.161	4.161	-	-	-
Total por Instrumento	10.444	5.174	2.675	2.539	56
Por Classificação de Risco					
Grau de Investimento	1.049	135	602	312	-
Abaixo do grau de investimento	9.395	5.039	2.073	2.227	56
Total por Risco	10.444	5.174	2.675	2.539	56
Por Entidade de Referência					
Governo brasileiro	7.301	4.921	1.117	1.263	-
Governo - outros países	200	34	88	78	-
Entidades Privadas	2.943	219	1.470	1.198	56
Total por Entidade	10.444	5.174	2.675	2.539	56

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia o risco do derivativo de crédito com base nas classificações de crédito atribuídas à entidade de referência, dado por agências de classificação de risco independentes. São consideradas como grau de investimento aquelas entidades cujo risco de crédito é classificado como Baa3 ou superior, conforme a classificação da Moody's, e BBB- ou superior, pela classificação da Standard & Poor's e da Fitch Ratings.

A tabela a seguir apresenta o valor nominal dos derivativos de crédito comprados que possuem valores subjacentes idênticos àqueles que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING atua como vendedor da proteção.

30/09/2020			
	Valor Nominal da Proteção Vendida	Valor Nominal da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico	Posição Líquida
CDS	(9.940)	3.322	(6.618)
TRS	(6.837)	-	(6.837)
Total	(16.777)	3.322	(13.455)

31/12/2019			
	Valor Nominal da Proteção Vendida	Valor Nominal da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico	Posição Líquida
CDS	(6.283)	2.295	(3.988)
TRS	(4.161)	-	(4.161)
Total	(10.444)	2.295	(8.149)

V - Instrumentos Financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e acordos similares

Os quadros a seguir apresentam os ativos e passivos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e acordos similares e a forma como esses ativos e passivos financeiros estão apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Estes quadros também refletem os valores das garantias concedidas ou recebidas em relação aos ativos e passivos financeiros sujeitos aos mencionados acordos e que não foram apresentados em base líquida, de acordo com o IAS 32.

Ativos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e a acordos similares:

30/09/2020						
	Montante bruto dos ativos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos ativos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾		Total
				Instrumentos Financeiros ⁽³⁾	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	319.046	-	319.046	(3.170)	-	315.876
Instrumentos Financeiros Derivativos	76.142	-	76.142	(18.948)	-	57.194
31/12/2019						
	Montante bruto dos ativos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos ativos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾		Total
				Instrumentos Financeiros ⁽³⁾	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	198.422	-	198.422	(596)	-	197.826
Instrumentos Financeiros Derivativos	41.854	-	41.854	(14.121)	-	27.733

Passivos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e a acordos similares:

30/09/2020						
	Montante bruto dos passivos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos passivos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾		Total
				Instrumentos Financeiros ⁽³⁾	Garantias Entregues em Espécie	
Operações Compromissadas	303.554	-	303.554	(47.616)	-	255.938
Instrumentos Financeiros Derivativos	78.876	-	78.876	(18.948)	(181)	59.747
31/12/2019						
	Montante bruto dos passivos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos passivos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾		Total
				Instrumentos Financeiros ⁽³⁾	Garantias Entregues em Espécie	
Operações Compromissadas	256.583	-	256.583	(23.509)	-	233.074
Instrumentos Financeiros Derivativos	47.828	-	47.828	(14.121)	(148)	33.559

(1) Inclui montantes de acordos master de compensação e similares executáveis e não executáveis.

(2) Limitado aos valores sujeitos a acordos master de compensação e similares executáveis.

(3) Inclui valores sujeitos a acordos master de compensação e similares executáveis e garantias em instrumentos financeiros.

Os ativos e passivos financeiros são apresentados de forma líquida no Balanço Patrimonial somente quando existe um direito legalmente exequível de compensar os montantes reconhecidos e existe a intenção de liquidá-los em base líquida, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Os Instrumentos Financeiros Derivativos e as Operações Compromissadas não compensados no Balanço Patrimonial referem-se a operações nas quais existem acordos master de compensação ou acordos similares executáveis, mas que não atendem aos critérios de compensação do parágrafo 42 do IAS 32, principalmente porque o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não tem a intenção de liquidá-los em bases líquidas, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Nota 7 – Hedge Contábil

As relações de *hedge* são de três tipos: *Hedge* de Valor Justo, *Hedge* de Fluxo de Caixa e *Hedge* de Investimento Líquido em Operação no Exterior.

Na contabilidade de *hedge*, os grupos de fatores de risco mensurados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são:

- Taxa de Juros: Risco de perda nas operações sujeitas às variações de taxas de juros;
- Moedas: Risco de perda nas operações sujeitas à variação cambial.

A estrutura de limites de risco estende-se em nível de fator de risco, com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão, bem como evitar a concentração desses riscos.

As estruturas designadas para as categorias de risco de taxa de juros e risco cambial são realizadas considerando os riscos em sua totalidade, quando existem instrumentos de *hedge* compatíveis. Por decisão da administração, em alguns casos, os riscos são protegidos pelo prazo e limite de fator de risco do instrumento de *hedge*.

Os demais fatores de risco protegidos pela instituição são apresentados na Nota 32.

Para proteger os fluxos de caixa e o valor justo dos instrumentos designados como objeto de *hedge*, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza instrumentos financeiros derivativos e ativos financeiros. Atualmente, são utilizados Contratos Futuros, Opções, NDF (*Non Deliverable Forward*), *Forward*, *Swap* e Ativos Financeiros.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza o gerenciamento de risco através da relação econômica entre os instrumentos de *hedge* e objetos de *hedge*, onde se espera que esses instrumentos se movam em sentidos contrários, nas mesmas proporções, com o objetivo de neutralização dos fatores de riscos.

O índice de cobertura designado é sempre 100% do fator de risco que seja elegível a cobertura. As fontes de inefetividade, em geral, estão relacionadas ao risco de crédito da contraparte e possíveis descasamentos de prazos entre o instrumento de *hedge* e o objeto de *hedge*.

a) *Hedge* de Fluxo de Caixa

As estratégias de *hedge* de fluxo de caixa do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consistem em um *hedge* de exposição à variação nos fluxos de caixa, em pagamentos de juros e exposição à taxa de câmbio, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativas a ativos e passivos reconhecidos e alterações de taxas de câmbio de ativos e passivos não reconhecidos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica o *hedge* de fluxo de caixa como segue:

Risco de Taxa de Juros:

- *Hedge* de Depósitos a Prazo e Operações Compromissadas: proteger as alterações no fluxo de caixa de pagamento de juros resultantes de variações na taxa DI, através de contratos futuros;
- *Hedge* de Operações Ativas: proteger as alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes de variações na taxa DI, através de contratos futuros;
- *Hedge* de Ativos Denominados em UF*: proteger alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes das variações na UF*, através de contratos de *swap*;
- *Hedge* de Captações: proteger alterações no fluxo de caixa de pagamento de juros resultantes das variações da TPM*, através de contratos de *swap*;
- *Hedge* de Operações de Crédito: proteger alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes das variações da TPM*, através de contratos de *swap*;
- *Hedge* de Operações Compromissadas Ativas: proteger alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes das variações na Selic, através de contratos futuros;
- *Hedge* de Transações Previstas Altamente Prováveis: proteger o risco de variação no valor de compromissos assumidos, quando, decorrente das variações nas taxas de câmbio.

*UF – Unidade de Fomento / TPM – Taxa de Política Monetária

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não utiliza o método qualitativo para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias.

No caso de estratégias de *hedge* de fluxo de caixa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota o método derivativo hipotético. O método derivativo hipotético é baseado em uma comparação da mudança no valor justo, de um derivativo hipotético, com prazos idênticos aos prazos críticos da obrigação de taxa variável, e essa mudança no valor justo do derivativo hipotético é considerada uma representação do valor presente da alteração cumulativa, no fluxo de caixa futuro esperado, da obrigação protegida.

		30/09/2020					
		Objetos de Hedge			Instrumentos de Hedge		
Estratégias	Rubrica	Valor Contábil		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros							
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	Captações no Mercado Aberto	-	103.092	(2.273)	(2.417)	103.105	(2.273)
Hedge de Operações Ativas	Oper.Crédito e Arrend. Merc. Fin e TVM	5.582	-	116	116	5.700	116
Hedge de Compromissadas Ativas	Aplicações no Mercado Aberto	29.386	-	822	822	31.117	822
Hedge de Operações de Crédito	Oper.Crédito e Arrend. Merc. Fin	323	-	15	15	309	17
Hedge de Captações	Depósitos	-	5.395	(149)	(145)	5.246	(149)
Hedge de Ativos Denominados em UF	Titulos e Valores Mobiliários	10.527	-	13	13	10.513	16
Risco Cambial							
Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis		384	-	16	266	384	16
Total		46.202	108.487	(1.440)	(1.330)	156.374	(1.435)

		31/12/2019					
		Objetos de Hedge			Instrumentos de Hedge		
Estratégias	Rubrica	Valor Contábil		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros							
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	Captações no Mercado Aberto	-	24.543	(2.808)	(3.310)	24.543	(2.814)
Hedge de Operações Ativas	Oper.Crédito e Arrend. Merc. Fin e TVM	5.564	-	91	91	5.656	91
Hedge de Compromissadas Ativas	Aplicações no Mercado Aberto	30.896	-	520	520	32.130	523
Hedge de Operações de Crédito	Oper.Crédito e Arrend. Merc. Fin	269	-	12	12	257	14
Hedge de Captações	Depósitos	-	4.617	(27)	(22)	4.590	(27)
Hedge de Ativos Denominados em UF	Titulos e Valores Mobiliários	12.588	-	6	6	12.582	5
Risco Cambial							
Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis		294	-	(11)	179	294	(11)
Total		49.611	29.160	(2.217)	(2.524)	80.052	(2.219)

Para as estratégias de depósitos e operações compromissadas, operações ativas e compromissadas ativas frequentemente a entidade reestabelece a relação de cobertura, dado que tanto o item protegido quanto os instrumentos mudam ao longo do tempo. Isso ocorre por se tratarem de estratégias de portfolio, refletindo as diretrizes de estratégia de gerenciamento de risco aprovadas em alçada competente.

O saldo remanescente na reserva de hedge de fluxo de caixa para o qual o hedge contábil não é mais aplicado é de R\$ 110 (R\$ 307) em 31/12/2019.

		30/09/2020					
Instrumentos de Hedge	Valor Nominal	Valor Contábil (*)		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade do Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros							
Futuros	139.922	33	-	(1.335)	(1.335)	-	(249)
Swaps	16.068	5.395	10.855	(116)	(121)	5	-
Risco Cambial							
Futuros	384	-	288	16	16	-	-
Total	156.374	5.428	11.143	(1.435)	(1.440)	5	(249)

		31/12/2019					
Instrumentos de Hedge	Valor Nominal	Valor Contábil (*)		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade do Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros							
Futuros	62.329	-	14	(2.200)	(2.197)	(3)	(762)
Swaps	17.429	4.617	12.858	(8)	(9)	1	-
Risco Cambial							
Futuros	294	-	156	(11)	(11)	-	-
Total	80.052	4.617	13.028	(2.219)	(2.217)	(2)	(762)

(*) Valores registrados na rubrica Derivativos.

b) Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior

As estratégias de investimento líquido no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consistem em um *hedge* de exposição em moeda estrangeira, oriunda da moeda funcional da operação no exterior em relação à moeda funcional da matriz, através da contratação de futuros DDI, NDF e ativos financeiros.

O risco protegido nesse tipo de estratégia é o risco cambial.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não utiliza o método qualitativo para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias.

Para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota o *Dollar Offset Method*. O *Dollar Offset Method* é baseado em uma comparação da variação do valor justo (fluxo de caixa), do instrumento de *hedge*, atribuível às variações das taxas de câmbio e o ganho (perda) decorrente da variação entre as taxas de câmbio sobre o montante do investimento no exterior designado como objeto de *hedge*.

Estratégias	30/09/2020					
	Objetos de Hedge			Instrumentos de Hedge		
	Valor Contábil ⁽²⁾		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
Ativos	Passivos					
Risco Cambial						
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior ⁽¹⁾	16.749	-	(15.747)	(15.747)	27.002	(15.750)
Total	16.749	-	(15.747)	(15.747)	27.002	(15.750)

Estratégias	31/12/2019					
	Objetos de Hedge			Instrumentos de Hedge		
	Valor Contábil ⁽²⁾		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
Ativos	Passivos					
Risco Cambial						
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior ⁽¹⁾	14.396	-	(7.217)	(7.217)	16.947	(7.220)
Total	14.396	-	(7.217)	(7.217)	16.947	(7.220)

(1) Os instrumentos de hedge consideram a posição bruta de impostos.

(2) Valores registrados na rubrica Derivativos - Hedge de Investimentos em Operação no Exterior.

Instrumentos de Hedge	30/09/2020						
	Valor Nominal	Valor Contábil ^(*)		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade de Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco Cambial							
Futuros	47.961	48	-	(21.574)	(21.537)	(37)	-
Termo	(4.351)	4.539	-	373	346	27	-
NDF - Non Deliverable Forward	(16.495)	85	-	5.181	5.172	9	-
Ativos Financeiros	(113)	113	-	270	272	(2)	-
Total	27.002	4.785	-	(15.750)	(15.747)	(3)	-

Instrumentos de Hedge	31/12/2019						
	Valor Nominal	Valor Contábil ^(*)		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade de Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco Cambial							
Futuros	32.966	228	-	(12.329)	(12.292)	(37)	-
Termo	(2.990)	2.977	-	408	381	27	-
NDF - Non Deliverable Forward	(11.525)	260	-	4.443	4.434	9	-
Ativos Financeiros	(1.504)	1.523	-	258	260	(2)	-
Total	16.947	4.988	-	(7.220)	(7.217)	(3)	-

(*) Valores registrados na rubrica Derivativos.

c) Hedge de Valor Justo

As estratégias de *hedge* de valor justo do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consistem em proteger a exposição à variação no valor justo, em recebimentos e pagamentos de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica o *hedge* de valor justo como segue:

Risco de Taxa de Juros:

- Proteger o risco de variação do valor justo de recebimento e pagamento de juros resultante das variações no valor justo das taxas variáveis envolvidas, através da contratação de contratos de *Swap* e Futuros.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não utiliza o método qualitativo para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias.

Para avaliar a eficácia e medir a ineficácia das estratégias, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota os métodos percentagem *approach* e o *dollar offset*.

- O método percentagem *approach* é baseado no cálculo da mudança no valor justo da estimativa revisada da posição coberta (objeto de *hedge*) atribuível ao risco protegido versus a mudança no valor justo do instrumento derivativo de *hedge*.
- O *dollar offset method* é calculado pela diferença entre a variação do valor justo do instrumento de cobertura e a variação no valor justo do objeto coberto atribuído às alterações na taxa de juros.

A seguir são apresentados os efeitos da contabilização de cobertura sobre a posição financeira e desempenho do ITAÚ UNIBANCO HOLDING:

Estratégias	30/09/2020						
	Objetos de Hedge				Variação no Valor Justo Reconhecida no Resultado	Instrumentos de Hedge ⁽²⁾	
	Valor Contábil ⁽¹⁾		Valor Justo			Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos			
Risco de Taxa de Juros							
Hedge de Operações de Crédito	9.277	-	9.694	-	417	9.277	(424)
Hedge de Captações	-	9.989	-	11.378	(1.389)	9.989	1.384
Hedge de Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	10.033	-	10.221	-	188	10.217	(189)
Total	19.310	9.989	19.915	11.378	(784)	29.483	771
Estratégias	31/12/2019						
	Objetos de Hedge				Variação no Valor Justo Reconhecida no Resultado	Instrumentos de Hedge	
	Valor Contábil ⁽¹⁾		Valor Justo			Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos			
Risco de Taxa de Juros							
Hedge de Operações de Crédito	7.386	-	7.642	-	256	7.386	(264)
Hedge de Captações	-	7.436	-	8.195	(759)	7.436	775
Hedge de Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	4.482	-	4.574	-	92	4.609	(85)
Total	11.868	7.436	12.216	8.195	(411)	19.431	426

(1) Valores registrados na rubrica de Depósitos, Títulos e Valores Mobiliários, Recursos de Mercados Interbancários e Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil.

(2) Contempla o montante de R\$ 4.263 em 30/09/2020 referente a instrumentos expostos pela reforma das taxas de juros de referência - IBORs.

Para as estratégias de operações de crédito, a entidade reestabelece a relação de cobertura dado que tanto o item protegido quanto os instrumentos mudam ao longo do tempo. Isso ocorre por se tratarem de estratégias de portfólio, refletindo as diretrizes de estratégia de gerenciamento de risco aprovadas em alçada competente.

Instrumentos de Hedge	30/09/2020				
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Inefetividade do Hedge Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
Risco de Taxa de Juros					
<i>Swaps</i> ⁽²⁾	29.483	2.139	6.375	771	(13)
Total	29.483	2.139	6.375	771	(13)

Instrumentos de Hedge	31/12/2019				
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Inefetividade do Hedge Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
Risco de Taxa de Juros					
<i>Swaps</i> ⁽²⁾	19.431	766	4.636	426	15
Total	19.431	766	4.636	426	15

(1) Valores registrados na rubrica Derivativos.

(2) O montante de R\$ 153 deixou de ser qualificado como hedge, com efeito no resultado de R\$ (16) (R\$ 408 em 31/12/2019, com efeito no resultado de R\$ (15) de 01/01 a 31/12/2019).

A tabela abaixo apresenta para cada estratégia o valor nominal e o ajustes ao valor justo dos instrumentos de *hedge* e o valor contábil do objeto *hedge*:

Estratégias	30/09/2020			31/12/2019		
	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>
	Valor Nominal	Ajustes ao Valor Justo	Valor Contábil	Valor Nominal	Ajustes ao Valor Justo	Valor Contábil
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	103.105	(7)	103.092	24.543	(37)	24.543
<i>Hedge</i> de Transações Previstas Altamente Prováveis	384	16	384	294	(11)	294
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior	27.002	4.785	16.749	16.947	4.988	14.396
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Valor Justo)	9.277	(424)	9.277	7.386	(264)	7.386
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	309	17	323	257	14	269
<i>Hedge</i> de Captações (Valor Justo)	9.989	1.384	9.989	7.436	775	7.436
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	5.246	(149)	5.395	4.590	(27)	4.617
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	5.700	116	5.582	5.656	91	5.564
<i>Hedge</i> de Operações Compromissadas Ativas	31.117	36	29.386	32.130	20	30.896
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	10.513	16	10.527	12.582	5	12.588
<i>Hedge</i> de Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	10.217	(189)	10.033	4.609	(85)	4.482
Total		5.601			5.469	

A tabela abaixo apresenta a abertura por ano de vencimento das estratégias de *hedge*:

	30/09/2020								Total
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos		
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	65.547	22.421	8.431	74	6.232	400	-	103.105	
<i>Hedge</i> de Transações Previstas Altamente Prováveis	384	-	-	-	-	-	-	384	
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior ^(*)	27.002	-	-	-	-	-	-	27.002	
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Valor Justo)	3.023	1.504	1.367	1.137	484	1.417	345	9.277	
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	72	201	36	-	-	-	-	309	
<i>Hedge</i> de Captações (Valor Justo)	207	641	595	172	581	5.301	2.492	9.989	
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	2.534	-	2.201	215	-	296	-	5.246	
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	3.581	2.119	-	-	-	-	-	5.700	
<i>Hedge</i> de Operações Compromissadas Ativas	22.052	2.273	6.026	-	766	-	-	31.117	
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	10.440	73	-	-	-	-	-	10.513	
<i>Hedge</i> de Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	6.438	1.274	76	-	701	1.728	-	10.217	
Total	141.280	30.506	18.732	1.598	8.764	9.142	2.837	212.859	

	31/12/2019								Total
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos		
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	5.533	4.409	1.627	8.464	-	4.510	-	24.543	
<i>Hedge</i> de Transações Previstas Altamente Prováveis	294	-	-	-	-	-	-	294	
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior ^(*)	16.947	-	-	-	-	-	-	16.947	
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Valor Justo)	381	2.490	1.248	993	623	1.111	540	7.386	
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	27	156	74	-	-	-	-	257	
<i>Hedge</i> de Captações (Valor Justo)	299	152	375	423	129	4.220	1.838	7.436	
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	2.562	-	-	1.646	161	221	-	4.590	
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	-	3.671	1.985	-	-	-	-	5.656	
<i>Hedge</i> de Operações Compromissadas Ativas	6.225	18.739	812	5.621	-	733	-	32.130	
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	9.628	2.954	-	-	-	-	-	12.582	
<i>Hedge</i> de Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	4.230	-	28	-	-	351	-	4.609	
Total	46.126	32.571	6.149	17.147	913	11.146	2.378	116.430	

^(*) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

Nota 8 - Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários

O valor justo e o custo correspondente aos Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

	30/09/2020				31/12/2019			
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL) ⁽²⁾	Perda Esperada	Valor Justo	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Perda Esperada	Valor Justo
Títulos Públicos do Governo Brasileiro ^(1a)	61.368	1.904	-	63.272	48.718	2.014	-	50.732
Outros Públicos	36	-	(36)	-	36	-	(36)	-
Títulos Públicos - Outros Países ^(1b)	22.858	7	(6)	22.859	20.638	(64)	(3)	20.571
Alemanha	33	-	-	33	23	-	-	23
Colômbia	2.663	69	-	2.732	3.851	27	-	3.878
Chile	12.172	3	-	12.175	11.119	89	-	11.208
Estados Unidos	3.069	-	-	3.069	2.758	(2)	-	2.756
Itália	-	-	-	-	328	1	-	329
México	1.141	3	(1)	1.143	-	-	-	-
Paraguai	2.675	(82)	(5)	2.588	1.957	(174)	(3)	1.780
Uruguai	1.105	14	-	1.119	602	(5)	-	597
Títulos de Empresas ^(1c)	8.018	(382)	(76)	7.560	5.308	96	(47)	5.357
Ações	1.637	(370)	-	1.267	83	66	-	149
Certificado de Depósito Bancário	65	2	-	67	2.371	-	-	2.371
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	-	25	1	-	26
Debêntures	1.414	(83)	(48)	1.283	387	(10)	(43)	334
Eurobonds e Assemelhados	4.899	69	(25)	4.943	2.439	39	(1)	2.477
Outros	3	-	(3)	-	3	-	(3)	-
Total	92.280	1.529	(118)	93.691	74.700	2.046	(86)	76.660

⁽¹⁾ Os Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira e Clientes eram: a) R\$ 22.204 (R\$ 27.864 em 31/12/2019), b) R\$ 323 (R\$ 590 em 31/12/2019) e c) 1.050, totalizando R\$ 23.577 (R\$ 28.454 em 31/12/2019).

⁽²⁾ No período, o resultado de Ajuste a Valor Justo de Ativos Financeiros (notadamente títulos privados) tiveram seus valores afetados por oscilações de taxas e outras variáveis de mercado oriundas do impacto da pandemia da COVID-19 sobre o cenário macroeconômico do período (Nota 33a).

O custo e o valor justo dos Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários, por vencimento, são os seguintes:

	30/09/2020		31/12/2019	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Circulante	18.039	17.771	10.258	10.272
Sem Vencimento	1.637	1.267	83	149
Até um ano	16.402	16.504	10.175	10.123
Não Circulante	74.241	75.920	64.442	66.388
De um a cinco anos	51.046	52.446	45.704	46.456
De cinco a dez anos	15.524	15.806	11.101	11.649
Após dez anos	7.671	7.668	7.637	8.283
Total	92.280	93.691	74.700	76.660

Os Instrumentos Patrimoniais ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

	30/09/2020			
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Perda Esperada	Valor Justo
Ações	1.637	(370)	-	1.267
Total	1.637	(370)	-	1.267

	31/12/2019			
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Perda Esperada	Valor Justo
Ações	83	66	-	149
Total	83	66	-	149

No período não houve recebimento de dividendos e também não houve reclassificações no Patrimônio Líquido.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING adotou a opção de designar instrumentos patrimoniais ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes devido às particularidades de determinado mercado.

	30/09/2020		31/12/2019	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Circulante	1.637	1.267	83	149
Sem Vencimento	1.637	1.267	83	149

Reconciliação das perdas esperadas para os Demais Ativos Financeiros, segregadas por estágios:

Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2019	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 30/09/2020
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de									
Outros Resultados Abrangentes	(86)	(31)	(17)	16	-	-	-	-	(118)
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	(36)	-	-	-	-	-	-	-	(36)
Outros	(36)	-	-	-	-	-	-	-	(36)
Títulos Públicos - Outros Países	(3)	(3)	(1)	1	-	-	-	-	(6)
Títulos de Empresas	(47)	(28)	(16)	15	-	-	-	-	(76)
Debêntures	(43)	(4)	(1)	-	-	-	-	-	(48)
Eurobonds e Assemelhados	(1)	(24)	(15)	15	-	-	-	-	(25)
Outros	(3)	-	-	-	-	-	-	-	(3)

Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2018	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2019
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de									
Outros Resultados Abrangentes	(85)	-	(1)	-	-	-	-	-	(86)
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	(36)	-	-	-	-	-	-	-	(36)
Outros	(36)	-	-	-	-	-	-	-	(36)
Títulos Públicos - Outros Países	-	(2)	(1)	-	-	-	-	-	(3)
Títulos de Empresas	(49)	2	-	-	-	-	-	-	(47)
Debêntures	(43)	-	-	-	-	-	-	-	(43)
Eurobonds e Assemelhados	(3)	2	-	-	-	-	-	-	(1)
Outros	(3)	-	-	-	-	-	-	-	(3)

Nota 9 - Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários

Os Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

	30/09/2020			31/12/2019		
	Custo Amortizado	Perda Esperada	Custo Amortizado Líquido	Custo Amortizado	Perda Esperada	Custo Amortizado Líquido
Títulos Públicos do Governo Brasileiro ^(1a)	61.696	(45)	61.651	56.355	(52)	56.303
Títulos Públicos - Outros Países	19.311	(34)	19.277	17.226	-	17.226
Colômbia	435	(1)	434	335	-	335
Chile	716	(1)	715	621	-	621
Coreia	3.699	(13)	3.686	3.427	-	3.427
Espanha	4.396	(12)	4.384	4.984	-	4.984
Estados Unidos	-	-	-	80	-	80
México	10.012	(7)	10.005	7.763	-	7.763
Uruguai	53	-	53	16	-	16
Títulos de Empresas ^(1b)	51.224	(3.766)	47.458	59.538	(2.601)	56.937
Cédula de Produtor Rural	4.519	(69)	4.450	5.388	(47)	5.341
Certificado de Depósito Bancário	3	-	3	54	-	54
Certificado de Recebíveis Imobiliários	4.976	(25)	4.951	5.844	(2)	5.842
Debêntures	36.871	(3.615)	33.256	41.053	(2.532)	38.521
Eurobonds e Assemelhados	305	(4)	301	1.083	(1)	1.082
Notas Promissórias	3.527	(29)	3.498	5.001	(3)	4.998
Outros	1.023	(24)	999	1.115	(16)	1.099
Total	132.231	(3.845)	128.386	133.119	(2.653)	130.466

(1) Os Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira e Clientes eram a) R\$ 11.498 (R\$ 9.583 em 31/12/2019); b) R\$ 21.475 (R\$ 17.457 em 31/12/2019), totalizando R\$ 32.973 (R\$ 27.040 em 31/12/2019).

O custo amortizado dos Ativos Financeiros - Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários, por vencimento, são os seguintes:

	30/09/2020		31/12/2019	
	Custo Amortizado	Custo Amortizado Líquido	Custo Amortizado	Custo Amortizado Líquido
Circulante	36.606	35.492	30.113	29.766
Até um ano	36.606	35.492	30.113	29.766
Não Circulante	95.625	92.894	103.006	100.700
De um a cinco anos	57.698	56.452	57.120	56.178
De cinco a dez anos	26.601	25.458	34.599	33.512
Após dez anos	11.326	10.984	11.287	11.010
Total	132.231	128.386	133.119	130.466

Reconciliação das perdas esperadas para os Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários, segregadas por estágios:

Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2019	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 30/09/2020
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(198)	(387)	(155)	256	19	-	-	(34)	(499)
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	(52)	7	-	-	-	-	-	-	(45)
Títulos Públicos - Outros Países	-	(22)	(21)	9	-	-	-	-	(34)
Chile	-	(1)	-	-	-	-	-	-	(1)
Colômbia	-	(2)	(1)	2	-	-	-	-	(1)
Coreia	-	(3)	(10)	-	-	-	-	-	(13)
Espanha	-	(12)	-	-	-	-	-	-	(12)
México	-	(4)	(10)	7	-	-	-	-	(7)
Títulos de Empresas	(146)	(372)	(134)	247	19	-	-	(34)	(420)
Célula do Produtor Rural	(9)	(25)	(40)	11	-	-	-	-	(63)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	(2)	(27)	(9)	13	-	-	-	-	(25)
Debêntures	(131)	(272)	(60)	203	19	-	-	(34)	(275)
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	(1)	(8)	(2)	7	-	-	-	-	(4)
Notas Promissórias	(3)	(26)	(10)	10	-	-	-	-	(29)
Outros	-	(14)	(13)	3	-	-	-	-	(24)

Estágio 2	Perda Esperada 31/12/2019	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 30/09/2020
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(58)	(25)	(68)	53	-	54	(19)	(13)	(76)
Títulos de Empresas	(58)	(25)	(68)	53	-	54	(19)	(13)	(76)
Célula do Produtor Rural	(5)	(3)	-	2	-	1	-	-	(5)
Debêntures	(53)	(21)	(68)	50	-	53	(19)	(13)	(71)
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	-	(1)	-	1	-	-	-	-	-

Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2019	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Perda Esperada 30/09/2020
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(2.397)	(1.713)	(238)	1.085	34	13	-	(54)	(3.270)
Títulos de Empresas	(2.397)	(1.713)	(238)	1.085	34	13	-	(54)	(3.270)
Célula do Produtor Rural	(33)	(8)	(1)	42	-	-	-	(1)	(1)
Debêntures	(2.348)	(1.721)	(207)	1.013	34	13	-	(53)	(3.269)
Outros	(16)	16	(30)	30	-	-	-	-	-

Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2018	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2019
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(223)	36	(38)	48	74	-	(75)	(20)	(198)
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	-	7	-	-	-	-	(59)	-	(52)
Títulos Públicos - Outros Países - Colômbia	(4)	5	(3)	2	-	-	-	-	-
Títulos de Empresas	(219)	24	(35)	46	74	-	(16)	(20)	(146)
Célula do Produtor Rural	(7)	4	(7)	1	-	-	-	-	(9)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	(2)	-	(4)	23	-	-	-	(19)	(2)
Debêntures	(206)	19	(21)	20	74	-	(16)	(1)	(131)
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	(2)	-	-	1	-	-	-	-	(1)
Notas Promissórias	(2)	1	(3)	1	-	-	-	-	(3)

Estágio 2	Perda Esperada 31/12/2018	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2019
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(824)	82	(2)	66	75	619	(74)	-	(58)
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	(59)	-	-	-	59	-	-	-	-
Títulos de Empresas	(765)	82	(2)	66	16	619	(74)	-	(58)
Célula do Produtor Rural	-	(8)	(2)	-	-	5	-	-	(5)
Debêntures	(765)	90	-	66	16	614	(74)	-	(53)

Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2018	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Perda Esperada 31/12/2019
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(2.599)	(35)	(193)	1.029	20	-	-	(619)	(2.397)
Títulos de Empresas	(2.599)	(35)	(193)	1.029	20	-	-	(619)	(2.397)
Célula do Produtor Rural	(173)	(3)	(50)	198	-	-	-	(5)	(33)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	(361)	16	-	326	19	-	-	-	-
Debêntures	(2.037)	(48)	(127)	477	1	-	-	(614)	(2.348)
Notas Promissórias	(11)	-	-	11	-	-	-	-	-
Outros	(17)	-	(16)	17	-	-	-	-	(16)

Nota 10 - Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

a) Composição da Carteira de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

A tabela abaixo apresenta a composição dos saldos de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro por tipo, setor do devedor, vencimento e concentração:

Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, por tipo	30/09/2020	31/12/2019
Pessoas Físicas	237.631	240.490
Cartão de Crédito	78.326	91.676
Crédito Pessoal	36.885	34.892
Crédito Consignado	50.995	49.608
Veículos	21.459	18.968
Crédito Imobiliário	49.966	45.346
Grandes Empresas	131.403	100.789
Micro / Pequenas e Médias Empresas	117.138	90.733
Unidades Externas América Latina	206.336	153.779
Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	692.508	585.791
Provisão para Perda Esperada ⁽¹⁾	(47.459)	(37.508)
Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, líquido de Perda de Crédito Esperada	645.049	548.283

(1) Contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras Prestadas R\$ (1.124) (R\$ (837) em 31/12/2019) e Compromissos a Liberar R\$ (3.557) (R\$ (3.303) em 31/12/2019).

Por vencimento	30/09/2020	31/12/2019
Vencidas a partir de 1 dia	19.399	21.263
A vencer até 3 meses	161.507	165.028
A vencer de 3 a 12 meses	184.305	149.388
A vencer acima de um ano	327.297	250.112
Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	692.508	585.791

Por Concentração	30/09/2020	31/12/2019
Maior Devedor	7.765	5.389
10 Maiores Devedores	37.474	29.340
20 Maiores Devedores	54.496	44.712
50 Maiores Devedores	85.120	71.965
100 Maiores Devedores	115.979	97.695

A composição da Carteira de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro por setor do devedor está evidenciada na Nota 32, item 1.4.1 - Por Setor de Atividade.

b) Valor Contábil Bruto (Carteira de Crédito)

Reconciliação da carteira bruta das Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2019	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 (*)	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 30/09/2020
Pessoas Físicas	199.907	(15.195)	(1.434)	6.214	37	-	2.365	191.894
Grandes Empresas	91.448	(2.270)	(64)	538	230	-	30.464	120.346
Micro / Pequenas e Médias Empresas	77.722	(6.035)	(1.275)	2.616	842	-	24.562	98.432
Unidades Externas América Latina	132.812	(9.573)	(1.521)	1.956	38	-	49.740	173.452
Total	501.889	(33.073)	(4.294)	11.324	1.147	-	107.131	584.124

Estágio 2	Saldo em 31/12/2019	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 30/09/2020
Pessoas Físicas	19.070	(6.214)	(5.777)	15.195	638	-	(4.470)	18.442
Grandes Empresas	911	(538)	(354)	2.270	51	-	444	2.784
Micro / Pequenas e Médias Empresas	7.225	(2.616)	(1.764)	6.035	375	-	434	9.689
Unidades Externas América Latina	14.714	(1.956)	(8.678)	9.573	620	-	3.704	17.977
Total	41.920	(11.324)	(16.573)	33.073	1.684	-	112	48.892

Estágio 3	Saldo em 31/12/2019	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 30/09/2020
Pessoas Físicas	21.513	(37)	(638)	1.434	5.777	(9.064)	8.310	27.295
Grandes Empresas	8.430	(230)	(51)	64	354	930	(1.224)	8.273
Micro / Pequenas e Médias Empresas	5.786	(842)	(375)	1.275	1.764	(1.401)	2.810	9.017
Unidades Externas América Latina	6.253	(38)	(620)	1.521	8.678	(384)	(503)	14.907
Total	41.982	(1.147)	(1.684)	4.294	16.573	(9.919)	9.393	59.492

Consolidado dos 3 Estágios						Saldo em 31/12/2019	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 30/09/2020
Pessoas Físicas						240.490	(9.064)	6.205	237.631
Grandes Empresas						100.789	930	29.684	131.403
Micro / Pequenas e Médias Empresas						90.733	(1.401)	27.806	117.138
Unidades Externas América Latina						153.779	(384)	52.941	206.336
Total						585.791	(9.919)	116.636	692.508

(*) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

Reconciliação da carteira bruta das Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2018	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 (*)	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2019
Pessoas Físicas	177.488	(19.661)	(2.009)	8.680	-	-	35.409	199.907
Grandes Empresas	87.344	(904)	(36)	875	8	-	4.161	91.448
Micro / Pequenas e Médias Empresas	60.471	(5.484)	(823)	3.224	44	-	20.290	77.722
Unidades Externas América Latina	134.323	(12.022)	(1.001)	5.029	74	-	6.409	132.812
Total	459.626	(38.071)	(3.869)	17.808	126	-	66.269	501.889

Estágio 2	Saldo em 31/12/2018	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2019
Pessoas Físicas	17.029	(8.680)	(7.579)	19.661	977	-	(2.338)	19.070
Grandes Empresas	2.038	(875)	(753)	904	1	-	(404)	911
Micro / Pequenas e Médias Empresas	6.059	(3.224)	(1.841)	5.484	483	-	264	7.225
Unidades Externas América Latina	11.768	(5.029)	(3.335)	12.022	731	-	(1.443)	14.714
Total	36.894	(17.808)	(13.508)	38.071	2.192	-	(3.921)	41.920

Estágio 3	Saldo em 31/12/2018	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2019
Pessoas Físicas	18.047	-	(977)	2.009	7.579	(9.710)	4.565	21.513
Grandes Empresas	9.674	(8)	(1)	36	753	(868)	(1.156)	8.430
Micro / Pequenas e Médias Empresas	5.869	(44)	(483)	823	1.841	(2.011)	(209)	5.786
Unidades Externas América Latina	5.981	(74)	(731)	1.001	3.335	(1.710)	(1.549)	6.253
Total	39.571	(126)	(2.192)	3.869	13.508	(14.299)	1.651	41.982

Consolidado dos 3 Estágios						Saldo em 31/12/2018	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2019
Pessoas Físicas						212.564	(9.710)	37.636	240.490
Grandes Empresas						99.056	(868)	2.601	100.789
Micro / Pequenas e Médias Empresas						72.399	(2.011)	20.345	90.733
Unidades Externas América Latina						152.072	(1.710)	3.417	153.779
Total						536.091	(14.299)	63.999	585.791

(*) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

c) Perda de Crédito Esperada

Reconciliação da perda de crédito esperada para as Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2019	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 30/09/2020
Pessoas Físicas	(5.215)	727	156	(324)	-	-	(1.396)	(6.052)
Grandes Empresas	(506)	187	2	(78)	(17)	-	(825)	(1.237)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(1.092)	293	68	(175)	(29)	-	(539)	(1.474)
Unidades Externas América Latina	(1.353)	216	439	(65)	(11)	-	(2.428)	(3.202)
Total	(8.166)	1.423	665	(642)	(57)	-	(5.188)	(11.965)

Estágio 2	Saldo em 31/12/2019	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 30/09/2020
Pessoas Físicas	(2.811)	324	2.335	(727)	(49)	-	(1.644)	(2.572)
Grandes Empresas	(91)	78	58	(187)	(9)	-	(890)	(1.041)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(890)	175	437	(293)	(78)	-	(373)	(1.022)
Unidades Externas América Latina	(2.765)	65	1.789	(216)	(156)	-	(694)	(1.977)
Total	(6.557)	642	4.619	(1.423)	(292)	-	(3.601)	(6.612)

Estágio 3	Saldo em 31/12/2019	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 30/09/2020
Pessoas Físicas	(11.427)	-	49	(156)	(2.335)	9.064	(7.577)	(12.382)
Grandes Empresas	(6.288)	17	9	(2)	(58)	(930)	557	(6.695)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(2.567)	29	78	(68)	(437)	1.401	(1.812)	(3.376)
Unidades Externas América Latina	(2.503)	11	156	(439)	(1.789)	384	(2.249)	(6.429)
Total	(22.785)	57	292	(665)	(4.619)	9.919	(11.081)	(28.882)

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2019	Write Off	(Constituição) / Reversão ⁽²⁾	Saldo final em 30/09/2020 ⁽³⁾
Pessoas Físicas	(19.453)	9.064	(10.617)	(21.006)
Grandes Empresas	(6.885)	(930)	(1.158)	(8.973)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(4.549)	1.401	(2.724)	(5.872)
Unidades Externas América Latina	(6.621)	384	(5.371)	(11.608)
Total	(37.508)	9.919	(19.870)	(47.459)

(1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

(2) O aumento na Perda de Crédito Esperada está relacionado com a alteração do cenário macroeconômico a partir da segunda quinzena de março de 2020 e que impactou nosso modelo de provisionamento por perda esperada (Nota 33a).

(3) Contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras R\$ (1.124) (R\$ (837) em 31/12/2019) e Compromissos de Empréstimos R\$ (3.557) (R\$ (3.303) em 31/12/2019).

Reconciliação da perda de crédito esperada para as Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2018	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2019
Pessoas Físicas	(3.892)	846	282	(264)	-	-	(2.187)	(5.215)
Grandes Empresas	(520)	59	1	(158)	-	-	112	(506)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(1.123)	225	72	(148)	(10)	-	(108)	(1.092)
Unidades Externas América Latina	(1.396)	258	18	(160)	(40)	-	(33)	(1.353)
Total	(6.931)	1.388	373	(730)	(50)	-	(2.216)	(8.166)

Estágio 2	Saldo em 31/12/2018	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2019
Pessoas Físicas	(2.116)	264	3.117	(846)	(155)	-	(3.075)	(2.811)
Grandes Empresas	(549)	158	245	(59)	-	-	114	(91)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(603)	148	514	(225)	(144)	-	(580)	(890)
Unidades Externas América Latina	(1.183)	160	562	(258)	(268)	-	(1.778)	(2.765)
Total	(4.451)	730	4.438	(1.388)	(567)	-	(5.319)	(6.557)

Estágio 3	Saldo em 31/12/2018	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2019
Pessoas Físicas	(8.417)	-	155	(282)	(3.117)	9.710	(9.476)	(11.427)
Grandes Empresas	(8.231)	-	-	(1)	(245)	868	1.321	(6.288)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(2.873)	10	144	(72)	(514)	2.011	(1.273)	(2.567)
Unidades Externas América Latina	(2.606)	40	268	(18)	(562)	1.710	(1.335)	(2.503)
Total	(22.127)	50	567	(373)	(4.438)	14.299	(10.763)	(22.785)

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2018	Write Off	(Constituição) / Reversão ⁽²⁾	Saldo final em 31/12/2019 ⁽³⁾
Pessoas Físicas	(14.425)	9.710	(14.738)	(19.453)
Grandes Empresas	(9.300)	868	1.547	(6.885)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(4.599)	2.011	(1.961)	(4.549)
Unidades Externas América Latina	(5.185)	1.710	(3.146)	(6.621)
Total	(33.509)	14.299	(18.298)	(37.508)

(1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

(2) A alteração dos cenários macroeconômicos utilizados gerou, no quarto trimestre, uma reversão da provisão para Perda Esperada no montante de R\$ 8.

(3) Contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras R\$ (837) (R\$ (1.191) em 31/12/2018) e Compromissos de Empréstimos R\$ (3.303) (R\$ (2.601) em 31/12/2018).

d) Operações de Arrendamento - Arrendador Financeiro

Os arrendamentos financeiros estão compostos por veículos, máquinas, equipamentos e imóveis no Brasil e no Exterior. A análise de vencimento da carteira é apresentada abaixo:

	30/09/2020			31/12/2019		
	Pagamentos a receber	Rendas a Apropriar	Valor Presente	Pagamentos a receber	Rendas a Apropriar	Valor Presente
Circulante	2.255	(485)	1.770	1.899	(421)	1.478
Até 1 ano	2.255	(485)	1.770	1.899	(421)	1.478
Não Circulante	10.363	(2.980)	7.383	8.613	(2.640)	5.973
De 1 a 2 anos	1.790	(477)	1.313	1.535	(439)	1.096
De 2 a 3 anos	1.409	(403)	1.006	1.223	(368)	855
De 3 a 4 anos	1.148	(339)	809	982	(310)	672
De 4 a 5 anos	1.145	(326)	819	1.001	(287)	714
Acima de 5 anos	4.871	(1.435)	3.436	3.872	(1.236)	2.636
Total	12.618	(3.465)	9.153	10.512	(3.061)	7.451

As receitas de arrendamentos financeiros são compostas por:

	01/07 a	01/07 a	01/01 a	01/01 a
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Receita financeira	151	147	475	452
Pagamentos variáveis	10	11	31	28
Total	161	158	506	480

e) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou operações de venda ou transferência de ativos financeiros em que houve a retenção dos riscos de crédito dos ativos financeiros transferidos, por meio de cláusulas de coobrigação. Por conta disso, tais créditos permaneceram registrados no Balanço Patrimonial Consolidado e estão representados da seguinte forma:

Natureza da Operação	30/09/2020				31/12/2019			
	Ativo		Passivo (*)		Ativo		Passivo (*)	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Crédito Imobiliário	404	417	402	413	1.305	1.352	1.303	1.349
Capital de Giro	1.023	1.024	1.039	1.040	1.211	1.213	1.207	1.208
Outros	-	-	-	-	-	-	1	1
Total	1.427	1.441	1.441	1.453	2.516	2.565	2.511	2.558

(*) Rubrica Outros Passivos.

De 01/01 a 30/09/2020, as operações de transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios geraram impacto no resultado de R\$ 157, líquido de Provisão para Perdas Esperadas (R\$ 162 de 01/01 a 30/09/2019).

Nota 11 - Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

a) A tabela abaixo apresenta os investimentos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, individualmente não materiais:

	30/09/2020	01/01 a 30/09/2020		
	Investimento	Resultado de Participações	Outros Resultados Abrangentes	Resultado Total
Coligadas ^(a)	15.341	1.104	(24)	1.080
Entidades Controladas em Conjunto ^(b)	235	(130)	-	(130)
Total	15.576	974	(24)	950

	31/12/2019	01/01 a 30/09/2019		
	Investimento	Resultado de Participações	Outros Resultados Abrangentes	Resultado Total
Coligadas ^(a)	14.870	954	(3)	951
Entidades Controladas em Conjunto ^(b)	227	(61)	-	(61)
Total	15.097	893	(3)	890

(a) Em 30/09/2020, inclui participação no capital total e capital votante das seguintes companhias: XP Inc. (46,05% capital total e 32,49% votante; 46,05% capital total e 32,49% votante em 31/12/2019); Pravalor S.A. (52,62% capital total e 42,42% votante; 52,67% capital total e 42,49% votante em 31/12/2019); Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. (42,93% capital total e votante; 42,93% em 31/12/2019); BSF Holding S.A. (49% capital total e votante; 49% em 31/12/2019); Gestora de Inteligência de Crédito S.A. (20% capital total e votante; 20% em 31/12/2019); Companhia Uruguaya de Medios de Procesamiento S.A. (31,47% capital total e votante; 31,93% em 31/12/2019); Rias Redbanc S.A. (25% capital total e votante; 25% em 31/12/2019); Kinea Private Equity Investimentos S.A. (80% capital total e 49% votante; 80% capital total e 49% votante em 31/12/2019) e Tecnologia Bancária S.A. (28,95% capital total e votante; e 28,95% em 31/12/2019). A partir de 20/04/2020 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não exerce influência significativa sobre o IRB-Brasil Resseguros S.A., de modo que sua participação deixou de ser classificada como coligada e passou a ser classificada como Ativo Financeiro a Valor Justo por meio de Outros Resultado Abrangentes.

(b) Em 30/09/2020, inclui participação no capital total e capital votante das seguintes companhias: Olimpia Promoção e Serviços S.A. (50% capital total e votante; 50% em 31/12/2019); ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. (50% capital total e votante; 50% em 31/12/2019) e inclui resultado não decorrente de lucro de empresas controladas.

Nota 12 – Operações de Arrendamento - Arrendatário

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é arrendatário, principalmente, de imóveis para uso em suas operações que incluem opções de renovação e cláusulas de reajuste. Durante o período findo em 30/09/2020, a saída de caixa com arrendamentos totalizou R\$ 636 e foram renovados contratos no montante de R\$ 129. Não há contratos de subarrendamento relevantes.

O total de passivos de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, considerando seus fluxos não descontados, é apresentado abaixo:

	30/09/2020	31/12/2019
Até 3 meses	347	320
3 meses a 1 ano	988	886
1 a 5 anos	2.859	2.457
Acima de 5 anos	1.720	1.135
Total do Passivo Financeiro	5.914	4.798

Valores de arrendamento reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado:

	01/07 a 30/09/2020	01/07 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
Receitas de Subarrendamentos	-	-	6	11
Despesas de Depreciação	(162)	(273)	(799)	(807)
Despesas de Juros	(42)	(37)	(160)	(201)
Despesas de Arrendamentos de Ativos de Baixo Valor	(23)	(21)	(66)	(59)
Despesas Variáveis Não Incluídas nos Passivos de Arrendamento	(17)	(20)	(50)	(61)
Total	(244)	(351)	(1.069)	(1.117)

No período de 01/01 a 30/09/2020 não houve ajuste de redução ao valor recuperável (01/01 a 30/09/2019 houve ajuste de redução ao valor recuperável R\$ (113)), registrado na rubrica de Despesas Gerais e Administrativas.

Nota 13 - Imobilizado

Imobilizado ⁽¹⁾	Imobilizações em Curso	Imóveis		Outras Imobilizações					Total
		Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações	Móveis e Equipamentos	Sistema Processamento de Dados	Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)	
Taxas Anuais de Depreciação			4%	10%	10% a 20%	10% a 20%	20% a 50%	10% a 20%	
Custo									
Saldo em 31/12/2019	734	1.099	3.065	2.560	1.729	1.260	9.564	1.335	21.346
Aquisições	307	1	4	36	47	23	603	64	1.085
Baixas	(53)	(26)	(56)	(140)	(10)	(23)	(341)	(15)	(664)
Variação Cambial	(1)	5	23	199	31	89	161	14	521
Transferências	(421)	-	114	285	21	-	1	-	-
Outros ⁽²⁾	20	16	(46)	(48)	77	67	(1.982)	14	(1.882)
Saldo em 30/09/2020	586	1.095	3.104	2.892	1.895	1.416	8.006	1.412	20.406
Depreciação									
Saldo em 31/12/2019	-	-	(1.823)	(1.755)	(1.147)	(909)	(7.536)	(983)	(14.153)
Despesa de Depreciação	-	-	(60)	(194)	(107)	(62)	(579)	(94)	(1.096)
Baixas	-	-	46	133	6	22	285	13	505
Variação Cambial	-	-	(7)	(114)	(20)	(57)	(123)	(12)	(333)
Outros ⁽²⁾	-	-	(1)	(28)	5	(56)	1.641	(12)	1.549
Saldo em 30/09/2020	-	-	(1.845)	(1.958)	(1.263)	(1.062)	(6.312)	(1.088)	(13.528)
Redução ao Valor recuperável									
Saldo em 31/12/2019	-	-	-	-	-	-	(27)	-	(27)
Constituição	-	-	-	(9)	-	-	-	-	(9)
Reversões	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30/09/2020	-	-	-	(9)	-	-	(27)	-	(36)
Valor Contábil									
Saldo em 30/09/2020	586	1.095	1.259	925	632	354	1.667	324	6.842

(1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 39, realizáveis até 2020. (Nota 32b 3.2 - Compromissos Off-Balance).

(2) Inclui o valor total de R\$ 38 referente ao ajuste de hiperinflação da Argentina.

Imobilizado	Imobilizações em Curso	Imóveis		Outras Imobilizações					Total
		Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações	Móveis e Equipamentos	Sistema de Processamento de Dados ⁽¹⁾	Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)	
Taxas Anuais de Depreciação			4%	10%	10% a 20%	10% a 20%	20% a 50%	10% a 20%	
Custo									
Saldo em 31/12/2018	556	1.084	3.111	2.487	1.988	1.209	9.328	1.253	21.016
Aquisições	473	14	38	60	10	68	868	90	1.621
Baixas	-	(8)	(30)	(97)	(10)	(7)	(534)	(5)	(691)
Variação Cambial	(1)	-	(6)	(16)	(6)	(12)	(34)	(1)	(76)
Transferências	(278)	-	107	130	27	-	14	-	-
Outros ⁽²⁾	(16)	9	(155)	(4)	(280)	2	(78)	(2)	(524)
Saldo em 31/12/2019	734	1.099	3.065	2.560	1.729	1.260	9.564	1.335	21.346
Depreciação									
Saldo em 31/12/2018	-	-	(1.929)	(1.670)	(1.290)	(834)	(7.128)	(863)	(13.714)
Despesa de Depreciação	-	-	(79)	(191)	(136)	(87)	(1.043)	(126)	(1.662)
Baixas	-	-	21	94	8	6	483	4	616
Variação Cambial	-	-	5	8	4	6	21	1	45
Outros ⁽²⁾	-	-	159	4	267	-	131	1	562
Saldo em 31/12/2019	-	-	(1.823)	(1.755)	(1.147)	(909)	(7.536)	(983)	(14.153)
Redução ao Valor recuperável									
Saldo em 31/12/2018	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição	-	-	-	-	-	-	(27)	-	(27)
Reversões	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2019	-	-	-	-	-	-	(27)	-	(27)
Valor Contábil									
Saldo em 31/12/2019	734	1.099	1.242	805	582	351	2.001	352	7.166

(1) Inclui contratos de arrendamento mercantil, relacionados principalmente a equipamentos de processamento de dados, os quais são contabilizados como arrendamento mercantil financeiro. O ativo e o passivo são contabilizados nas demonstrações contábeis.

(2) Inclui o valor total de R\$ 67 referente ao ajuste de hiperinflação da Argentina.

Nota 14 - Ágio e Ativos Intangíveis

	Ativos Intangíveis					Total
	Ágio e Intangíveis de Incorporação	Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Softwares Adquiridos	Softwares Desenvolvidos Internamente	Outros Ativos Intangíveis ⁽¹⁾	
Taxas Anuais de Amortização		8%	20%	20%	10% a 20%	
Custo						
Saldo em 31/12/2019	11.158	2.518	5.899	5.716	2.971	28.262
Aquisições	287		632	1.400	323	2.642
Distratos / Baixas	-	-	(92)	(1)	(36)	(129)
Varição Cambial	2.361	266	871	-	275	3.773
Outros ⁽³⁾	-	(12)	16	-	-	4
Saldo em 30/09/2020	13.806	2.772	7.326	7.115	3.533	34.552
Amortização						
Saldo em 31/12/2019	-	(1.057)	(3.206)	(2.497)	(1.242)	(8.002)
Despesa de Amortização ⁽²⁾	-	(144)	(571)	(597)	(336)	(1.648)
Distratos / Baixas	-	-	89	-	35	124
Varição Cambial	-	(103)	(438)	-	(220)	(761)
Outros ⁽³⁾	-	5	(15)	(12)	(3)	(25)
Saldo em 30/09/2020	-	(1.299)	(4.141)	(3.106)	(1.766)	(10.312)
Redução ao Valor Recuperável (Nota 2.4h)						
Saldo em 31/12/2019	-	-	(171)	(370)	-	(541)
Constituição	(5.662)	(761)	-	(1)	-	(6.424)
Baixas	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30/09/2020	(5.662)	(761)	(171)	(371)	-	(6.965)
Valor Contábil						
Saldo em 30/09/2020	8.144	712	3.014	3.638	1.767	17.275

(1) Inclui valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

(2) As despesas de amortização do direito de aquisição de folhas de pagamentos e associações, no montante de R\$ (452) (R\$ (377) no período de 01/01 a 30/09/2019), são divulgadas na rubrica Despesa Gerais e Administrativas (Nota 23).

(3) Inclui o valor total de R\$ 13 referente ao ajuste de hiperinflação da Argentina.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconheceu ajustes ao valor recuperável de ágios e ativos intangíveis relativos a combinação de negócios do Itaú Corpbanca. Considerou o valor em uso para as Unidades Geradoras de Caixa (UGC) no Chile e na Colômbia e o fluxo de caixa teve por base o resultado para junho de 2020 e as projeções internas do resultado até 2025.

O ajuste ao valor recuperável é decorrente das condições econômicas em 30 de junho de 2020, da capitalização de mercado do Itaú Corpbanca, das taxas de desconto aplicáveis e outras alterações nas variáveis impulsionadas pela atual situação macroeconômica incerta que, quando combinadas, resultaram em um valor das UGC inferiores aos seus valores contábeis. A taxa de desconto utilizada para o teste de valor recuperável foi determinada pelo custo do capital próprio apurado com base no modelo CAPM.

A redução ao valor recuperável foi reconhecida em Despesas Gerais e Administrativas (Nota 23), na Demonstração Consolidada do Resultado.

	Ativos Intangíveis ⁽¹⁾					Total
	Ágio e Intangíveis de Incorporação	Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Softwares Adquiridos	Softwares Desenvolvidos Internamente	Outros Ativos Intangíveis ⁽²⁾	
Taxas Anuais de Amortização		8%	20%	20%	10% a 20%	
Custo						
Saldo em 31/12/2018	11.464	2.529	5.247	4.529	2.360	26.129
Aquisições	-	-	789	1.187	715	2.691
Distratos / Baixas	(26)	(4)	(93)	-	(130)	(253)
Variação Cambial	(285)	22	(84)	-	6	(341)
Outros ⁽⁴⁾	5	(29)	40	-	20	36
Saldo em 31/12/2019	11.158	2.518	5.899	5.716	2.971	28.262
Amortização						
Saldo em 31/12/2018	(26)	(867)	(2.501)	(1.823)	(1.015)	(6.232)
Despesa de Amortização ⁽³⁾	-	(218)	(675)	(674)	(332)	(1.899)
Distratos / Baixas	26	4	28	-	130	188
Variação Cambial	-	(5)	45	-	(13)	27
Outros ⁽⁴⁾	-	29	(103)	-	(12)	(86)
Saldo em 31/12/2019	-	(1.057)	(3.206)	(2.497)	(1.242)	(8.002)
Redução ao Valor Recuperável (Nota 2.4h)						
Saldo em 31/12/2018	-	-	(225)	(343)	-	(568)
Constituição	-	-	(4)	(27)	-	(31)
Baixa	-	-	58	-	-	58
Saldo em 31/12/2019	-	-	(171)	(370)	-	(541)
Valor Contábil						
Saldo em 31/12/2019	11.158	1.461	2.522	2.849	1.729	19.719

(1) Os compromissos contratuais para a aquisição de novos intangíveis totalizam R\$ 273, realizáveis até 2020.

(2) Inclui valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

(3) As despesas de amortização do direito de aquisição de folhas de pagamentos e associações, no montante de R\$ (519) (R\$ (452) no período de 01/01 a 31/12/2018), são divulgadas na rubrica Despesa Gerais e Administrativas (Nota 23).

(4) Inclui o valor total de R\$ 3 referente ao ajuste de hiperinflação da Argentina.

Nota 15 - Depósitos

	30/09/2020			31/12/2019		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Depósitos Remunerados	379.715	257.425	637.140	251.882	172.863	424.745
De Poupança	172.391	-	172.391	144.558	-	144.558
Interfinanceiros	3.556	267	3.823	2.866	155	3.021
A Prazo	203.768	257.158	460.926	104.458	172.708	277.166
Depósitos não Remunerados	127.879	-	127.879	82.315	-	82.315
À Vista	127.827	-	127.827	82.306	-	82.306
Outros Depósitos	52	-	52	9	-	9
Total	507.594	257.425	765.019	334.197	172.863	507.060

Nota 16 - Passivos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado

	30/09/2020			31/12/2019		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Notas Estruturadas						
Ações	-	-	-	11	-	11
Títulos de Dívida	10	132	142	38	152	190
Total	10	132	142	49	152	201

O efeito do risco de crédito desses instrumentos não é relevante em 30/09/2020 e 31/12/2019.

As ações e os títulos de dívida não possuem valor definido no vencimento, pois variam de acordo com a cotação do mercado de ações e componente de variação cambial respectivamente.

Nota 17 - Captações no Mercado Aberto e Recursos de Mercados Interbancários e Institucionais

a) Captações no Mercado Aberto

A tabela abaixo apresenta a composição dos recursos:

	Taxa de Juros a.a.	30/09/2020			31/12/2019		
		Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Carteira Própria		22.765	53	22.818	67.065	2.696	69.761
Títulos Públicos		-	-	-	46.271	-	46.271
Títulos Privados	25% do CDI a 89% do CDI	19.905	-	19.905	17.665	-	17.665
Emissão Própria	100% Selic a 16,40%	2.709	20	2.729	2.831	2.427	5.258
Exterior	0,03% a 16,00%	151	33	184	298	269	567
Carteira de Terceiros	1,38% a 1,90%	201.217	-	201.217	140.004	-	140.004
Carteira Livre Movimentação	0,20% a IPCA+6%	26.087	53.432	79.519	16.807	30.011	46.818
Total		250.069	53.485	303.554	223.876	32.707	256.583

b) Recursos de Mercados Interbancários

	Taxa de Juros a.a.	30/09/2020			31/12/2019		
		Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Letras Financeiras	2,00% a 24,14%	18.500	26.888	45.388	20.829	44.604	65.433
Letras de Crédito Imobiliário	1,65% a 11,83%	1.853	1.497	3.350	6.194	1.441	7.635
Letras de Crédito do Agronegócio	2% a 15,70%	11.907	5.685	17.592	14.543	6.661	21.204
Letras Imobiliárias Garantidas	3,37% a 8,05%	-	8.567	8.567	-	4.320	4.320
Financiamentos à Importação e Exportação	0% a 9,60%	61.460	17.960	79.420	59.810	4.812	64.622
Repasse no País	0% a 18%	4.613	6.851	11.464	3.863	7.785	11.648
Total		98.333	67.448	165.781	105.239	69.623	174.862

As captações para financiamento à importação e à exportação representam linhas de crédito disponíveis para o financiamento de importações e exportações de empresas brasileiras, geralmente denominadas em moeda estrangeira.

c) Recursos de Mercados Institucionais

	Taxa de Juros a.a.	30/09/2020			31/12/2019		
		Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Dívida Subordinada ⁽¹⁾	LIBOR a IGPM + 4,63%	7.140	69.804	76.944	4.098	55.364	59.462
Obrigações por TVM no Exterior	-0,05% a 30,1%	5.618	58.132	63.750	9.162	34.510	43.672
Captação por Certificados de Operações Estruturadas ⁽²⁾	1,51% a 11,12%	669	325	994	575	535	1.110
Total		13.427	128.261	141.688	13.835	90.409	104.244

(1) Em 30/09/2020, R\$ 43.736 (R\$ 36.627 em 31/12/2019) integram o Patrimônio de Referência, dentro da proporcionalidade definida pela Resolução 4.192, de 01/03/2013, do CMN.

(2) Em 30/09/2020, o valor justo da Captação por Certificados de Operações Estruturadas emitida é de R\$ 1.045 (R\$ 1.204 em 31/12/2019).

a) Outros Ativos

	30/09/2020			31/12/2019		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Financeiros	76.018	13.061	89.079	87.498	7.254	94.752
Operações com Emissores de Cartões de Crédito	37.628	-	37.628	42.395	-	42.395
Depósitos em Garantia - Contingências, Provisões e Obrigações Legais (Nota 29e)	1.448	11.605	13.053	7.990	6.530	14.520
Negociação e Intermediação de Valores	24.761	1.054	25.815	26.544	207	26.751
Rendas a Receber	3.055	4	3.059	3.236	-	3.236
Operações sem Características de Concessão de Crédito, líquidas de provisão	3.455	387	3.842	3.612	5	3.617
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	1.261	10	1.271	836	511	1.347
Valores Líquidos a Receber de Reembolso de Provisões (Nota 29d)	887	-	887	978	-	978
Depósitos em Garantias de Captações de Recursos Externos	3.252	1	3.253	1.864	1	1.865
Carteira de Câmbio	192	-	192	-	-	-
Outros	79	-	79	43	-	43
Não Financeiros	9.890	7.116	17.006	9.323	5.368	14.691
Diversos no Exterior	1.327	10	1.337	639	7	646
Despesas Antecipadas	2.670	1.464	4.134	3.288	1.038	4.326
Diversos no País	2.575	8	2.583	2.916	9	2.925
Ativos de Planos de Benefícios Pós Emprego (Nota 26e)	-	690	690	-	717	717
Direito de Uso de Arrendamento	100	4.944	5.044	211	3.597	3.808
Outros	3.218	-	3.218	2.269	-	2.269

b) Outros Passivos

	30/09/2020			31/12/2019		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Financeiros	98.057	6.890	104.947	113.092	3.989	117.081
Operações com Cartões de Crédito	80.039	-	80.039	87.361	-	87.361
Negociação e Intermediação de Valores	13.908	665	14.573	18.062	65	18.127
Carteira de Câmbio	-	-	-	1.245	-	1.245
Obrigações de Arrendamento	109	5.120	5.229	207	3.924	4.131
Outros	4.001	1.105	5.106	6.217	-	6.217
Não Financeiros	40.399	2.500	42.899	26.275	2.063	28.338
Recursos em Trânsito	18.137	125	18.262	10.573	11	10.584
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	5.681	-	5.681	335	-	335
Sociais e Estatutárias	3.543	270	3.813	5.057	32	5.089
Rendas Antecipadas	3.288	-	3.288	2.686	-	2.686
Diversos no País	2.503	101	2.604	2.118	79	2.197
Provisão de Pessoal	2.428	85	2.513	1.569	75	1.644
Provisão para Pagamentos Diversos	2.637	67	2.704	1.761	63	1.824
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	1.045	4	1.049	1.114	-	1.114
Passivos de Planos de Benefícios Pós Emprego (Nota 26e)	-	1.842	1.842	-	1.800	1.800
Outros	1.137	6	1.143	1.062	3	1.065

Nota 19 – Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social está representado por 9.804.135.348 ações escriturais sem valor nominal, sendo 4.958.290.359 ações ordinárias e 4.845.844.989 por ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, em eventual alienação de controle, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

A composição e a movimentação das classes das ações do capital integralizado no início e no fim do período são demonstradas abaixo:

	30/09/2020			Valor
	Quantidade			
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 31/12/2019	4.931.023.416	1.665.657.332	6.596.680.748	65.366
Residentes no Exterior em 31/12/2019	27.266.943	3.180.187.657	3.207.454.600	31.782
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2019	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	97.148
Ações Representativas do Capital Social em 30/09/2020	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	97.148
Residentes no País em 30/09/2020	4.924.186.605	1.888.835.760	6.813.022.365	67.509
Residentes no Exterior em 30/09/2020	34.103.754	2.957.009.229	2.991.112.983	29.639
Ações em Tesouraria em 31/12/2019 ⁽¹⁾	-	58.533.585	58.533.585	(1.274)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	-	(16.855.133)	(16.855.133)	367
Ações em Tesouraria em 30/09/2020 ⁽¹⁾	-	41.678.452	41.678.452	(907)
Em Circulação em 30/09/2020	4.958.290.359	4.804.166.537	9.762.456.896	
Em Circulação em 31/12/2019	4.958.290.359	4.787.311.404	9.745.601.763	

	31/12/2019			Valor
	Quantidade			
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 31/12/2018	4.928.076.320	1.609.055.166	6.537.131.486	64.776
Residentes no Exterior em 31/12/2018	30.214.039	3.236.789.823	3.267.003.862	32.372
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2018	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	97.148
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2019	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	97.148
Residentes no País em 31/12/2019	4.931.023.416	1.665.657.332	6.596.680.748	65.366
Residentes no Exterior em 31/12/2019	27.266.943	3.180.187.657	3.207.454.600	31.782
Ações em Tesouraria em 31/12/2018 ⁽¹⁾	-	83.614.426	83.614.426	(1.820)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	-	(25.080.841)	(25.080.841)	546
Ações em Tesouraria em 31/12/2019 ⁽¹⁾	-	58.533.585	58.533.585	(1.274)
Em Circulação em 31/12/2019	4.958.290.359	4.787.311.404	9.745.601.763	
Em Circulação em 31/12/2018	4.958.290.359	4.762.230.563	9.720.520.922	

(1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

Abaixo, custo médio do estoque das ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em reais. Em 2020, não houve aquisição de ações em tesouraria.

Custo / Valor de Mercado	30/09/2020	
	Ordinárias	Preferenciais
Custo Médio	-	21,76
Valor de Mercado em 30/09/2020	21,38	22,50

Custo / Valor de Mercado	31/12/2019	
	Ordinárias	Preferenciais
Custo Médio	-	21,76
Valor de Mercado em 31/12/2019	32,03	37,10

b) Dividendos

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos obrigatórios em cada exercício, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no Estatuto Social. As ações ordinárias e preferenciais participaram dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ações ordinárias, dividendo igual ao prioritário mínimo anual a ser pago às ações preferenciais (R\$ 0,022 por ação não cumulativo).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING antecipa mensalmente o dividendo mínimo obrigatório, utilizando a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

I - Demonstrativo dos Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

	30/09/2020	30/09/2019
Lucro Líquido Individual Estatutário	11.325	18.451
Ajustes:		
(-) Reserva Legal - 5%	(566)	(922)
Base de Cálculo do Dividendo	10.759	17.529
Dividendos Mínimo Obrigatório - 25%	2.690	4.382
Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio Pagos / Provisionados	2.690	11.048

II - Remuneração aos Acionistas

	30/09/2020			
	Valor por Ação (R\$)	Valor	IRF	Líquido
Pagos / Antecipados		1.688	(78)	1.610
Dividendos - 8 parcelas mensais pagas de fevereiro a setembro de 2020	0,0150	1.171	-	1.171
Juros sobre o Capital Próprio - pagos em 26/08/2020	0,0450	517	(78)	439
Provisionados (Registrados em Outros Passivos)		1.080	-	1.080
Dividendos - 1 parcela mensal paga em 01/10/2020	0,0150	146	-	146
Dividendos	0,0956	934	-	934
Total de 01/01 a 30/09/2020		2.768	(78)	2.690

	30/09/2019			
	Valor por Ação (R\$)	Valor	IRF	Líquido
Pagos / Antecipados		8.836	-	8.836
Dividendos - 8 parcelas mensais pagas de fevereiro a setembro de 2019	0,0150	1.168	-	1.168
Dividendos - pagos em 23/08/2019	0,7869	7.668	-	7.668
Provisionados (Registrados em Outros Passivos)		146	-	146
Dividendos - 1 parcela mensal paga em 01/10/2019	0,0150	146	-	146
Destacados em Reservas de Lucros no Patrimônio Líquido	0,2120	2.066	-	2.066
Total de 01/01 a 30/09/2019		11.048	-	11.048

c) Reservas de Capital e de Lucros

I - Capital Adicional Integralizado

Corresponde: (i) à diferença entre o preço de venda das ações em tesouraria e o custo médio de tais ações e (ii) às despesas de remuneração reconhecidas segundo o plano de opções de ações e remuneração variável.

II - Reservas Integralizadas

	30/09/2020	31/12/2019
Reservas de Capital	285	285
Ágio na Subscrição de Ações	284	284
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1	1
Reservas de Lucros	11.455	12.663
Legal ⁽¹⁾	11.892	11.326
Estatutárias ⁽²⁾	11.080	3.043
Reorganizações Societárias (Nota 2.4 a IV)	(11.517)	(11.517)
Especiais de Lucros ⁽³⁾	-	9.811
Total das Reservas na Controladora	11.740	12.948

(1) Tem por finalidade, assegurar a integridade do capital social, compensar prejuízos ou aumentar capital.

(2) Tem por finalidade principal assegurar o fluxo de remuneração aos acionistas.

(3) Refere-se a Dividendos ou Juros sobre o Capital Próprio declarados após 30/09/2020 e 31/12/2019.

III - Reservas a Integralizar

Refere-se ao saldo do lucro líquido remanescente após a distribuição de dividendos e das apropriações para as reservas estatutárias nos registros legais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

d) Participações de Não Controladores

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	30/09/2020	31/12/2019	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
Itaú CorpBanca	10.488	11.270	(3.305)	531
Itaú CorpBanca Colômbia S.A.	517	406	26	(8)
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	569	446	123	89
Luizacred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento	372	295	76	3
Outras	157	123	40	44
Total	12.103	12.540	(3.040)	659

Nota 20 - Pagamento Baseado em Ações

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas possuem planos de Pagamentos Baseados em Ações para seus colaboradores e administradores, visando engajá-los ao processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo.

As outorgas desses benefícios ocorrem somente em exercícios em que os lucros são suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório, limitando a diluição até 0,5% da totalidade das ações possuídas pelos acionistas majoritários e minoritários na data do encerramento do exercício. A liquidação desses planos é feita mediante entrega de ações ITUB4 mantidas em tesouraria.

As despesas com os planos de pagamento baseado em ações são demonstradas no quadro abaixo:

	01/07 a 30/09/2020	01/07 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
Programas de Sócios	(55)	(55)	(152)	(201)
Plano de Remuneração Variável	(98)	(91)	(298)	(308)
Total	(153)	(146)	(450)	(509)

I – Programa de Sócios

Este programa permite que colaboradores e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING invistam um percentual de seu bônus na aquisição de ações e instrumentos baseados em tais ações que deverão ser mantidos pelos beneficiários pelos prazos de 3 a 5 anos, a contar do investimento inicial, sujeitando-os à variação da cotação de mercado. Após satisfeitas as condições suspensivas determinadas pelo programa, os beneficiários terão direito a receber uma contrapartida em ações, conforme as quantidades estipuladas no regimento interno do programa.

O preço de aquisição das ações e dos instrumentos baseados em tais ações é fixado semestralmente e equivale à média da cotação das ações nos 30 dias anteriores à apuração, que é realizada no 7º dia útil anterior à data da outorga da remuneração.

O valor justo da contrapartida em ações é o preço de mercado cotado na data de outorga, descontado da expectativa de dividendos.

Movimentação do Programa de Sócios

	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
	Quantidade	Quantidade
Saldo Inicial	39.305.211	48.871.182
Novas Outorgas	10.473.405	8.096.700
Exercidos	(11.408.109)	(15.627.167)
Cancelados	(851.468)	(1.271.138)
Saldo Final	37.519.039	40.069.577
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	1,95	1,85
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)	23,37	25,49

II - Remuneração variável

Neste plano, 50% da remuneração variável dos administradores é paga em dinheiro e 50% em ações pelo prazo de 3 anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo um terço por ano, sujeita a permanência do administrador na instituição. As parcelas diferidas e não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução significativa do lucro recorrente realizado ou resultado negativo do período.

Os administradores tornam-se elegíveis ao recebimento desses benefícios conforme seu desempenho individual, do negócio ou ambos. O montante do benefício é definido de acordo com as atividades de cada administrador, que deve atender, no mínimo, os requisitos de desempenho e conduta.

O valor justo das ações é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

Movimentação da Remuneração Variável em Ações

	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
	Quantidade	Quantidade
Saldo Inicial	20.220.934	25.016.145
Novos	13.676.575	9.794.250
Entregues	(10.574.321)	(14.237.280)
Cancelados	(219.742)	(81.226)
Saldo Final	23.103.446	20.491.889
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)	33,52	37,55

III – Plano para Outorga de Opções de Ações (Opções Simples)

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possuía um Plano para Outorga de Opções de Ações (“Opções Simples”), que foi descontinuado, tendo as últimas opções exercíveis em 2019.

As Opções Simples possuem as seguintes características:

- Preço de exercício:** fixado com base na média dos preços das ações nos 3 últimos meses do ano antecedente ao da outorga. Os preços estabelecidos serão reajustados até o último dia útil do mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou, na sua falta, pelo índice a ser definido internamente, devendo ser pagos em prazo igual ao vigente para liquidação de operações na B3.
- Período de carência:** fixado no momento da emissão entre 1 ano e 7 anos, contados a partir da outorga. Em regra geral, o período de carência fixado é de 5 anos.

Movimentação do Plano de Outorga de Opções Simples

	01/01 a 30/09/2020		01/01 a 30/09/2019	
	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado
Saldo Inicial	-	-	3.089.599	22,11
Opções exercíveis no final do período	-	-	3.089.599	22,11
Opções:				
Canceladas/Perda de Direito (*)	-	-	(15.590)	29,51
Exercidas	-	-	(1.456.493)	22,45
Saldo Final	-	-	1.617.516	22,73
Opções exercíveis no final do período	-	-	1.617.516	22,73
Faixa de preços de exercício				22,73
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)				0,25
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)				36,49

(*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

Nota 21 - Receitas e Despesas de Juros e Rendimentos e Ganho (Perda) Líquido

a) Receitas de Juros e Rendimentos de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado e ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes

	01/07 a 30/09/2020	01/07 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	442	1.210	1.842	3.734
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	330	397	968	919
Aplicações em Mercado Aberto	1.560	4.220	8.426	13.093
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	3.928	3.281	13.311	8.008
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	1.072	539	2.637	1.916
Operações de Crédito	18.621	22.203	62.093	61.256
Outros Ativos Financeiros	119	371	(97)	674
Total	26.072	32.221	89.180	89.600

b) Despesas de Juros e Rendimentos

	01/07 a 30/09/2020	01/07 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
Depósitos	(4.182)	(4.610)	(13.727)	(14.009)
Despesas de Captação no Mercado Aberto	(1.207)	(4.973)	(8.267)	(16.718)
Recursos de Mercados Interbancários	(3.283)	(7.693)	(33.014)	(13.109)
Recursos de Mercados Institucionais	(1.933)	(1.760)	(6.168)	(5.114)
Despesa Financeira de Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada	(1.318)	(3.824)	(1.755)	(12.933)
Outros	91	(23)	12	(84)
Total	(11.832)	(22.883)	(62.919)	(61.967)

c) Ajuste ao Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros

	01/07 a 30/09/2020	01/07 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	(145)	477	(1.713)	3.559
Derivativos (*)	(967)	(632)	(5.705)	(999)
Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado	(152)	(219)	(535)	(141)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	3	93	876	544
Passivos Financeiros Designados ao Valor Justo	3	5	57	(11)
Total	(1.258)	(276)	(7.020)	2.952

(*) Inclui a parcela inefetiva dos Derivativos relacionados ao Hedge Contábil.

Durante o período findo em 30/09/2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconheceu R\$ (632) de despesas por Perdas Esperadas (R\$ 925 em 30/09/2019) sendo perda de R\$ (29) para Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - VJORA (R\$ (2) em 30/09/2019) e perda de R\$ (603) para Ativos Financeiros - Custo Amortizado (R\$ 927 em 30/09/2019) .

Nota 22 - Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

	01/07 a 30/09/2020	01/07 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
Cartões de Crédito e Débito	3.371	3.891	10.038	11.610
Serviços de Conta Corrente	2.009	1.995	6.005	5.894
Administração de Recursos	1.704	1.672	5.203	4.387
Fundos	1.543	1.524	4.734	3.948
Consórcios	161	148	469	439
Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas	570	591	1.700	1.818
Operações de Crédito	235	257	683	794
Garantias Financeiras Prestadas	335	334	1.017	1.024
Serviços de Recebimentos	484	469	1.395	1.367
Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem	827	623	2.076	1.483
Serviços de Custódia	150	135	422	368
Outras	551	426	1.553	1.435
Total	9.666	9.802	28.392	28.362

Nota 23 - Despesas Gerais e Administrativas

	01/07 a 30/09/2020	01/07 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
Despesas de Pessoal	(6.318)	(8.821)	(18.344)	(21.285)
Remuneração	(2.664)	(2.326)	(7.500)	(7.215)
Participações de Empregados nos Lucros	(974)	(1.428)	(2.936)	(3.770)
Benefícios Sociais	(1.009)	(1.024)	(3.012)	(2.923)
Provisões Trabalhistas e Desligamentos	(742)	(2.650)	(2.199)	(4.091)
Encargos	(837)	(861)	(2.421)	(2.478)
Pagamento Baseado em Ações (Nota 20)	(55)	(55)	(152)	(201)
Treinamento	(19)	(36)	(61)	(124)
Outras	(18)	(441)	(63)	(483)
Despesas Administrativas	(4.008)	(3.914)	(12.490)	(11.733)
Serviços de Terceiros	(1.247)	(1.125)	(3.593)	(3.325)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(985)	(1.068)	(2.862)	(3.220)
Instalações	(620)	(506)	(1.569)	(1.526)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(242)	(301)	(730)	(921)
Serviços do Sistema Financeiro	(244)	(188)	(684)	(575)
Segurança	(192)	(182)	(547)	(564)
Transportes	(81)	(89)	(263)	(270)
Materiais	(55)	(79)	(243)	(248)
Viagens	(8)	(57)	(73)	(177)
Outras ⁽¹⁾	(334)	(319)	(1.926)	(907)
Depreciação e Amortização	(1.105)	(1.150)	(3.553)	(3.411)
Outras Despesas	(2.594)	(2.604)	(12.829)	(7.572)
Comercialização - Cartões de Crédito	(948)	(1.255)	(3.134)	(3.673)
Perdas com Sinistros	(170)	(201)	(580)	(597)
Prejuízo na Venda de Outros Ativos, Imobilizado e Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	(67)	(214)	(303)	(560)
Provisões Cíveis (Nota 29)	(332)	(278)	(754)	(436)
Provisões Fiscais e Previdenciárias	(116)	(110)	308	(375)
Ressarcimento de Custos Interbancários	(66)	(90)	(194)	(230)
Redução ao Valor Recuperável ⁽²⁾	(5)	-	(5.911)	-
Outras	(890)	(456)	(2.261)	(1.701)
Total	(14.025)	(16.489)	(47.216)	(44.001)

(1) Em 30/09/2020 contempla R\$ (1.047) referente as doações da iniciativa "Todos pela Saúde" (Nota 33a).

(2) Os efeitos da redução ao valor recuperável de ágios e ativos intangíveis do Itaú Corpbanca, líquidos dos efeitos tributários e da participação dos acionistas não controladores totaliza R\$ (1.452).

Nota 24 – Tributos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e cada uma de suas subsidiárias apuram separadamente, em cada exercício, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ^(*)	20,00%

() Emenda Constitucional (EC) nº 103/2019: divulgada em 12 de novembro de 2019, dispõe sobre a previdência social e outros assuntos, tratando inclusive da majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido dos bancos previstos no inciso I do § 1º do art. 1º da Lei Complementar nº 105, de 10 de janeiro de 2001, que passou a ser de 20%, a partir de 1º de março de 2020. Para as demais controladas financeiras e equiparadas, a alíquota permanece 15%, e para as não financeiras 9%.*

a) Despesas com Impostos e Contribuições

Demonstração do Cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido:

Devidos sobre Operações do Período	01/07 a	01/07 a	01/01 a	01/01 a
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Lucro Líquido / (Prejuízo) Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	4.861	4.295	(8.661)	23.424
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas vigentes	(2.187)	(1.718)	3.897	(9.370)
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:				
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em conjunto	83	169	271	428
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	866	1.471	8.349	1.180
Juros sobre o Capital Próprio	710	737	2.119	2.335
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis ^(*)	(1.626)	(4.350)	(23.398)	(2.361)
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.154)	(3.691)	(8.762)	(7.788)
Referentes a Diferenças Temporárias				
Constituição / (Reversão) do Período	2.392	4.896	24.297	3.457
Constituição / (Reversão) de Períodos Anteriores	-	5	-	5
(Despesas) / Receitas de Tributos Diferidos	2.392	4.901	24.297	3.462
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	238	1.210	15.535	(4.326)

() Contempla (Inclusões) e Exclusões Temporárias.*

b) Tributos Diferidos

I- O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos, estão representados por:

	31/12/2019	Realização / Reversão	Constituição	30/09/2020
Refletido no Resultado	43.380	(10.088)	33.348	66.640
Provisão para Perda Esperada	22.860	(2.714)	8.549	28.695
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa	2.585	(78)	6.099	8.606
Provisão para Participação nos Lucros	2.162	(2.162)	1.225	1.225
Provisões para Desvalorização de Títulos com Perda Permanente	1.530	(513)	1.064	2.081
Provisões	<u>6.208</u>	<u>(1.465)</u>	<u>1.284</u>	<u>6.027</u>
Ações Cíveis	1.413	(414)	325	1.324
Ações Trabalhistas	3.251	(974)	889	3.166
Fiscais e Previdenciárias	1.544	(77)	70	1.537
Obrigações Legais	723	(48)	44	719
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	84	(84)	90	90
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	738	(738)	11.527	11.527
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	348	-	6	354
Outros	6.142	(2.286)	3.460	7.316
Refletido no Patrimônio Líquido	2.354	(1.278)	219	1.295
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	766	(732)	217	251
Hedge de Fluxo de Caixa	1.187	(526)	2	663
Outros	401	(20)	-	381
Total ^{(1) (2)}	45.734	(11.366)	33.567	67.935

(1) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 62.455 e R\$ 388, respectivamente.

(2) Os registros contábeis de créditos tributários sobre prejuízos fiscais de imposto de renda, e/ou sobre bases negativas da contribuição social sobre o lucro líquido bem como aqueles decorrentes de diferenças temporárias, são baseados em estudos técnicos de viabilidade que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto.

	31/12/2018	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2019
Refletido no Resultado	37.252	(13.667)	19.795	43.380
Provisão para Perda Esperada	18.563	(4.712)	9.009	22.860
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa	4.391	(2.339)	533	2.585
Provisão para Participação nos Lucros	1.844	(1.844)	2.162	2.162
Provisões para Desvalorização de Títulos com Perda Permanente	1.729	(902)	703	1.530
Provisões	<u>4.464</u>	<u>(1.552)</u>	<u>3.296</u>	<u>6.208</u>
Ações Cíveis	1.586	(651)	478	1.413
Ações Trabalhistas	2.037	(790)	2.004	3.251
Fiscais e Previdenciárias	841	(111)	814	1.544
Ágio na Aquisição do Investimento	60	(60)	-	-
Obrigações Legais	676	(57)	104	723
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	98	(98)	84	84
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	631	(631)	738	738
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	343	-	5	348
Outros	4.453	(1.472)	3.161	6.142
Refletido no Patrimônio Líquido	1.888	(509)	975	2.354
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	383	(163)	546	766
Hedge de Fluxo de Caixa	1.149	(93)	131	1.187
Outros	356	(253)	298	401
Total ^{(1) (2)}	39.140	(14.176)	20.770	45.734

(1) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 38.914 e R\$ 1.058, respectivamente.

(2) Em 31/12/2019, o saldo dos créditos tributários contemplou sua reavaliação anual e os efeitos ocasionados pela EC 103/2019 na alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, que foi majorada de 15% para 20%, alcançando as instituições previstas no inciso I do § 1º do art. 1º da Lei Complementar nº 105, de 10 de janeiro de 2001, totalizando R\$ 1.614.

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2019	Realização / Reversão	Constituição	30/09/2020
Refletido no Resultado	6.610	(2.856)	1.643	5.397
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	202	(46)	-	156
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões	1.531	(131)	6	1.406
Benefícios Pós Emprego	282	(105)	14	191
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	1.330	(1.330)	1.131	1.131
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	1.149	(1.149)	96	96
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	581	-	58	639
Outros	1.535	(95)	338	1.778
Refletido no Patrimônio Líquido	1.268	(832)	35	471
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	1.228	(831)	32	429
Hedge de Fluxo de Caixa	30	-	3	33
Benefícios Pós Emprego	10	(1)	-	9
Total (*)	7.878	(3.688)	1.678	5.868

(*) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 62.455 e R\$ 388, respectivamente.

	31/12/2018	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2019
Refletido no Resultado	6.144	(3.863)	4.329	6.610
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	346	(144)	-	202
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões	1.348	(29)	212	1.531
Benefícios Pós Emprego	287	(56)	51	282
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	923	(923)	1.330	1.330
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	1.790	(1.790)	1.149	1.149
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	659	(142)	64	581
Outros	791	(779)	1.523	1.535
Refletido no Patrimônio Líquido	662	(262)	868	1.268
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	474	(107)	861	1.228
Hedge de Fluxo de Caixa	168	(142)	4	30
Benefícios Pós Emprego	7	-	3	10
Outros	13	(13)	-	-
Total (*)	6.806	(4.125)	5.197	7.878

(*) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 38.914 e R\$ 1.058, respectivamente.

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos são:

Ano de realização	Créditos Tributários						Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	%	Tributos Diferidos Líquidos	%
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa		Total	%				
2020	3.153	5%	3.750	44%	6.903	10%	(1.190)	20%	5.713	9%
2021	16.282	27%	1.065	12%	17.347	26%	(186)	3%	17.161	28%
2022	20.782	35%	535	6%	21.317	31%	(120)	2%	21.197	34%
2023	8.200	14%	622	7%	8.822	13%	(110)	2%	8.712	14%
2024	2.714	5%	653	8%	3.367	5%	(195)	3%	3.172	5%
Acima de 2024	8.198	14%	1.981	23%	10.179	15%	(4.067)	70%	6.112	10%
Total	59.329	100%	8.606	100%	67.935	100%	(5.868)	100%	62.067	100%
Valor Presente (*)	57.301		8.333		65.634		(5.439)		60.195	

(*) Para o ajuste a valor presente, foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e a contribuição social em razão das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, é recomendável que a evolução da realização dos créditos tributários apresentada acima não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV - Em 30/09/2020, os créditos tributários não contabilizados correspondem a R\$ 847 e decorrem da avaliação da Administração sobre suas perspectivas de realização no longo prazo (R\$ 605 em 31/12/2019).

c) Obrigações Fiscais

	30/09/2020	31/12/2019
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	47	3.083
Demais Impostos e Contribuições a Pagar	3.814	914
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 24b II)	388	1.058
Outras	2.394	2.836
Total	6.643	7.891

Nota 25 - Lucro por Ação

a) Lucro por Ação Básico

O lucro líquido atribuível aos acionistas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é dividido pelo número médio de ações em circulação no período, excluindo-se as ações em tesouraria.

	01/07 a 30/09/2020	01/07 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	4.732	5.165	9.914	18.439
Dividendo Mínimo não Cumulativo sobre as Ações Preferenciais	(106)	(105)	(106)	(105)
Lucro Acumulado a ser Distribuído aos Detentores de Ações Ordinárias em um valor por Ação igual ao Dividendo Mínimo Pagável aos Acionistas Preferenciais	(109)	(109)	(109)	(109)
Lucro Acumulado a ser Distribuído, em bases proporcionais aos Detentores de Ações:				
Ordinárias	2.294	2.519	4.928	9.279
Preferenciais	2.223	2.432	4.771	8.946
Total do Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações:				
Ordinárias	2.403	2.628	5.037	9.388
Preferenciais	2.329	2.537	4.877	9.051
Média ponderada das Ações em Circulação				
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.804.166.251	4.785.705.852	4.800.376.702	4.780.285.648
Lucro por Ação Básico - R\$				
Ordinárias	0,49	0,53	1,02	1,89
Preferenciais	0,49	0,53	1,02	1,89

b) Lucro por Ação Diluído

Calculado de forma similar ao lucro por ação básico, no entanto, inclui a conversão de todas as ações preferenciais potencialmente diluíveis no denominador.

	01/07 a 30/09/2020	01/07 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais	2.329	2.537	4.877	9.051
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	11	16	17	41
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	2.340	2.553	4.894	9.092
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias	2.403	2.628	5.037	9.388
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	(11)	(16)	(17)	(41)
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias após efeitos da Diluição	2.392	2.612	5.020	9.347
Média Ponderada Ajustada de Ações				
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.850.418.664	4.846.886.334	4.833.530.654	4.822.570.952
Preferenciais	4.804.166.251	4.785.705.852	4.800.376.702	4.780.285.648
Incrementais conforme Planos de Pagamento Baseado em Ações	46.252.413	61.180.482	33.153.952	42.285.304
Lucro por Ação Diluído - R\$				
Ordinárias	0,48	0,53	1,01	1,89
Preferenciais	0,48	0,53	1,01	1,89

Não houve efeito potencialmente antidilutivos das ações dos Planos de Pagamento Baseado em Ações, em ambos os períodos.

Nota 26 – Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de suas subsidiárias, patrocina planos de aposentadoria aos seus colaboradores.

Os planos de aposentadoria são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) e encontram-se fechados a novas adesões. As entidades possuem estrutura independente e administram os planos conforme as características de seus regulamentos.

Existem três modalidades de planos de aposentadoria:

- Planos de Benefício Definido (BD): são planos cujos benefícios programados tem seu valor previamente estabelecido, baseados nos salários e/ou tempo de serviço dos colaboradores, sendo seu custeio determinado atuarialmente;
- Planos de Contribuição Definida (CD): são aqueles cujos benefícios programados tem seu valor permanentemente ajustado ao saldo dos investimentos, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos; e
- Planos de Contribuição Variável (CV): nesta modalidade, os benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido, sendo o benefício determinado atuarialmente com base no investimento acumulado pelo participante na data da elegibilidade.

Apresentamos a seguir a relação dos planos de benefícios e suas modalidades:

Entidade	Plano de Benefício	Modalidade
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar - FIU	Plano de Aposentadoria Complementar	Benefício Definido
	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia	
	Plano de Benefício Franprev	
	Plano de Benefício 002	
	Plano de Benefícios Prebeg	
	Plano de Benefícios Definidos UBB PREV	
	Plano de Benefícios II	
	Plano Básico Itaulam	
	Plano de Benefício Definido Itaucard	
	Plano de Aposentadoria Principal Itaú Unibanco	
FUNBEP Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano Itaubanco CD	Contribuição Definida
	Plano de Aposentadoria Itaubank	
	Plano de Previdência REDECARD	
	Plano de Previdência Unibanco – Futuro Inteligente	Contribuição Variável
	Plano Suplementar Itaulam	
Plano de Contribuição Variável Itaucard	Benefício Definido	
Plano de Aposentadoria Suplementar Itaú Unibanco		
FUNBEP Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios I	Contribuição Variável
	Plano de Benefícios II	

Os planos de aposentadoria na modalidade Contribuição Definida possuem fundos previdenciais compostos pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes por perda da elegibilidade ao benefício, bem como por recursos oriundos dos processos de migração de planos de aposentadoria na modalidade benefício definido. O fundo é utilizado para aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

a) Principais Premissas Atuariais

As premissas atuariais de natureza demográfica e financeiras devem refletir as melhores estimativas sobre as variáveis que determinam o valor das obrigações de benefício pós emprego.

As principais premissas demográficas compreendem: tábua de mortalidade e a rotatividade dos participantes ativos e as principais premissas financeiras compreendem: taxa de desconto, crescimentos salariais futuros, crescimento de benefícios dos planos e inflação.

	30/09/2020	30/09/2019
Taxa de Desconto ⁽¹⁾	7,64% a.a.	9,72% a.a.
Tábua de Mortalidade ⁽²⁾	AT-2000	AT-2000
Rotatividade ⁽³⁾	Experiência Itaú 2008/2010	Experiência Itaú 2008/2010
Crescimentos Salariais Futuros	4,00% a 7,12% a.a.	4,00% a 7,12% a.a.
Crescimentos dos Benefícios dos Planos	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado

(1) Determinada com base nos rendimentos de mercado relativos aos Títulos do Tesouro Nacional (NTN-B) e compatível com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço, levando em conta a volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados.

(2) Correspondem aquelas divulgadas pela SOA – "Society of Actuaries", que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

(3) Atualizada à nova expectativa de comportamento da massa.

Os planos de aposentadoria patrocinados por subsidiárias no exterior - Banco Itaú (Suisse) S.A., Itaú CorpBanca Colombia S.A. e PROSERV - Promociones y Servicios S.A. de C.V. - são estruturados na modalidade Benefício Definido e adotam premissas atuariais adequadas às massas de participantes e ao cenário econômico de cada país.

b) Gerenciamento de Riscos

As EFPC patrocinadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e pela PREVIC, dispõem de Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Os benefícios oferecidos possuem características de longa duração e os principais fatores envolvidos no gerenciamento e mensuração de seus riscos são risco financeiro, risco de inflação e risco biométrico.

- Risco Financeiro - o passivo atuarial é calculado adotando uma taxa de desconto, que difere das taxas auferidas nos investimentos. Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá acarretar um déficit. Para mitigar esse risco e assegurar a capacidade de pagar os benefícios no longo prazo, os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar volatilidade e risco de descasamento entre ativos e passivos. Adicionalmente, são realizados testes de aderência nas premissas financeiras para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

- Risco de Inflação - grande parte das obrigações estão vinculadas a índices de inflação, tornando o passivo atuarial sensível à alta dos índices. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

- Risco Biométrico - planos que possuem alguma obrigação avaliada atuarialmente estão expostos ao risco biométrico. Caso as tábuas de mortalidade utilizadas não se mostrem aderentes à massa de participantes dos planos, é possível o surgimento de déficit ou superávit na avaliação atuarial. Para mitigar esse risco, são realizados testes de aderência das premissas biométricas para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

Para efeito de registro no balanço das EFPCs que os administram, o passivo atuarial dos planos utiliza taxa de desconto aderente à sua carteira de ativos e fluxos de receitas e despesas, conforme estudo elaborado por consultoria atuarial independente. O método atuarial utilizado é o método agregado, pelo qual o custeio do plano é definido pela diferença entre o seu patrimônio de cobertura e o valor atual de suas obrigações futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial. Verificando-se déficit no período de concessão, acima dos limites de equacionamento definidos na legislação vigente, é estipulado um contrato de dívida com a patrocinadora com garantias financeiras.

c) Gestão dos Ativos

A gestão dos recursos tem como objetivo o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

A seguir quadro com a alocação dos ativos por categoria, segmentado em Cotado em Mercado Ativo e Não Cotado em Mercado Ativo:

Categorias	Valor Justo		% de Alocação	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Títulos de Renda Fixa	21.339	20.672	91,98%	90,93%
Cotados em Mercado Ativo	21.014	20.366	90,58%	89,59%
Não Cotados em Mercado Ativo	325	306	1,40%	1,34%
Títulos de Renda Variável	1.177	1.392	5,07%	6,12%
Cotados em Mercado Ativo	1.168	1.384	5,03%	6,09%
Não Cotados em Mercado Ativo	9	8	0,04%	0,03%
Investimentos Estruturados	78	65	0,34%	0,29%
Cotados em Mercado Ativo	-	-	0,00%	0,00%
Não Cotados em Mercado Ativo	78	65	0,34%	0,29%
Imóveis	529	529	2,28%	2,33%
Empréstimos a Participantes	76	74	0,33%	0,33%
Total	23.199	22.732	100,00%	100,00%

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 11 (R\$ 11 em 31/12/2019), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 415 (R\$ 445 em 31/12/2019).

d) Outros Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas subsidiárias não possuem obrigações adicionais referentes a benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisições ocorridas ao longo dos anos, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial nos prazos e condições estabelecidos, em que há o patrocínio total ou parcial do plano de saúde para massa específica de ex-colaboradores e seus beneficiários. Seu custeio é determinado atuarialmente de forma a assegurar a manutenção da cobertura. Estes planos estão fechados a novas adesões.

As premissas para a taxa de desconto, inflação, tábuas de mortalidade e método atuarial são as mesmas utilizadas para os planos de aposentadoria. Nos últimos 3 anos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utilizou o percentual de 8,16% a.a. para a inflação médica e para o *aging factor* o percentual de 3% a.a..

Particularmente nos outros benefícios pós emprego, há o risco de inflação médica associado ao crescimento dos custos médicos acima do esperado. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

e) Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

	30/09/2020			
	Planos BD / CV	Planos CD	Outros Benefícios Pós Emprego	Total
1 - Ativos Líquidos dos Planos	23.199	1.488	-	24.687
2 - Passivos Atuariais	(20.063)	-	(938)	(21.001)
3 - Restrição do Ativo (*)	(3.945)	(893)	-	(4.838)
4 - Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial	(809)	595	(938)	(1.152)
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 18a)	95	595	-	690
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 18b)	(904)	-	(938)	(1.842)
	31/12/2019			
	Planos BD / CV	Planos CD	Outros Benefícios Pós Emprego	Total
1 - Ativos Líquidos dos Planos	22.732	1.475	-	24.207
2 - Passivos Atuariais	(19.713)	-	(967)	(20.680)
3 - Restrição do Ativo (*)	(3.761)	(849)	-	(4.610)
4 - Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial	(742)	626	(967)	(1.083)
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 18a)	91	626	-	717
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 18b)	(833)	-	(967)	(1.800)

(*) Corresponde ao excedente do valor presente do benefício econômico disponível, em conformidade com o item 58 do IAS 19.

f) Evolução do Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

	30/09/2020								
	Planos BD e CV				Planos CD			Outros Benefícios Pós Emprego	Total
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	22.732	(19.713)	(3.761)	(742)	1.475	(849)	626	(967)	(1.083)
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3)	1.299	(1.198)	(215)	(114)	84	(49)	35	(57)	(136)
1 - Custo Serviço Corrente	-	(71)	-	(71)	-	-	-	-	(71)
2 - Custo Serviço Passado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Juros Líquidos ^{(1) (3)}	1.299	(1.127)	(215)	(43)	84	(49)	35	(57)	(65)
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (4+5+6)	26	(74)	31	(17)	-	5	5	-	(12)
4 - Efeito na Restrição do Ativo	-	-	31	31	-	5	5	-	36
5 - Remensurações ^{(2) (3)}	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6 - Variação Cambial	26	(74)	-	(48)	-	-	-	-	(48)
Outros (7+8+9+10)	(858)	922	-	64	(71)	-	(71)	86	79
7 - Recebimento por Destinação de Recursos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8 - Benefícios Pagos	(922)	922	-	-	-	-	-	86	86
9 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora	59	-	-	59	(71)	-	(71)	-	(12)
10 - Contribuições Participantes	5	-	-	5	-	-	-	-	5
Valor Final do Período	23.199	(20.063)	(3.945)	(809)	1.488	(893)	595	(938)	(1.152)

	31/12/2019								
	Planos BD e CV				Planos CD			Outros Benefícios Pós Emprego	Total
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	18.808	(15.493)	(3.664)	(349)	1.604	(939)	665	(282)	34
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3)	1.769	(1.514)	(355)	(100)	151	(91)	60	(459)	(499)
1 - Custo Serviço Corrente	-	(75)	-	(75)	-	-	-	-	(75)
2 - Custo Serviço Passado	-	-	-	-	-	-	-	(418)	(418)
3 - Juros Líquidos ^{(1) (3)}	1.769	(1.439)	(355)	(25)	151	(91)	60	(41)	(6)
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (4+5+6)	3.239	(3.884)	258	(387)	(178)	181	3	(261)	(645)
4 - Efeito na Restrição do Ativo	-	-	384	384	-	176	176	-	560
5 - Remensurações ^{(2) (3)}	3.245	(3.907)	(126)	(788)	(178)	5	(173)	(261)	(1.222)
6 - Variação Cambial	(6)	23	-	17	-	-	-	-	17
Outros (7+8+9+10)	(1.084)	1.178	-	94	(102)	-	(102)	35	27
7 - Recebimento por Destinação de Recursos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8 - Benefícios Pagos	(1.178)	1.178	-	-	-	-	-	35	35
9 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora	84	-	-	84	(102)	-	(102)	-	(18)
10 - Contribuições Participantes	10	-	-	10	-	-	-	-	10
Valor Final do Período	22.732	(19.713)	(3.761)	(742)	1.475	(849)	626	(967)	(1.083)

(1) Corresponde ao valor calculado em 01/01/2020 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 7,64% a.a. (Em 01/01/2019 utilizou-se a taxa de desconto de 9,72% a.a.).

(2) As remensurações apresentadas no Ativo Líquido e na Restrição do Ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima / abaixo do retorno esperado.

(3) O valor do retorno real dos ativos foi de R\$ 1.299 (R\$ 5.014 em 31/12/2019).

g) Contribuições de Benefício Definido

	Contribuições Estimadas		Contribuições Efetuadas	
	2020	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019	
Planos de Aposentadoria - FIU	52	28		46
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	5	4		6
Total	57	32		52

h) Perfil de Vencimento das Obrigações de Benefício Definido

	Duration (*)	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2029
Planos de Aposentadoria - FIU	11,89	837	866	894	922	952	5.190
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	10,69	425	439	454	469	483	2.582
Outros Benefício Pós Emprego	9,25	26	26	26	26	26	126
Total		1.288	1.331	1.374	1.417	1.461	7.898

(*) Duration média do passivo atuarial dos planos.

i) Análise de Sensibilidade

Para mensurar o efeito de mudanças nas principais premissas, anualmente são realizados testes de sensibilidade nas obrigações atuariais. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido na data do balanço. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando alterando apenas uma variável de interesse e mantendo inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

Principais Premissas	Planos BD e CV			Outros Benefícios Pós Emprego		
	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes) (*)	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes) (*)
Taxa de Juros						
Acréscimo de 0,5%	(977)	-	319	(36)	-	36
Decréscimo de 0,5%	1.104	-	(421)	41	-	(41)
Taxa de Mortalidade						
Acréscimo de 5%	(258)	-	88	(13)	-	13
Decréscimo de 5%	357	-	(94)	17	-	(17)
Inflação Médica						
Acréscimo de 1%	-	-	-	87	-	(87)
Decréscimo de 1%	-	-	-	(69)	-	69

(*) Efeito líquido da restrição do ativo.

Nota 27 – Contratos de Seguros e Previdência Privada

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de suas subsidiárias, oferece ao mercado, os produtos de seguros e previdência privada, com a finalidade de assumir riscos e restabelecer o equilíbrio econômico do patrimônio afetado do segurado. Os produtos são ofertados por meio das corretoras de seguros (de mercado e cativas), nos canais eletrônicos e agências do Itaú Unibanco, conforme exigências regulatórias, emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

I - Seguros

Contrato firmado entre partes visando proteger os bens do cliente, que mediante o pagamento de prêmio, fica protegido por meio de reposição ou reparação financeira predeterminadas, de danos que venham causar desestabilização patrimonial ou pessoal. Em contraparte, as seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, constituem provisões técnicas, por meio de áreas especializadas dentro do conglomerado, com o objetivo de reparar a perda do segurado em caso de ocorrência de sinistros dos riscos previstos.

Os riscos de seguros comercializados pelas seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING se dividem em seguros elementares, que garantem as perdas, danos ou responsabilidades sobre objetos ou pessoas, e seguros de vida, que inclui cobertura contra risco de morte e acidentes pessoais.

II - Previdência Privada

Desenvolvido para assegurar a manutenção da qualidade de vida dos participantes, complementando os rendimentos proporcionados pela Previdência Social, por meio de investimentos feitos a longo prazo, os produtos de Previdência Privada subdividem-se essencialmente em três grandes grupos:

- **PGBL – Plano Gerador de Benefícios Livres:** Tem como principal objetivo a acumulação de recursos financeiros, mas pode ser contratado com coberturas adicionais de risco. Indicado para clientes que apresentam declaração completa de IR, pois podem deduzir as contribuições feitas da base de cálculo do IR até 12% da renda bruta tributável anual;
- **VGBL – Vida Gerador de Benefícios Livres:** É um seguro estruturado na forma de plano de previdência. A sua forma de tributação difere do PGBL, neste caso, a base de cálculo são os rendimentos auferidos; e
- **FGB – Fundo Gerador de Benefícios:** Plano de previdência com garantia mínima de rentabilidade e possibilidade de ganho pela performance do ativo. Apesar de existirem planos ativos, não são mais comercializados.

III - Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada

As Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada são calculadas de acordo com notas técnicas atuariais aprovadas pela SUSEP e critérios estabelecidos pela legislação vigente, como segue:

- **Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG) –** constituída com base nos prêmios de seguros, para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer. No cálculo, considera-se o prazo a decorrer tanto dos riscos assumidos e emitidos quanto dos riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE) nas apólices ou endossos dos contratos vigentes, pelo critério *pro rata die*;
- **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) -** constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros avisados e não pagos, incluindo os sinistros administrativos e judiciais. Abrange valores relativos às indenizações, pecúlios e rendas vencidas, todos brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro, quando aplicável. Quando necessário, deve contemplar ajustes de IBNER (sinistros ocorridos e não suficientemente avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo de regulação até a sua liquidação final;
- **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR) -** constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, incluindo os sinistros administrativos e judiciais. Abrange valores relativos a indenizações, pecúlios e rendas, todos brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro;
- **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) -** constituída para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício e/ou da indenização;

- **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)** - constituída para a cobertura dos compromissos de pagamento de indenizações e/ou benefícios assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, depois de ocorrido o evento;
- **Provisão de Excedentes Financeiros (PEF)** - constituída para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit financeiro, quando previsto em contrato. Corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida no produto;
- **Provisão Complementar de Cobertura (PCC)** - constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor;
- **Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)** - constituída para cobertura dos valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios ou fundos, às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidos para a sociedade seguradora ou entidade aberta de previdência complementar receptora e aos prêmios recebidos e não cotizados;
- **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a benefícios e indenizações, em função de eventos ocorridos e a ocorrer.

IV - Principais informações relativas às operações de Seguros e Previdência Privada

a) Índices

Principais Ramos de Seguros	Comercialização		Sinistralidade	
	%		%	
	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
Acidentes Pessoais Coletivo	34,1	35,4	10,5	6,5
Acidentes Pessoais Individual	18,8	18,8	27,0	24,3
Prestamista	24,4	23,6	22,3	17,6
Renda de Eventos Aleatórios	23,6	23,6	33,0	25,5
Riscos Diversos	45,0	46,6	60,1	59,2
Seguro Habitacional em Apólices de Mercado - Prestamista	20,4	20,0	19,5	15,7
Vida em Grupo	24,1	23,0	40,6	35,3

b) Receitas de Prêmios de Seguros e Previdência Privada

Principais Ramos	Prêmios e Contribuições			
	01/07 a 30/09/2020	01/07 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
	Acidentes Pessoais Coletivo	235	247	620
Acidentes Pessoais Individual	41	51	145	178
Pensão Pecúlio Invalidez	64	70	195	202
PGBL	448	448	1.344	1.387
Prestamista	170	237	424	743
Rendas de Eventos Aleatórios	48	53	149	179
Riscos Diversos	92	75	253	209
Seguro Habitacional Apólices Mercado - Prestamista	85	81	248	237
Tradicional	25	24	78	75
VGBL	1.936	3.391	6.191	8.910
Vida em Grupo	263	255	702	733
Demais Ramos	175	120	483	356
Total	3.582	5.137	10.832	14.099

c) Saldo das Provisões Técnicas

	30/09/2020			31/12/2019		
	Seguros	Previdência	Total	Seguros	Previdência	Total
Prêmios não Ganhos (PPNG)	2.214	12	2.226	2.343	13	2.356
Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) e Concedidos (PMBC)	17	210.468	210.485	204	212.274	212.478
Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)	15	349	364	13	318	331
Excedente Financeiro (PEF)	2	602	604	2	610	612
Sinistros a Liquidar (PSL)	519	54	573	571	47	618
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados (IBNR)	287	22	309	277	22	299
Despesas Relacionadas (PDR)	28	93	121	28	89	117
Outras Provisões	268	1.388	1.656	250	1.273	1.523
Total	3.350	212.988	216.338	3.688	214.646	218.334
Circulante	2.462	533	2.995	2.613	493	3.106
Não Circulante	888	212.455	213.343	1.075	214.153	215.228

d) Movimentação das Provisões Técnicas

	30/09/2020			31/12/2019		
	Seguros	Previdência	Total	Seguros	Previdência	Total
Saldo Inicial - 01/01	3.688	214.646	218.334	3.809	197.378	201.187
(+) Adições Decorrentes de Prêmios / Contribuições	3.020	7.625	10.645	4.634	14.735	19.369
(-) Diferimento pelo Risco Decorrido	(3.148)	-	(3.148)	(4.216)	-	(4.216)
(-) Pagamento de Sinistros / Benefícios	(1.026)	(339)	(1.365)	(1.349)	(566)	(1.915)
(+) Sinistros Avisados	993	-	993	1.465	-	1.465
(-) Resgates	-	(11.239)	(11.239)	-	(15.623)	(15.623)
(+/-) Portabilidades Líquidas	-	561	561	-	1.754	1.754
(+) Atualização das Provisões e Excedente Financeiro	8	1.569	1.577	10	16.507	16.517
(+/-) Outras (Constituição / Reversão)	36	165	201	(665)	461	(204)
(+/-) Reorganização Societária	(221)	-	(221)	-	-	-
Saldo Final	3.350	212.988	216.338	3.688	214.646	218.334

Através de modelos atuariais baseados, principalmente, na experiência histórica da carteira e nas projeções macroeconômicas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING define as premissas que influenciam na avaliação das provisões técnicas. As premissas são reavaliadas anualmente por especialistas da área atuarial e de riscos, sendo posteriormente submetidas para aprovação dos executivos. O efeito da alteração nas premissas são reconhecidos no resultado do período em que ocorreram.

V - Custos de Aquisição Diferidos

Estão registrados no ativo e sua movimentação está demonstrada no quadro a seguir:

	30/09/2020	31/12/2019
Saldo Inicial - 01/01	495	409
Constituições	794	1.156
Amortizações	(817)	(1.070)
Saldo Final	472	495
Saldo a amortizar até 12 meses	367	389
Saldo a amortizar após 12 meses	105	106

VI - Tabela de Desenvolvimento de Sinistros

Os valores apresentados na tabela expressam a posição de 30/06/2020, uma vez que os cálculos atuariais são realizados semestralmente:

Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)	575
(-) IBNER	255
(-) Resseguros	25
(-) Retrocessão e Outras Estimativas	(13)
Passivo apresentado na Tabela de Desenvolvimento de Sinistros (a + b)	308

Mudanças podem ocorrer no montante de obrigações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. A parte superior da tabela abaixo ilustra como a estimativa se desenvolve através do tempo. A parte inferior da tabela reconcilia os valores pendentes de pagamento contra o valor do passivo divulgado no balanço.

a) Sinistros Administrativos - Líquido de Resseguro

Data de Cadastro	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2020	Total
No Final do Período de Divulgação	950	872	866	1.046	1.178	
1 ano depois	1.005	937	993	1.048		
2 anos depois	1.024	984	998			
3 anos depois	1.121	984				
4 anos depois	1.121					
Estimativa Corrente	1.121	984	998	1.048	1.178	
Pagamentos Acumulados até a Data Base	1.107	967	986	1.031	1.087	5.178
Passivo Reconhecido no Balanço	14	18	12	18	91	153
Passivo em Relação aos Períodos Anteriores						20
Total de Sinistros Administrativos						173

b) Sinistros Judiciais - Líquido de Resseguro

Data de Cadastro	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2020	Total
No Final do Período de Divulgação	32	24	14	21	13	
1 ano depois	47	30	34	34		
2 anos depois	52	55	42			
3 anos depois	58	61				
4 anos depois	65					
Estimativa Corrente	65	61	42	34	13	
Pagamentos Acumulados até a Data Base	54	53	33	27	10	177
Passivo Reconhecido no Balanço	10	9	9	7	4	39
Passivo em Relação aos Períodos Anteriores						96
Total de Sinistros Judiciais						135

A abertura da tabela de desenvolvimento de sinistros entre administrativo e judicial evidencia a realocação dos sinistros administrativos até determinada data base e que se tornam judiciais após, o que pode induzir a uma falsa impressão de necessidade de ajuste nas provisões em cada abertura.

VII - Teste de Adequação de Passivo

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza o Teste de Adequação de Passivos semestralmente, confrontando o valor contabilizado de suas provisões técnicas com a estimativa corrente do fluxo de caixa de suas obrigações futuras. Considerar na estimativa todos os fluxos de caixa relacionados ao negócio é o requisito mínimo para realização do teste de adequação.

O Teste de Adequação de Passivo não indicou insuficiência significativa em 2020 e 2019.

As premissas utilizadas no teste são revistas periodicamente e baseiam-se nas melhores práticas e na análise da experiência das subsidiárias, representando, desta forma, as melhores estimativas para as projeções dos fluxos de caixa.

Metodologia e Agrupamento do Teste

Especificamente para os produtos de seguros, os fluxos de caixa foram projetados utilizando o método conhecido como triângulo de *run-off* com periodicidade trimestral. Para os produtos de previdência, os fluxos de caixa da fase de diferimento e da fase de concessão são testados separadamente.

O critério de agrupamento de riscos aplicado considera grupos sujeitos a riscos similares e gerenciados em conjunto como uma única carteira.

Tábuas Biométricas

As tábuas biométricas vêm a ser instrumentos para se medir o risco biométrico representado pela probabilidade de morte, sobrevivência ou invalidez de um participante.

Para as estimativas de morte e sobrevivência são utilizadas as tábuas BR-EMS vigentes, ajustadas por critério de desenvolvimento das expectativas de longevidade da Escala G, e para as estimativas de entrada em invalidez é utilizada a tábua Álvaro Vindas.

Taxa de Juros Livre de Risco

A relevante estrutura a termo de taxa de juros livre de risco (ETTJ) vêm a ser um indicador do valor puro do dinheiro no tempo usado para precificar o conjunto dos fluxos de caixa projetados.

A ETTJ foi obtida da curva de títulos considerados sem risco de crédito disponíveis no mercado financeiro brasileiro e fixada conforme metodologia interna do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, considerando a adição de *spread* que levou em conta o impacto do resultado de mercado dos títulos classificados como Ativos Financeiros ao Custo Amortizado da carteira de Ativos Garantidores.

Taxa de Conversão em Renda

A taxa de conversão em renda representa a expectativa de conversão dos saldos acumulados pelos participantes em benefício de aposentadoria. A decisão de conversão em renda por parte dos participantes é influenciada por fatores comportamentais, econômicos e tributários.

Outras Premissas

Despesas relacionadas, cancelamentos e resgates parciais, aportes e contribuições futuras, dentre outros, são premissas que impactam na estimativa de fluxos de caixa projetados à medida que representam despesas e receitas oriundas dos contratos de seguros assumidos.

Nota 28 – Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

Nos casos em que não estão disponíveis preços cotados em mercado, os valores justos são baseados em estimativas, com a utilização de fluxos de caixa descontados ou outras técnicas de avaliação. Essas técnicas são afetadas de forma significativa pelas premissas utilizadas, inclusive a taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

A tabela a seguir resume o valor contábil e o valor justo estimado dos instrumentos financeiros:

		30/09/2020		31/12/2019	
		Valor Contábil	Valor Justo (*)	Valor Contábil	Valor Justo
Disponibilidades	(a)	47.069	47.069	30.367	30.367
Ativos Financeiros		1.822.045	1.831.467	1.501.481	1.513.562
Ao Custo Amortizado		1.336.037	1.345.459	1.101.892	1.113.973
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	(a)	87.954	87.954	91.248	91.248
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	(b)	61.918	62.126	34.583	34.622
Aplicações no Mercado Aberto	(a)	319.049	319.049	198.428	198.428
Títulos e Valores Mobiliários	(c)	132.231	133.614	133.119	135.891
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	(d)	692.508	700.339	585.791	595.061
Outros Ativos Financeiros	(e)	89.079	89.079	94.752	94.752
(-) Provisão para Perda Esperada		(46.702)	(46.702)	(36.029)	(36.029)
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		93.691	93.691	76.660	76.660
Títulos e Valores Mobiliários	(c)	93.691	93.691	76.660	76.660
Ao Valor Justo por meio do Resultado		392.317	392.317	322.929	322.929
Títulos e Valores Mobiliários	(c)	316.175	316.175	281.075	281.075
Derivativos	(c)	76.142	76.142	41.854	41.854
Passivos Financeiros		1.564.688	1.565.653	1.211.999	1.214.196
Ao Custo Amortizado		1.480.989	1.481.954	1.159.830	1.162.027
Depósitos	(b)	765.019	765.039	507.060	507.110
Captação no Mercado Aberto	(a)	303.554	303.554	256.583	256.583
Recursos de Mercados Interbancários	(b)	165.781	165.768	174.862	174.949
Recursos de Mercados Institucionais	(b)	141.688	142.646	104.244	106.304
Outros Passivos Financeiros	(e)	104.947	104.947	117.081	117.081
Ao Valor Justo por meio do Resultado		79.018	79.018	48.029	48.029
Derivativos	(c)	78.876	78.876	47.828	47.828
Notas Estruturadas		142	142	201	201
Provisão para Perda Esperada		4.681	4.681	4.140	4.140
Compromissos de Empréstimos		3.557	3.557	3.303	3.303
Garantias Financeiras		1.124	1.124	837	837

(*) No período, o resultado de Derivativos bem como Ajuste a Valor Justo de Ativos Financeiros (notadamente títulos privados) tiveram seus valores afetados por oscilações de taxas e outras variáveis de mercado oriundas do impacto da pandemia da COVID-19 sobre o cenário macroeconômico do período (Nota 33a).

Os Instrumentos Financeiros não incluídos no Balanço Patrimonial (Nota 32) são representados por Cartas de Crédito em Aberto (*standby*) e Garantias Prestadas no total de R\$ 105.345 (R\$ 81.733 em 31/12/2019) com o valor justo estimado de R\$ 774 (R\$ 968 em 31/12/2019).

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo estão definidos abaixo:

- a) **Disponibilidades, Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil, Aplicações no Mercado Aberto e Captação no Mercado Aberto** – O valor contábil desses instrumentos se aproxima de seu valor justo.
- b) **Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Depósitos, Recursos de Mercados Interbancários e Recursos de Mercados Institucionais** – São calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado.
- c) **Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos** – Sob condições normais, os preços cotados de mercado são os melhores indicadores dos valores justos desses instrumentos financeiros. Entretanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou cotações e, nesses casos, faz-se necessário a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas para definição do valor justo. Na ausência de preço cotado na Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA), os valores justos dos títulos públicos são apurados com base nas taxas de juros fornecidas por corretoras. Os valores justos de títulos de empresas são calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado. Os valores justos de ações são apurados com base em seus preços cotados de mercado. Os valores justos dos instrumentos derivativos foram apurados conforme segue:
 - **Swaps:** Seus fluxos de caixa são descontados a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco traçadas, principalmente, com base nos preços de troca de derivativos na B3, de títulos públicos brasileiros no mercado secundário ou de derivativos e títulos e valores mobiliários negociados no exterior. Essas curvas de rentabilidade podem ser utilizadas para obter o valor justo de *swaps* de moeda, *swaps* de taxa de juros e *swaps* com base em outros fatores de risco (*commodities*, índices de bolsas, etc.).
 - **Futuros e Termo:** Cotações em bolsas ou utilizando-se critério idêntico ao utilizado nos *swaps*.
 - **Opções:** Apurados com base em modelos matemáticos, como *Black&Scholes*, utilizando-se de dados, geralmente da *Bloomberg*, de volatilidade implícita, curva de rentabilidade da taxa de juros e o valor justo do ativo subjacente. Os preços de mercado corrente das opções são utilizados para calcular as volatilidades implícitas.
 - **Crédito:** Estão inversamente relacionados à probabilidade de inadimplência (PD) em um instrumento financeiro sujeito a risco de crédito. O reajuste a preço de mercado desses *spreads* se baseia nas diferenças entre as curvas de rentabilidade com e sem risco de crédito.
- d) **Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro** - O valor justo é estimado por grupos de empréstimos com características financeiras e de risco similares utilizando modelos de valorização. O valor justo dos empréstimos de taxa fixa foi determinado pelo desconto dos fluxos de caixa estimados com a utilização de taxas de juros correntes de empréstimos similares. Para a maior parte dos empréstimos à taxa variável, o valor contábil foi considerado como próximo de seu valor justo. O valor justo das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso normal foi calculado pelo desconto dos pagamentos previstos de principal e de juros até o vencimento. O valor justo das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso anormal foi baseado no desconto dos fluxos de caixa previstos, com a utilização de uma taxa proporcional ao risco associado aos fluxos de caixa estimados, ou no valor da garantia subjacente. As premissas relacionadas aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com a utilização de informações disponíveis no mercado e de informações específicas do tomador.
- e) **Outros Ativos / Passivos Financeiros** – basicamente compostos de recebíveis de emissores de cartão de crédito, depósitos em garantia de contingências, provisões e obrigações legais e negociação e intermediação de valores mobiliários. Os valores contábeis desses ativos / passivos aproximam-se significativamente de seus valores justos, uma vez que basicamente representam valores a serem recebidos no curto prazo de titulares de cartões de crédito e a serem pagos a emissores de cartões de créditos, depósitos exigidos judicialmente (indexado a taxas de mercado) feitos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING como garantia de ações judiciais ou recebíveis no curto prazo (geralmente com vencimento de aproximadamente 5 (cinco) dias úteis). Todos esses itens representam ativos / passivos sem riscos significativos de mercado, de crédito e de liquidez.

Nível 1: As informações observáveis que refletem os preços cotados (não ajustados) para ativos ou passivos idênticos em mercados ativos. Um mercado ativo é aquele no qual as transações para o ativo ou passivo que está sendo mensurado geralmente ocorre com a frequência e volume suficientes para fornecer informações de apreamento continuamente.

Nível 2: As informações que não são observáveis para o ativo ou passivo direta ou indiretamente. O Nível 2 inclui geralmente: (i) preços cotados para ativos ou passivos semelhantes em mercados ativos; (ii) preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou semelhantes em mercados que não são ativos, isto é, mercados nos quais há poucas transações para o ativo ou passivo, os preços não são correntes, ou as cotações de preço variam substancialmente ao longo do tempo ou entre os especialistas no mercado de balcão (*market makers*), ou nos quais poucas informações são divulgadas publicamente; (iii) informações que não os preços cotados que são observáveis para o ativo ou passivo (por exemplo, taxas de juros e curvas de rentabilidade observáveis em intervalos cotados regularmente, volatilidades, etc.); (iv) informações que são derivadas principalmente de ou corroboradas por dados do mercado observáveis por meio de correlação ou por outros meios.

Nível 3: As informações que não são observáveis para o ativo ou passivo. As informações não observáveis devem ser usadas para mensurar o valor justo na proporção em que as informações observáveis não estão disponíveis, permitindo, dessa forma, que as situações nas quais há pouca, se houver, atividade de mercado para o ativo ou passivo na data de mensuração.

Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado, inclusive Derivativos, e Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes:

Nível 1: Títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços disponíveis em um mercado ativo e derivativos negociados em bolsa. Neste nível foram classificados a maioria dos títulos do governo brasileiro, outros títulos estrangeiros do governo, ações e debêntures negociados em bolsa e outros títulos negociados no mercado ativo.

Nível 2: Quando as informações de apuração não estiverem disponíveis para um título ou valor mobiliário específico, a avaliação geralmente se baseia em preços cotados do mercado de instrumentos semelhantes, informações de apuração obtidas por meio dos serviços de apuração, como Bloomberg, Reuters e corretoras (somente quando representam transações efetivas) ou fluxos de caixa descontados, que usam as informações derivadas de ativos ativamente negociados em um mercado ativo. Esses títulos e valores mobiliários são classificados no Nível 2 da hierarquia de valor justo e são compostos por certos títulos do governo brasileiro, debêntures, alguns títulos do governo cotados em um mercado menos líquido do que aqueles classificados no Nível 1, e alguns preços das ações em fundos de investimentos.

Os derivativos incluídos no Nível 2 são *swaps* de inadimplência de crédito, *swaps* de moeda cruzada, *swaps* de taxa de juros, opções simples alguns *forwards*, uma vez que as informações adotadas pelos modelos de precificação estão prontamente observáveis nos mercados ativamente cotados. Os modelos utilizados para esses instrumentos são o Black&Scholes, Garman & Kohlhagen, Monte Carlo e fluxo de caixa descontado.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não detém posições em fundos de investimentos alternativos ou em fundos de participação em empresas de capital fechado.

Nível 3: Quando não houver informações de apuração em um mercado ativo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING usa modelos desenvolvidos internamente, a partir de curvas geradas conforme modelo proprietário. No Nível 3 são classificados alguns títulos do governo brasileiro e privados com vencimentos após 2025 e que não são geralmente negociados em um mercado ativo.

Já os derivativos com valores justos classificados no Nível 3 da hierarquia de valor justo estão compostos por opções exóticas, alguns *swaps* indexados com informações não observáveis e *swaps* com outros produtos, como *swap* com opção e com verificação, derivativos de crédito e futuros de algumas *commodities*.

Todas as metodologias descritas acima podem resultar em um valor justo que pode não ser indicativo do valor realizável líquido ou dos valores justos futuros. No entanto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING acredita que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado. Além disso, a adoção de outras metodologias ou o uso de pressupostos diferentes para apurar o valor justo pode resultar em estimativas diferentes dos valores justos na data do balanço.

Distribuição dos Níveis

A tabela a seguir apresenta a abertura da hierarquia de valor justo.

	30/09/2020				31/12/2019			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	247.286	62.106	2.214	311.606	234.583	43.738	1.719	280.040
Fundos de Investimento	796	10.525	-	11.321	318	7.949	-	8.267
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	218.810	7.156	-	225.966	216.167	3.444	-	219.611
Títulos Públicos - Outros Países	5.660	-	-	5.660	1.520	-	-	1.520
Argentina	1.765	-	-	1.765	318	-	-	318
Chile	472	-	-	472	488	-	-	488
Colômbia	1.683	-	-	1.683	409	-	-	409
Estados Unidos	1.368	-	-	1.368	141	-	-	141
Itália	267	-	-	267	-	-	-	-
México	10	-	-	10	57	-	-	57
Paraguai	3	-	-	3	2	-	-	2
Peru	5	-	-	5	8	-	-	8
Uruguai	87	-	-	87	97	-	-	97
Títulos de Empresas	22.020	44.425	2.214	68.659	16.578	32.345	1.719	50.642
Ações	11.781	5.001	-	16.782	9.847	4.790	-	14.637
Cédula do Produtor Rural	-	1.386	67	1.453	-	-	-	-
Certificado de Depósito Bancário	-	927	-	927	-	792	-	792
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	538	538	-	-	1.444	1.444
Debêntures	7.419	13.972	1.604	22.995	4.667	7.763	225	12.655
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	2.820	-	-	2.820	2.064	102	7	2.173
Letras Financeiras	-	16.385	5	16.390	-	18.501	13	18.514
Notas Promissórias	-	6.467	-	6.467	-	313	-	313
Outros	-	287	-	287	-	84	30	114
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	77.226	16.465	-	93.691	72.455	4.171	34	76.660
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	61.942	1.330	-	63.272	49.879	853	-	50.732
Títulos Públicos - Outros Países	10.684	12.175	-	22.859	20.571	-	-	20.571
Alemanha	33	-	-	33	23	-	-	23
Chile	-	12.175	-	12.175	11.208	-	-	11.208
Colômbia	2.732	-	-	2.732	3.878	-	-	3.878
Estados Unidos	3.069	-	-	3.069	2.756	-	-	2.756
Itália	-	-	-	-	329	-	-	329
México	1.143	-	-	1.143	-	-	-	-
Paraguai	2.588	-	-	2.588	1.780	-	-	1.780
Uruguai	1.119	-	-	1.119	597	-	-	597
Títulos de Empresas	4.600	2.960	-	7.560	2.005	3.318	34	5.357
Ações	1.267	-	-	1.267	149	-	-	149
Certificado de Depósito Bancário	-	67	-	67	-	2.371	-	2.371
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	-	-	-	26	26
Debêntures	348	935	-	1.283	334	-	-	334
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	2.985	1.958	-	4.943	1.522	947	8	2.477
Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado	4.569	-	-	4.569	1.035	-	-	1.035
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro	4.569	-	-	4.569	1.035	-	-	1.035
Passivos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado	-	142	-	142	-	201	-	201
Notas Estruturadas	-	142	-	142	-	201	-	201

A tabela a seguir apresenta a abertura da hierarquia de valor justo para os Ativos e Passivos de Derivativos.

	30/09/2020				31/12/2019			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo	22	75.944	176	76.142	14	41.737	103	41.854
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	1	51.001	117	51.119	-	26.426	32	26.458
Contratos de Opções	17	11.674	59	11.750	-	8.385	71	8.456
Contratos a Termo	-	3.102	-	3.102	-	2.162	-	2.162
Derivativos de Crédito	-	237	-	237	-	167	-	167
<i>NDF - Non Deliverable Forwards</i>	-	9.355	-	9.355	-	4.446	-	4.446
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	4	575	-	579	14	151	-	165
Passivo	(18)	(78.721)	(137)	(78.876)	(7)	(47.736)	(85)	(47.828)
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	-	(57.132)	(122)	(57.254)	-	(32.881)	(46)	(32.927)
Contratos de Opções	(10)	(10.615)	(15)	(10.640)	-	(9.022)	(39)	(9.061)
Contratos a Termo	-	(2.345)	-	(2.345)	-	(754)	-	(754)
Derivativos de Crédito	-	(327)	-	(327)	-	(40)	-	(40)
<i>NDF - Non Deliverable Forwards</i>	-	(8.270)	-	(8.270)	-	(4.971)	-	(4.971)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(8)	(32)	-	(40)	(7)	(68)	-	(75)

Não existiram transferências significativas entre Nível 1 e Nível 2 durante os períodos de 30/09/2020 e 31/12/2019. Transferências para dentro e fora do nível 3 são apresentadas nas movimentações do nível 3.

Mensuração de Valor Justo de Nível 2 Baseado em Serviços de Apreçamento e Corretoras

De forma a assegurar que o valor justo desses instrumentos seja apropriadamente classificado como Nível 2, são realizadas análises internas das informações recebidas, de modo a entender a natureza dos *inputs* que são usados pelo prestador de serviço.

São considerados no Nível 2 os preços fornecidos que atendam aos seguintes requerimentos: os *inputs* estão prontamente disponíveis, regularmente distribuídos, fornecidos por fontes ativamente envolvidas em mercados relevantes e não são proprietários.

Para instrumentos financeiros classificados como Nível 2, foi usado o serviço de apreçamento ou corretores para avaliar títulos, substancialmente representados por:

- **Debêntures:** Quando disponível, são usadas informações de preço para transações registradas no Sistema Nacional de Debêntures (SND), plataforma eletrônica operada pela B3, que provê serviços múltiplos para as transações envolvendo debêntures no mercado secundário. Alternativamente são utilizados os preços de debêntures fornecidos pela ANBIMA. Sua metodologia inclui a obtenção diária, de preços ilustrativos, não-vinculativos, de um grupo de participantes de mercado considerados significativos. Tal informação é sujeita a filtros estatísticos definidos na metodologia, com o propósito de eliminar os *outliers*.
- **Letras Financeiras:** Para realizar a marcação a mercado da LF deve-se calcular seu valor futuro projetando o valor nominal de emissão e seus rendimentos definidos por contrato (taxa pré-fixada, flutuante ou índice de preços) e descontar à curva pré-fixada em reais, obtida através dos preços de Futuros de DI negociados na B3.
- **Títulos Globais e Corporativos:** O processo de apreçamento destes títulos consiste em capturar de 2 a 8 cotações da *Bloomberg*, conforme o ativo. A metodologia consiste em comparar os maiores preços de compra e os menores preços de venda de negociações ocorridas, para o último dia do mês. Comparam-se tais preços com as informações de ordens de compras que a Tesouraria Institucional do ITAÚ UNIBANCO HOLDING fornece à *Bloomberg*. Se a diferença entre ambos os preços for menor que 0,5%, é usado o preço médio da *Bloomberg*. Se maior que 0,5% ou se a Tesouraria Institucional não tiver provido informação sobre esse título específico, então é usado o preço médio coletado direto a outros bancos. O preço da Tesouraria Institucional é utilizado apenas como referência e nunca no cálculo do preço final.

Mensurações de Valor Justo Recorrentes de Nível 3

As unidades responsáveis pela definição e aplicação dos modelos de apreçamento são segregadas das áreas de negócio. Os modelos são documentados, submetidos à validação de uma área independente e aprovados por comitê específico. O processo diário de captura, cálculo e divulgação de preços são verificados regularmente com base em testes e critérios formalmente definidos e as informações são armazenadas em uma base de dados histórica única e corporativa.

Os casos mais recorrentes de ativos classificados como Nível 3 estão justificados pelos fatores de desconto utilizados. Fatores como a curva prefixada de juros em reais e curva de cupom de TR - e por consequência as suas dependentes - possuem dados com prazos inferiores aos vencimentos dos ativos de renda fixa. Nos casos de *swap*, a análise é feita por indexador de ambas as pontas. Há alguns casos em que os prazos dos dados são mais curtos do que o próprio vencimento do derivativo.

Movimentações de Valor Justo Recorrentes de Nível 3

As tabelas a seguir incluem as movimentações dos valores do Balanço Patrimonial, para instrumentos financeiros classificados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING no Nível 3 da hierarquia do valor justo. Os instrumentos financeiros derivativos classificados no Nível 3 correspondem basicamente a Outros Derivativos indexados a ações.

	Valor justo em 31/12/2019	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 30/09/2020	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	1.719	(770)	-	1.416	(712)	561	2.214	(472)
Títulos de Empresas	1.719	(770)	-	1.416	(712)	561	2.214	(472)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	1.444	(635)	-	95	(366)	-	538	(56)
Debêntures	225	(74)	-	1.023	(272)	702	1.604	(365)
Cédula do Produtor Rural	-	(51)	-	219	(19)	(82)	67	(51)
Eurobonds e Assemelhados	7	(6)	-	69	(12)	(58)	-	-
Letras Financeiras	13	(3)	-	-	(5)	-	5	-
Outros	30	(1)	-	10	(38)	(1)	-	-
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	34	7	(6)	248	(167)	(116)	-	-
Títulos de Empresas	34	7	(6)	248	(167)	(116)	-	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários	26	-	-	-	(26)	-	-	-
Eurobonds e Assemelhados	8	7	(6)	248	(141)	(116)	-	-

	Valor justo em 31/12/2019	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 30/09/2020	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Derivativos - Ativo	103	165	-	138	(181)	(49)	176	98
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	32	126	-	10	(3)	(48)	117	115
Contratos de Opções	71	39	-	128	(178)	(1)	59	(17)
Derivativos - Passivo	(85)	(114)	-	(73)	111	24	(137)	(101)
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(46)	(94)	-	(7)	-	25	(122)	(113)
Contratos de Opções	(39)	(20)	-	(66)	111	(1)	(15)	12

	Valor justo em 31/12/2018	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 31/12/2019	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	2.833	(1.300)	-	1.755	(907)	(662)	1.719	(307)
Títulos de Empresas	2.833	(1.300)	-	1.755	(907)	(662)	1.719	(307)
Ações	1.268	(285)	-	-	-	(983)	-	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários	1.411	(487)	-	573	(53)	-	1.444	29
Debêntures	85	(504)	-	604	(222)	262	225	(336)
Eurobonds e Assemelhados	31	(4)	-	3	(51)	28	7	-
Letras Financeiras	5	6	-	8	(6)	-	13	-
Outros	33	(26)	-	567	(575)	31	30	-
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	-	43	(47)	76	(68)	30	34	(2)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	26	-	-	26	-
Debêntures	-	(2)	6	50	(54)	-	-	1
Eurobonds e Assemelhados	-	45	(53)	-	(14)	30	8	(3)

	Valor justo em 31/12/2018	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 31/12/2019	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Derivativos - Ativo	142	(78)	-	274	(156)	(79)	103	(1)
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	90	21	-	2	(2)	(79)	32	31
Contratos de Opções	52	(99)	-	272	(154)	-	71	(32)
Derivativos - Passivo	(26)	(17)	-	(196)	172	(18)	(85)	(2)
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(3)	(51)	-	(10)	36	(18)	(46)	(17)
Contratos de Opções	(23)	34	-	(186)	136	-	(39)	15

Análise de Sensibilidade de Operações Nível 3

O valor justo dos instrumentos financeiros classificados como Nível 3 é mensurado utilizando-se técnicas baseadas em correlações com produtos associados e negociados em mercados ativos, estimativas internas e modelos internos.

Os dados não observáveis significativos usados na mensuração a valor justo dos instrumentos classificados como Nível 3 são: taxas de juros, preços de ativo objeto e a volatilidade. Variações significativas em quaisquer desses *inputs* isolados podem resultar em alterações significativas no valor justo.

A tabela a seguir, demonstra a sensibilidade desses valores justos em cenários de alterações nas taxas de juros, nos preços de ativos ou em cenários que variam choques nos preços e nas volatilidades para ativos não lineares:

Sensibilidade - Operações Nível 3		30/09/2020		31/12/2019	
Grupos de Fatores de Risco de Mercado	Cenários	Impactos		Impactos	
		Resultado	Patrimônio	Resultado	Patrimônio
Taxa de Juros	I	(0,9)	-	(0,9)	(0,0)
	II	(22,2)	-	(23,3)	(0,3)
	III	(44,0)	-	(46,1)	(0,6)
Commodities, Índices e Ações	I	-	-	-	-
	II	-	-	-	-
Não Lineares	I	(41,2)	-	(22,6)	-
	II	(59,6)	-	(43,2)	-

Na mensuração das sensibilidades são utilizados os seguintes cenários:

Taxa de Juros

Aplicação de choques de 1, 25 e 50 pontos-base (cenários I, II e III respectivamente) nas curvas de juros, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Commodities, Índices e Ações

Aplicação de choques de 5 e 10 pontos percentuais (cenários I e II respectivamente) nos preços de ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Não lineares

Cenário I: Aplicação de choques de 5 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Cenário II: Aplicação de choques de 10 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Nota 29 – Ativos e Passivos Contingentes, Provisões e Obrigações Legais

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

a) **Ativos Contingentes:** não existem ativos contingentes contabilizados.

b) **Provisões e Contingências:** os critérios de quantificação das provisões para contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a semelhança com processos anteriores, bem como a jurisprudência dominante. A Constituição de provisão ocorre sempre que a perda for classificada como provável.

As obrigações legais decorrem de ações judiciais ingressadas para discutir a legalidade e inconstitucionalidade da legislação em vigor, sendo objeto de provisão contábil.

I- Ações Cíveis

As provisões e as contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais, sendo os processos classificados da seguinte forma:

Processos Massificados: são relativos às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. A apuração da provisão é realizada mensalmente, considerando o valor esperado da perda, realizada por meio de aplicação de parâmetro estatístico, observando-se a natureza da ação e as características do juízo em que tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). As contingências e provisões são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: são relativos às ações com características peculiares ou de valor relevante, apurando-se periodicamente a probabilidade de perda, a partir da determinação do valor do pedido e particularidades das ações. A probabilidade de perda é estimada conforme as particularidades das ações.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, apesar de ter observado as regras vigentes à época, figura como réu em ações ajuizadas por pessoas físicas que versam sobre a cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança, decorrente de planos econômicos implementados nas décadas de 80 e 90, bem como em ações coletivas ajuizadas por: (i) associações de defesa do consumidor; e (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui provisões quando do recebimento da citação, bem como no momento em que as pessoas físicas exigem a execução da decisão proferida pelo Judiciário, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu algumas decisões a favor dos titulares de cadernetas de poupança, mas não consolidou seu entendimento no tocante à constitucionalidade dos planos econômicos e sua aplicabilidade às cadernetas de poupança. Atualmente, os recursos relacionados a essa questão estão suspensos, por determinação do STF, até que haja um pronunciamento definitivo desta Corte quanto ao direito discutido.

Em dezembro de 2017, sob mediação da Advocacia-Geral da União (AGU) e supervisão do BACEN, poupadores (representados por duas associações civis, FEBRAPO e IDEC) e a FEBRABAN assinaram instrumento de acordo com o objetivo de finalizar os litígios relacionados aos planos econômicos, tendo o ITAÚ UNIBANCO HOLDING aderido aos seus termos. Referido acordo foi homologado, em 01/03/2018, pelo Plenário do STF e os poupadores puderam aderir a seus termos pelo prazo de 24 meses.

Em razão do encerramento desse prazo, as partes assinaram um aditivo ao instrumento de acordo para prorrogar o período de adesão e, assim, contemplar um número maior de poupadores e, conseqüentemente, aumentar o encerramento das ações judiciais. Em maio de 2020, o STF homologou esse aditivo e concedeu o prazo de 30 meses para novas adesões, podendo esse prazo ser prorrogado por mais 30 meses, condicionado à prestação de contas da quantidade de adesões ao longo do primeiro período.

II- Ações Trabalhistas

As provisões e as contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros. Esses processos possuem a seguinte classificação:

Processos Massificados: referem-se às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. O valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente, conforme modelo estatístico, que precifica as ações e é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas. As provisões e as contingências são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: referem-se às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação.

III- Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com Fundos de Compensações de Variações Salariais (FCVS) cedidos ao Banco Nacional.

Segue abaixo a movimentação das provisões cíveis, trabalhistas e outros riscos:

	30/09/2020			
	Cíveis	Trabalhistas	Outros Riscos	Total
Saldo Inicial - 01/01	3.633	8.579	976	13.188
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4.n)	(216)	(980)	-	(1.196)
Subtotal	3.417	7.599	976	11.992
Atualização / Encargos (Nota 23)	134	387	-	521
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Nota 23)	620	1.614	106	2.340
Constituição	834	1.764	107	2.705
Reversão	(214)	(150)	(1)	(365)
Pagamento	(910)	(2.270)	-	(3.180)
Subtotal	3.261	7.330	1.082	11.673
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4.n)	210	958	-	1.168
Saldo Final	3.471	8.288	1.082	12.841
Circulante	1.398	3.087	1.082	5.567
Não Circulante	2.073	5.201	-	7.274

	31/12/2019			
	Cíveis	Trabalhistas	Outros Riscos	Total
Saldo Inicial - 01/01	4.426	6.821	573	11.820
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4.n)	(226)	(957)	-	(1.183)
Subtotal	4.200	5.864	573	10.637
Atualização / Encargos (Nota 23)	122	1.024	-	1.146
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Nota 23)	726	3.160	403	4.289
Constituição (*)	1.177	3.325	435	4.937
Reversão	(451)	(165)	(32)	(648)
Pagamento	(1.631)	(2.449)	-	(4.080)
Subtotal	3.417	7.599	976	11.992
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4.n)	216	980	-	1.196
Saldo Final	3.633	8.579	976	13.188
Circulante	1.662	2.451	976	5.089
Não Circulante	1.971	6.128	-	8.099

(*) Contempla os efeitos do Programa de Desligamento Voluntário.

IV- Processos Tributários e Obrigações Legais

As provisões tributárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros, multa e, encargos, quando aplicável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões:

	30/09/2020	31/12/2019
Saldo Inicial - 01/01	8.266	6.793
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4 n)	(68)	(68)
Subtotal	8.198	6.725
Atualização / Encargos (*)	177	779
Movimentação do Período Refletida no Resultado	18	843
Constituição (*)	93	1.135
Reversão (*)	(75)	(292)
Pagamento	(1.516)	(151)
Subtotal	6.877	8.196
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4 n)	70	70
Saldo Final	6.947	8.266
Circulante	111	83
Não Circulante	6.836	8.183

(*) Os valores estão contemplados nas rubricas Despesas Tributárias, Despesas Gerais e Administrativas e em Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes.

As principais discussões relativas aos Processos Tributários e Obrigações Legais são descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 1.961: defende-se a não incidência da contribuição previdenciária sobre verbas pagas a título de participação nos lucros. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 985;
- PIS e COFINS – Base de Cálculo – R\$ 639: defende-se a incidência de PIS e COFINS sobre o faturamento, devendo este ser entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 617.

c) Contingências não Provisionadas no Balanço

Os valores envolvidos em discussões administrativas e judiciais com risco estimado de perda possível não são objeto de provisão contábil e basicamente são compostas por:

I - Ações Cíveis e Trabalhistas

Nas Ações Cíveis de perda possível, o risco total estimado é de R\$ 4.362 (R\$ 4.266 em 31/12/2019), sendo que neste montante não existem valores decorrentes de participação em Entidades Controladas em Conjunto.

Para as Ações trabalhistas de perda possível, o risco estimado é de R\$ 353 (R\$ 251 em 31/12/2019).

II - Processos Tributários

Os Processos Tributários de perda possível totalizam R\$ 28.426 (R\$ 28.959 em 31/12/2019), sendo as principais discussões descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 4.619: defende-se a não incidência da contribuição sobre verbas, não remuneratórias, dentre as quais, destacam-se: participação nos lucros e plano para outorga de opções de ações;
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Despesas de Captação – R\$ 4.192: discute-se a dedutibilidade de despesas de captação (DI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas do Grupo
- ISS – Atividades Bancárias – R\$ 3.516: discute-se a incidência e/ou local do recolhimento de ISS para determinadas receitas bancárias.
- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 3.390: discute-se a dedutibilidade do ágio com expectativa de rentabilidade futura na aquisição de investimentos;
- PIS e COFINS - Estorno da Receita de Superveniência de Depreciação – R\$ 1.670: discute-se o tratamento contábil e fiscal do PIS e da COFINS na liquidação das operações de arrendamento mercantil;
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Indeferimento de Pedido de Compensação – R\$ 1.653: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado;
- IRPJ e CSLL – Glosa de Prejuízos – R\$ 1.184: discute-se o montante do prejuízo fiscal (IRPJ) e/ou base negativa de CSLL utilizados pela Receita Federal na lavratura de autos de infração, que ainda estão pendentes de decisão definitiva;
- IRPJ e CSLL – Dedutibilidade de Perdas com Derivativos - R\$ 654: discute-se dedutibilidade de perdas apuradas na alienação de contratos de derivativos financeiros.

d) Contas a Receber – Reembolso de Provisões

O saldo de valores a receber relativo a reembolso de provisões totaliza R\$ 887 (R\$ 978 em 31/12/2019) (Nota 18a) e decorre, basicamente, da garantia estabelecida em 1997, no processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrido em 1997, quando o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Provisões Cíveis, Trabalhistas e Processos Tributários.

e) Garantias de Contingências, Provisões e Obrigações Legais

As garantias relativas a discussões que envolvem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING são compostas, basicamente por:

	30/09/2020				31/12/2019
	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total	Total
Depósitos em Garantia (Nota 18a)	1.488	2.327	9.238	13.053	14.520
Cotas de Fundos de Investimento	620	339	84	1.043	1.148
Fiança	64	51	3.216	3.331	3.223
Seguro Garantia	1.794	1.195	14.140	17.129	14.867
Garantia por Títulos Públicos	14	-	234	248	96
Total	3.980	3.912	26.912	34.804	33.854

As provisões relativas às discussões administrativas e judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são de longo prazo, e em virtude do tempo de tramitação desses processos impedem a divulgação de prazo para encerramento.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING com base em pareceres de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar, de forma relevante, os resultados de suas operações.

Nota 30 – Informações por Segmento

Os atuais segmentos de negócio do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são descritos abaixo:

- **Banco de Varejo**

O segmento engloba os clientes de varejo, correntistas e não correntistas, pessoas físicas e jurídicas, clientes de alta renda (Itaú Uniclass e Personnalité) e o segmento empresas (micro e pequenas empresas). Inclui os financiamentos e a oferta de crédito realizados fora da rede de agências, além de cartões de crédito e consignado.

- **Banco de Atacado**

Compreende os produtos e serviços oferecidos às médias empresas, aos clientes com elevado patrimônio financeiro (*Private Bank*), as atividades das unidades da América Latina e do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como Banco de Investimento.

- **Atividades com Mercado + Corporação**

Corresponde, fundamentalmente ao resultado associado ao excesso de capital, ao excesso de dívida subordinada e ao carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos.

a) Base de Apresentação

As informações por segmento foram elaboradas com base em relatórios usados pela alta administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para avaliar o desempenho dos segmentos e tomar decisões quanto à alocação de recursos para investimento e demais propósitos.

Tais relatórios utilizam-se de uma variedade de informações para fins gerenciais, inclusive financeiras e não financeiras que se valem de bases diversas daquelas informações preparadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil. O principal indicador utilizado para acompanhamento de performance dos negócios é o Lucro Líquido Recorrente bem como o Retorno sobre o Capital Econômico alocado para cada segmento de negócio.

As informações por segmento foram preparadas em conformidade às políticas contábeis adotadas no Brasil e foram ajustadas pelos itens descritos abaixo:

Capital Alocado: As demonstrações de cada segmento consideram a alocação de capital com base em modelo proprietário e os consequentes impactos em seus resultados decorrentes desta alocação. Este modelo incorpora os seguintes componentes: risco de crédito, risco operacional, risco de mercado e risco de subscrição de seguros.

Alíquota de Imposto de Renda: É considerada a alíquota total do imposto de renda, líquida do impacto fiscal do pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio (JCP), para os segmentos Banco de Varejo, Banco de Atacado e Atividades com Mercado + Corporação. A diferença entre o valor do imposto de renda calculado por segmento e o valor do imposto de renda efetivo, indicado na demonstração contábil consolidada, é alocada na coluna Atividades com Mercado + Corporação.

- **Reclassificações e Aplicações de Critérios Gerenciais**

A demonstração de resultado gerencial foi utilizada para a preparação da informação por segmento. Essa demonstração foi obtida tendo como base a demonstração de resultado contábil ajustada pelo impacto dos eventos não recorrentes e reclassificações gerenciais no resultado.

As principais reclassificações entre o resultado contábil e o gerencial são:

Produto Bancário: considera em cada operação o custo de oportunidade. As demonstrações contábeis foram ajustadas para que o patrimônio líquido contábil fosse substituído por *funding* a preços de mercado. Posteriormente, as demonstrações contábeis foram ajustadas para incorporar as receitas vinculadas ao capital alocado a cada segmento. O custo das dívidas subordinadas e a respectiva remuneração a preços de mercado foram proporcionalmente alocados aos segmentos, de acordo com o capital econômico alocado.

Efeitos Fiscais do Hedge: foram ajustados os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e COFINS) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – que são reclassificados para a margem financeira.

Seguros: As principais reclassificações de receitas referem-se às margens financeiras obtidas com as reservas técnicas de seguros, previdência e capitalização, além da receita de administração de recursos de previdência.

Demais Reclassificações: As Outras Receitas, Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Controladas em Conjunto, Resultado não Operacional, Participação no Lucro de administradores e as despesas do programa de recompensa de cartão de crédito foram reclassificados para as linhas que representam a forma como o ITAÚ UNIBANCO HOLDING gere seus negócios, permitindo maior compreensão na análise de desempenho.

Na coluna de ajustes são apresentados os efeitos das diferenças existentes entre as políticas contábeis utilizadas na apresentação de informações por segmentos - que estão basicamente de acordo com as práticas contábeis adotadas por instituições financeiras no Brasil, salvo os ajustes descritos acima - e os princípios aplicados na preparação das Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS. Os principais ajustes são:

- Os requerimentos de avaliação da redução ao valor recuperável de ativos financeiros são baseados em um modelo de perda de crédito esperada;
- Ajuste a valor justo devido às reclassificações de ativos financeiros para as categorias de mensuração ao custo amortizado, ao valor justo por meio do resultado ou ao valor justo por meio de outro resultado abrangente em decorrência do conceito de modelos de negócios da IFRS 9;
- Ativos financeiros modificados e não baixados, os quais tiveram seu saldo recalculado de acordo com os requerimentos da IFRS 9;
- Taxa efetiva de juros de ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, apropriando-se as receitas e os custos diretamente atribuíveis à sua aquisição, emissão ou alienação pelo prazo da operação, enquanto que, nas normas adotadas no Brasil, o reconhecimento das despesas e das receitas de tarifa ocorre no momento da contratação destas operações;
- Os ágios gerados em combinação de negócios não são amortizados, enquanto que, nas normas adotadas no Brasil, são amortizados.

b) Demonstração Consolidada do Resultado Gerencial

	01/07 a 30/09/2020					
	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS ⁽³⁾
Produto Bancário	17.433	8.211	2.745	28.389	(2.570)	25.819
Margem Financeira ⁽¹⁾	9.761	4.966	2.201	16.928	(2.468)	14.460
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	5.913	3.067	485	9.465	201	9.666
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	1.759	178	59	1.996	(900)	1.096
Outras Receitas	-	-	-	-	597	597
Custo do Crédito	(5.040)	(1.279)	-	(6.319)	1.011	(5.308)
Sinistros	(360)	(3)	-	(363)	-	(363)
Margem Operacional	12.033	6.929	2.745	21.707	(1.559)	20.148
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(9.927)	(4.235)	(136)	(14.298)	(989)	(15.287)
Despesas Não Decorrentes de Juros ⁽²⁾	(8.748)	(3.850)	(85)	(12.683)	(1.342)	(14.025)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(1.179)	(385)	(51)	(1.615)	(17)	(1.632)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	370	370
Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	2.106	2.694	2.609	7.409	(2.548)	4.861
Imposto de Renda e Contribuição Social	(660)	(812)	(956)	(2.428)	2.666	238
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(20)	79	(10)	49	(416)	(367)
Lucro Líquido	1.426	1.961	1.643	5.030	(298)	4.732
Ativo Total⁽¹⁾ - 30/09/2020	1.273.468	968.120	140.278	2.110.120	(111.836)	1.998.284
Passivo Total - 30/09/2020	1.227.360	898.925	113.214	1.967.754	(117.398)	1.850.356
⁽¹⁾ Inclui:						
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	1.920	-	13.995	15.915	(339)	15.576
Imobilizado, Líquido	4.505	898	-	5.403	1.439	6.842
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	5.214	9.790	-	15.004	2.271	17.275

(1) Inclui receita e despesa de juros, rendimentos e dividendos R\$ 16.548, ganho (perda) líquido com investimentos em títulos e derivativos R\$ (1.258) e resultado de operações de câmbio e Variação Cambial de transações no exterior R\$ (830).

(2) Referem-se às despesas gerais e administrativas que incluem despesas de depreciação e amortização de R\$ (1.105).

(3) O Consolidado IFRS não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

01/07 a 30/09/2019

	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS ⁽³⁾
Produto Bancário	20.215	7.580	2.462	30.257	(3.623)	26.634
Margem Financeira ⁽¹⁾	12.130	4.661	2.279	19.070	(3.979)	15.091
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	6.308	2.804	155	9.267	535	9.802
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Outras Receitas	1.777	115	28	1.920	(781)	1.139
	-	-	-	-	602	602
Custo do Crédito	(4.238)	(258)	-	(4.496)	227	(4.269)
Sinistros	(321)	(17)	-	(338)	(1)	(339)
Margem Operacional	15.656	7.305	2.462	25.423	(3.397)	22.026
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(10.541)	(3.858)	(174)	(14.573)	(3.158)	(17.731)
Despesas Não Decorrentes de Juros ⁽²⁾	(9.259)	(3.490)	(53)	(12.802)	(3.687)	(16.489)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(1.282)	(368)	(121)	(1.771)	213	(1.558)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	316	316
Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	5.115	3.447	2.288	10.850	(6.555)	4.295
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.768)	(1.055)	(692)	(3.515)	4.725	1.210
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(37)	(130)	(12)	(179)	(161)	(340)
Lucro Líquido	3.310	2.262	1.584	7.156	(1.991)	5.165

Ativo Total ⁽¹⁾ - 31/12/2019	1.056.275	682.271	147.901	1.738.713	(101.232)	1.637.481
Passivo Total - 31/12/2019	1.013.186	625.614	104.799	1.595.865	(107.849)	1.488.016

⁽¹⁾ Inclui:

Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	1.911	-	13.666	15.577	(480)	15.097
Imobilizado, Líquido	5.252	1.160	-	6.412	754	7.166
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	6.681	7.645	-	14.326	5.393	19.719

⁽¹⁾ Inclui receita e despesa de juros, rendimentos e dividendos R\$ 14.580, ganho (perda) líquido com investimentos em títulos e derivativos R\$ (276) e resultado de operações de câmbio e Variação Cambial de transações no exterior R\$ 787.

⁽²⁾ Referem-se às despesas gerais e administrativas que incluem despesas de depreciação e amortização de R\$ (1.150).

⁽³⁾ O Consolidado IFRS não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

	01/01 a 30/09/2020					
	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS ⁽³⁾
Produto Bancário	54.829	23.592	7.184	85.605	(22.338)	63.267
Margem Financeira ⁽¹⁾	31.996	14.577	5.935	52.508	(22.159)	30.349
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	17.663	8.664	1.048	27.375	1.017	28.392
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Outras Receitas	5.170	351	201	5.722	(2.544)	3.178
	-	-	-	-	1.348	1.348
Custo do Crédito	(16.977)	(7.204)	6	(24.175)	3.419	(20.756)
Sinistros	(1.007)	(7)	-	(1.014)	-	(1.014)
Margem Operacional	36.845	16.381	7.190	60.416	(18.919)	41.497
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(29.603)	(11.846)	(351)	(41.800)	(8.358)	(50.158)
Despesas Não Decorrentes de Juros ⁽²⁾	(25.931)	(10.738)	(192)	(36.861)	(10.355)	(47.216)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(3.672)	(1.108)	(159)	(4.939)	1.023	(3.916)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	974	974
Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	7.242	4.535	6.839	18.616	(27.277)	(8.661)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.181)	(994)	(2.130)	(5.305)	20.840	15.535
Participações de acionistas não controladores	(101)	(28)	(34)	(163)	3.203	3.040
Lucro Líquido	4.960	3.513	4.675	13.148	(3.234)	9.914
Ativo Total ⁽¹⁾ - 30/09/2020	1.273.468	968.120	140.278	2.110.120	(111.836)	1.998.284
Passivo Total - 30/09/2020	1.227.360	898.925	113.214	1.967.754	(117.398)	1.850.356
⁽¹⁾ Inclui:						
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	1.920	-	13.995	15.915	(339)	15.576
Imobilizado, Líquido	4.505	898	-	5.403	1.439	6.842
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	5.214	9.790	-	15.004	2.271	17.275

⁽¹⁾ Inclui receita e despesa de juros, rendimentos e dividendos R\$ 33.908, ganho (perda) líquido com investimentos em títulos e derivativos R\$ (7.020) e resultado de operações de câmbio e Variação Cambial de transações no exterior R\$ 3.461.

⁽²⁾ Referem-se as despesas gerais e administrativas que incluem despesas de depreciação e amortização de R\$ (3.553).

⁽³⁾ O Consolidado IFRS não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

01/01 a 30/09/2019

	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS ⁽³⁾
Produto Bancário	58.262	22.199	7.496	87.957	(4.274)	83.683
Margem Financeira ⁽¹⁾	34.312	13.992	6.887	55.191	(4.598)	50.593
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	18.744	7.835	372	26.951	1.411	28.362
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	5.206	372	237	5.815	(2.610)	3.205
Outras Receitas	-	-	-	-	1.523	1.523
Custo do Crédito	(11.842)	(501)	-	(12.343)	1.482	(10.861)
Sinistros	(891)	(44)	-	(935)	(31)	(966)
Margem Operacional	45.529	21.654	7.496	74.679	(2.823)	71.856
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(30.732)	(11.310)	(805)	(42.847)	(5.585)	(48.432)
Despesas Não Decorrentes de Juros ⁽²⁾	(27.033)	(10.269)	(336)	(37.638)	(6.363)	(44.001)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(3.699)	(1.041)	(469)	(5.209)	(115)	(5.324)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	893	893
Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	14.797	10.344	6.691	31.832	(8.408)	23.424
Imposto de Renda e Contribuição Social	(5.063)	(3.068)	(1.981)	(10.112)	5.786	(4.326)
Participações de Acionistas não controladores	(151)	(467)	(35)	(653)	(6)	(659)
Lucro Líquido	9.583	6.809	4.675	21.067	(2.628)	18.439
Ativo Total ⁽¹⁾ - 31/12/2019	1.056.275	682.271	147.901	1.738.713	(101.232)	1.637.481
Passivo Total - 31/12/2019	1.013.186	625.614	104.799	1.595.865	(107.849)	1.488.016

⁽¹⁾ Inclui:

Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	1.911	-	13.666	15.577	(480)	15.097
Imobilizado, Líquido	5.252	1.160	-	6.412	754	7.166
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	6.681	7.645	-	14.326	5.393	19.719

⁽¹⁾ Inclui receita e despesa de juros, rendimentos e dividendos R\$ 45.395, ganho (perda) líquido com investimentos em títulos e derivativos R\$ 2.952 e resultado de operações de câmbio e Variação Cambial de transações no exterior R\$ 2.246.

⁽²⁾ Referem-se as despesas gerais e administrativas que incluem despesas de depreciação e amortização de R\$ (3.411).

⁽³⁾ O Consolidado IFRS não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

c) Resultado dos Ativos não Correntes e Principais Serviços e Produtos por Região Geográfica

	30/09/2020			31/12/2019		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Ativos não Correntes	16.616	7.501	24.117	16.123	10.762	26.885

	01/07 a 30/09/2020			01/07 a 30/09/2019		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Receitas da Intermediação Financeira ^{(1) (2)}	21.432	4.860	26.292	29.250	8.724	37.974
Resultado de Operações de Seguros e Previdência antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	1.096	-	1.096	1.108	31	1.139
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	8.684	982	9.666	8.891	911	9.802

	01/01 a 30/09/2020			01/01 a 30/09/2019		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Receitas da Intermediação Financeira ^{(1) (2)}	75.373	17.895	93.268	91.669	20.891	112.560
Resultado de Operações de Seguros e Previdência antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	3.178	-	3.178	3.107	98	3.205
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	25.519	2.873	28.392	25.644	2.718	28.362

(1) Inclui Receita de Juros e Rendimentos, Receita de Dividendos, Ajuste ao Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros e Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior.

(2) O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não tem clientes que representem 10% ou mais das receitas.

Nota 31 – Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas e fundos de investimentos, incluídas na consolidação (Nota 2.4a), foram eliminadas, e não representam efeitos nas demonstrações consolidadas.

As principais partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A.(IUPAR), a Companhia E. Johnston de Participações S.A. (Acionista da IUPAR) e a ITAÚSA, acionistas diretos e indiretos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- As controladas e controladas em conjunto não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Duratex S.A., Itaúsa Empreendimentos S.A. ⁽¹⁾ e Alpargatas S.A.;
- Os investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto, destacando-se: Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A., BSF Holding S.A. e XP Inc.;
- Previdências: Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, criados exclusivamente para seus colaboradores;
- Associações: Associação Cubo Coworking Itaú – entidade parceira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING que tem por objetivo incentivar e promover: a discussão, o desenvolvimento de tecnologias, de soluções e de modelos de negócio alternativos e inovadores; a produção e a divulgação dos conhecimentos técnicos e científicos obtidos pelas alternativas anteriores; a atração e aproximação de novos talentos em tecnologia da informação que possam ser caracterizadas como *startups*; a pesquisa, o desenvolvimento e o estabelecimento de ecossistemas de empreendedorismo e *startups*;
- Fundações e Institutos mantidos por doações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e pelo resultado gerado pelos seus ativos para viabilização de seus objetivos, bem como a manutenção de estrutura operacional e administrativa:

Fundação Itaú para a Educação e Cultura ⁽²⁾ – promove a educação, a cultura, a assistência social, a defesa e a garantia de direitos, bem como o fortalecimento da sociedade civil.

Instituto Itaú Cultural ⁽³⁾ – promove e divulga a cultura brasileira no país e no exterior.

Instituto Unibanco – apoia projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

Instituto Unibanco de Cinema – promove a cultura em geral e permite o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clubes para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla aceção, sobretudo os de produção brasileira.

Associação Itaú Viver Mais – presta serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu regulamento interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde.

(1) Entidade incorporada pela Itaúsa S.A.

(2) Nova denominação social da Fundação Itaú Social após a incorporação do Instituto Itaú Cultural.

(3) Entidade incorporada pela Fundação Itaú para a Educação e Cultura.

a) Transações com Partes Relacionadas

	Taxa Anual	ITAÚ UNIBANCO HOLDING					
		Ativos / (Passivos)		Receitas / (Despesas)			
		30/09/2020	31/12/2019	01/07 a 30/09/2020	01/07 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		4.000	1.000	15	18	48	18
Outras	1,90%	4.000	1.000	15	18	48	18
Operações de Crédito		1.245	83	21	1	65	5
Alpargatas S.A.	2,35% a 6% / CDI + 2%	610	30	15	-	50	1
Duratex S.A.	CDI + 1,45% / CDI + 3,15%	614	-	6	-	14	-
Outras	113% CDI	21	53	-	1	1	4
Instrumentos Financeiros Derivativos (Posição Ativa e Passiva)		165	99	6	-	10	-
Fundos de Investimentos		121	99	6	-	10	-
Alpargatas S.A.		44	-	-	-	-	-
Depósitos		-	-	-	-	-	(1)
Outras		-	-	-	-	-	(1)
Captações no Mercado Aberto		(665)	(374)	(6)	(5)	(24)	(11)
Alpargatas S.A.	95% a 100% CDI	(504)	(4)	(3)	-	(9)	-
Duratex S.A.	76% a 95% CDI	(32)	(43)	-	(1)	(2)	(2)
Outras	1,75% / 75% a 100,15% CDI	(129)	(327)	(3)	(4)	(13)	(9)
Valores a Receber (Pagar) / Receitas de Prestação de Serviços e/ou Outras e Despesas Gerais e Administrativas		(108)	(151)	15	14	33	(4)
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		(89)	(93)	14	5	39	32
ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A.		(36)	(46)	3	4	5	4
Olimpia Promoção e Serviços S.A.		(6)	(5)	(11)	(7)	(29)	(20)
Itaúsa S.A.		1	1	3	4	8	(29)
Fundação Itaú para a Educação e Cultura		19	-	1	-	1	-
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		-	-	2	(3)	5	-
Outras		3	(8)	3	11	4	9
Aluguéis		-	-	(7)	(8)	(24)	(31)
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		-	-	(7)	(7)	(22)	(25)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		-	-	-	(1)	(2)	(5)
Outras		-	-	-	-	-	(1)
Doações		(500)	-	-	-	(1.000)	(35)
Fundação Itaú para a Educação e Cultura		(500)	-	-	-	(1.000)	(35)
Patrocínios		14	29	(4)	(1)	(10)	(1)
Associação Cubo Coworking Itaú		14	29	(4)	-	(10)	-
Outras		-	-	-	(1)	-	(1)

As operações com o Pessoal Chave da Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING apresentam Ativos de R\$ 54, Passivos de R\$ (6.300) e Resultado de R\$ (23) (R\$ 49, R\$ (5.758) em 31/12/2019 e R\$ (34) de 01/01 a 30/09/2019, respectivamente).

b) Remunerações e Benefícios do Pessoal-Chave da Administração

As remunerações e benefícios atribuídos aos Administradores, membros do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no período correspondem a:

	01/07 a 30/09/2020	01/07 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
Honorários	(119)	(119)	(374)	(395)
Participações no Lucro	(22)	(93)	(70)	(266)
Benefícios Pós Emprego	(1)	(1)	(6)	(5)
Plano de Pagamento Baseado em Ações	(50)	(52)	(141)	(185)
Total	(192)	(265)	(591)	(851)

Os valores totais referentes a planos de pagamento baseado em ações, despesas de pessoal e benefícios pós-emprego, encontram-se detalhados nas Notas 20, 23 e 26, respectivamente.

a) Governança Corporativa

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING investe em processos robustos de gerenciamento de riscos e capital que são a base das decisões estratégicas para assegurar a sustentabilidade dos negócios e para maximizar a criação de valor para o acionista.

Estes processos estão alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING através dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

O Conselho de Administração é o órgão principal responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para a gestão de riscos e capital. Por sua vez, o Comitê de Gestão de Risco e Capital (CGRC) é responsável por apoiar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições relacionadas à gestão de riscos e de capital. Já no nível executivo, são estabelecidos órgãos colegiados, presididos pelo *Chief Executive Officer* (CEO) do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que são responsáveis pela gestão de riscos e capital e cujas decisões são acompanhadas no âmbito do CGRC.

Adicionalmente, a instituição possui órgãos colegiados, que exercem responsabilidades delegadas na gestão de riscos e capital, presididos pelo vice-presidente da Área de Riscos e Finanças (ARF). Para dar suporte a essa estrutura, a ARF possui diretorias especializadas que tem o objetivo de assegurar, de forma independente e centralizada, que os riscos e o capital da instituição sejam administrados de acordo com as políticas e procedimentos estabelecidos.

b) Gerenciamento de Riscos

Apetite de Risco

O apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é fundamentado na seguinte declaração do Conselho de Administração:

“Somos um banco universal, operando predominantemente na América Latina. Apoiados em nossa cultura de riscos, atuamos com rigoroso padrão ético e de cumprimento regulatório, buscando resultados elevados e crescentes, com baixa volatilidade, mediante o relacionamento duradouro com o cliente, apreçamento correto dos riscos, captação pulverizada de recursos e adequada utilização do capital.”

A partir desta declaração, foram definidas cinco dimensões, compostas por um conjunto de métricas associadas aos principais riscos envolvidos, combinando formas complementares de mensuração, buscando uma visão abrangente das nossas exposições.

O Conselho de Administração é o responsável pela aprovação das diretrizes e limites do apetite de risco, desempenhando suas responsabilidades com o apoio do CGRC e do *Chief Risk Officer* (CRO).

Os limites de apetite de risco são monitorados frequentemente e reportados às comissões de riscos e ao Conselho de Administração, que orientarão a tomada de medidas preventivas de forma a garantir que as exposições estejam alinhadas à estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

As cinco dimensões do apetite de risco são:

- **Capitalização:** estabelece que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING deve ter capital suficiente para se proteger de uma grave recessão ou de um evento de estresse sem necessidade de adequação da estrutura de capital em circunstâncias desfavoráveis. É monitorada através do acompanhamento dos índices de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em situação normal e em estresse e dos *ratings* de emissão de dívidas da instituição.
- **Liquidez:** estabelece que a liquidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING deverá suportar longos períodos de estresse. É monitorada através do acompanhamento dos indicadores de liquidez.
- **Composição dos resultados:** define que os negócios serão focados principalmente na América Latina, onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING terá uma gama diversificada de clientes e produtos, com baixo apetite por volatilidade de resultados e por risco elevado. Esta dimensão compreende aspectos de negócios e rentabilidade, risco de mercado e crédito. As métricas monitoradas buscam garantir, por meio de limites de concentração de exposição como, por exemplo, setores de indústria, qualidade das

contrapartes, países e regiões geográficas e fatores de riscos, adequada composição das carteiras, visando à baixa volatilidade dos resultados e à sustentabilidade dos negócios.

- **Risco operacional:** foca no controle dos eventos de risco operacional que possam impactar negativamente a estratégia de negócio e operação, realizado através do monitoramento dos principais eventos de risco operacional e das perdas incorridas.
- **Reputação:** aborda riscos que possam impactar o valor da marca e da reputação da instituição junto a clientes, funcionários, reguladores, investidores e público geral. O monitoramento dos riscos nesta dimensão é feito através do acompanhamento da satisfação e insatisfação dos clientes, da exposição nas mídias, além da observância da conduta da instituição.

Os fundamentos do apetite de riscos, do gerenciamento de riscos e as diretrizes para a forma de atuação dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no dia a dia para a tomada de decisão são:

- **Sustentabilidade e satisfação dos clientes:** a visão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é ser o banco líder em performance sustentável e em satisfação dos clientes, por isso, preocupa-se em gerar valor compartilhado para colaboradores, clientes, acionistas e sociedade, garantindo a perenidade do negócio. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING preocupa-se em fazer negócios que sejam bons para o cliente e para a instituição;
- **Cultura de Risco:** a cultura de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING vai além de políticas, procedimentos e processos, e fortalece a responsabilidade individual e coletiva de todos os colaboradores para que façam a coisa certa, no momento certo e de maneira correta, respeitando a forma ética de fazer negócios;
- **Apreçamento do risco:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING atua e assume riscos em negócios que conhece e entende, e evita os que não conhece ou para os quais não possui vantagem competitiva, avaliando cuidadosamente a relação de risco e retorno;
- **Diversificação:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem baixo apetite por volatilidade nos resultados e por isso atua em uma base diversificada de clientes, produtos e negócios, buscando a diversificação dos riscos, além de priorizar negócios de menor risco;
- **Excelência operacional:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING quer ser um banco ágil, com infraestrutura robusta e estável, de forma a oferecer um serviço de alta qualidade;
- **Ética e respeito à regulação:** para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING ética é inegociável, por isso, a instituição promove um ambiente institucional íntegro, orientando os colaboradores a cultivar a ética nos relacionamentos e nos negócios, e o respeito às normas, zelando pela reputação da instituição.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota diversas iniciativas para disseminar a cultura de risco, tendo como base quatro princípios: a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e a responsabilidade de todos pela gestão de riscos.

Esses princípios articulam as diretrizes do ITAÚ UNIBANCO HOLDING auxiliando os colaboradores a entender, identificar, mensurar, gerenciar e mitigar os riscos de maneira consciente.

1. Risco de Crédito

Risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

Há uma estrutura de gestão e controle do risco de crédito, centralizada e independente das unidades de negócio, que estabelece limites e mecanismos de mitigação de risco, além de estabelecer processos e instrumentos para medir, monitorar e controlar o risco de crédito inerente a todos os produtos, as concentrações de carteira e os impactos de potenciais mudanças no ambiente econômico.

A política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING baseia-se em critérios internos como: classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e capital econômico

alocado, fatores externos, como taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, variação do consumo, entre outros.

Para pessoas físicas, pequenas e médias empresas, a classificação de crédito é atribuída com base em modelos estatísticos de *application* (nos estágios iniciais da relação com o cliente) e *behaviour score* (usado para os clientes com os quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING já tem uma relação).

Para grandes empresas, a classificação baseia-se em informações tais como a situação econômico-financeira da contraparte, sua capacidade de geração de caixa, o grupo econômico a que pertence, a situação atual e as perspectivas do setor de atividade econômica em que atua. As propostas de crédito são analisadas caso a caso, utilizando um mecanismo de alçadas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING controla rigorosamente a exposição a crédito de clientes e contrapartes, atuando para reverter eventuais situações em que a exposição observada exceda o desejado. Nesse sentido, pode ser adotada uma série de medidas contratualmente previstas, tais como a liquidação antecipada e a requisição de garantias adicionais.

1.1 Garantias e Política de Mitigação do Risco de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza garantias para aumentar sua capacidade de recuperação em operações expostas ao risco de crédito. As garantias utilizadas podem ser fidejussórias, reais, estruturas jurídicas com poder de mitigação e acordos de compensação.

Gerencialmente, para que as garantias sejam consideradas como instrumentos mitigadores do risco de crédito, é necessário que cumpram as exigências e as determinações das normas que as regulam, sejam internas ou externas, e que sejam juridicamente exercíveis (eficazes), exequíveis e regularmente avaliadas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza ainda derivativos de crédito, tais como CDS único-nome (*single name*), para mitigar o risco de crédito de suas carteiras de títulos. Estes instrumentos são apreçados com base em modelos que utilizam o preço justo de variáveis de mercado, tais como *spreads* de crédito, taxas de recuperação, correlações e taxas de juros.

1.2 Política de Provisionamento e Cenários Econômicos

A área de risco de crédito e área de finanças são responsáveis por definir as metodologias utilizadas para mensurar a perda esperada em operações de crédito e avaliar recorrentemente a evolução dos montantes de provisão.

Estas áreas monitoram as tendências observadas na provisão para perda de crédito esperada por segmento, além de estabelecerem um entendimento inicial das variáveis que podem desencadear em mudanças na provisão, na PD (*probability of default*) ou na LGD (*loss given default*).

Uma vez que as tendências são identificadas e uma avaliação inicial das variáveis é feita no nível corporativo, as áreas de negócios tornam-se responsáveis por aprofundar a análise dessas tendências em um nível detalhado e por segmento, por entender as razões relacionadas a estas tendências e decidir se serão necessárias mudanças nas políticas de crédito.

As provisões para perdas esperadas são constituídas considerando o risco esperado atrelado a contratos com características similares e antecipando-se a sinais de deterioração, tendo em vista um horizonte de perda adequado ao período restante da conclusão do contrato. Para contratos de produtos sem data de conclusão determinada, utilizam-se resultados médios de deterioração e inadimplência para determinação do horizonte de perda.

Além disso, informações de cenários econômicos e informações públicas com projeções construídas internamente, são utilizadas para determinar e afetar a perda de crédito esperada, adequando patamares de perda às realidades macroeconômicas esperadas.

1.3 Classificação dos Estágios de Deterioração de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera informações internas de clientes, modelos estatísticos, dias de atraso e análises qualitativas para fins de determinação de situação de crédito para os contratos da carteira.

As regras de mudança de estágio consideram limites inferiores e superiores de *ratings* internos (critérios quantitativos), além da variação relativa de notas de *rating* desde o reconhecimento inicial. A informação sobre dias em atraso, utilizada de forma absoluta, é fator importante para a classificação dos estágios, e após determinada a situação de crédito do contrato, é estabelecida a classificação em um dos três estágios

de deterioração de crédito. A partir dessa classificação, são utilizadas regras de mensuração de perda esperada de crédito determinadas para cada estágio, conforme descrito na Nota 2.4d.

Para as carteiras de negócios Varejo e *middle* o ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica os contratos de crédito com atraso superior a 30 dias no estágio 2, exceto o produto consignado para órgãos públicos, cujo reconhecimento é efetuado após 45 dias de atraso, devido à dinâmica de pagamento por repasse do produto.

Para a carteira de negócios do Atacado, a informação de atraso é considerada na avaliação do *rating*.

São parâmetros de inadimplência: 90 dias sem observação de pagamento^(*); reestruturação de dívida; declaração de falência; prejuízo; e recuperação judicial.

(*) Para a carteira de crédito imobiliário são considerados 180 dias sem observação de pagamento.

1.4 Exposição Máxima dos Ativos Financeiros ao Risco de Crédito

	30/09/2020			31/12/2019		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Ativos Financeiros	1.258.790	475.301	1.734.091	1.073.430	336.803	1.410.233
Ao Custo Amortizado	898.080	350.003	1.248.083	755.773	254.871	1.010.644
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	17.175	44.743	61.918	10.620	23.963	34.583
Aplicações no Mercado Aberto	315.892	3.157	319.049	197.157	1.271	198.428
Títulos e Valores Mobiliários	102.334	29.897	132.231	114.046	19.073	133.119
Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro	434.910	257.598	692.508	386.206	199.585	585.791
Outros Ativos Financeiros	62.937	26.142	89.079	75.968	18.784	94.752
(-) Provisão para Perda Esperada	(35.168)	(11.534)	(46.702)	(28.224)	(7.805)	(36.029)
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	43.184	50.507	93.691	35.990	40.670	76.660
Títulos e Valores Mobiliários	43.184	50.507	93.691	35.990	40.670	76.660
Ao Valor Justo por meio do Resultado	317.526	74.791	392.317	281.667	41.262	322.929
Títulos e Valores Mobiliários	294.347	21.828	316.175	271.470	9.605	281.075
Derivativos	23.179	52.963	76.142	10.197	31.657	41.854
Passivos Financeiros - Provisão para Perda Esperada	3.953	728	4.681	3.581	559	4.140
Compromissos de Empréstimos	3.168	389	3.557	2.909	394	3.303
Garantias Financeiras	785	339	1.124	672	165	837
Off Balance	367.201	60.362	427.563	338.262	48.893	387.155
Garantias Financeiras	53.006	17.977	70.983	52.663	14.057	66.720
Cartas de Crédito a Liberar	34.362	-	34.362	15.013	-	15.013
Compromissos de Empréstimos	279.833	42.385	322.218	270.586	34.836	305.422
Crédito Imobiliário	5.578	-	5.578	5.536	-	5.536
Cheque Especial	123.039	-	123.039	124.449	-	124.449
Cartão de Crédito	146.360	3.512	149.872	138.014	2.823	140.837
Outros Limites Pré-Aprovados	4.856	38.873	43.729	2.587	32.013	34.600
Total	1.622.038	534.935	2.156.973	1.408.111	385.137	1.793.248

Os valores de exposição ao risco de crédito apresentados são baseados em valores contábeis brutos e não consideram qualquer garantia recebida ou outras melhorias de crédito agregadas.

Os valores contratuais de garantias financeiras e de cartas de crédito representam o potencial máximo de risco de crédito caso a contraparte não cumpra com os termos do contrato. A grande maioria dos compromissos de empréstimos (crédito imobiliário, conta garantida e outros limites pré-aprovados) vence sem ser sacado, já que a sua renovação é mensal e são canceláveis unilateralmente.

Consequentemente, o valor contratual não representa nossa real exposição futura ao risco de crédito e nem a necessidade de liquidez proveniente desses compromissos.

1.4.1 Por Setor de Atividade

Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro

	30/09/2020	%	31/12/2019	%
Indústria e Comércio	166.650	24,1	129.998	22,2
Serviços	166.249	24,0	126.718	21,6
Outros Setores	39.586	5,7	26.693	4,6
Pessoa Física	320.023	46,2	302.382	51,6
Total	692.508	100,0	585.791	100,0

Demais Ativos Financeiros ^(*)

	30/09/2020	%	31/12/2019	%
Setor Público	734.883	73,6	562.485	73,5
Serviços	118.858	11,9	59.193	7,7
Outros Setores	67.256	6,7	45.744	6,0
Financeiras	78.209	7,8	98.297	12,8
Total	999.206	100,0	765.719	100,0

() Inclui Ativos Financeiros ao valor Justo por meio do Resultado, Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes e Ativos Financeiros ao Custo Amortizado, exceto Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Ativos Financeiros.*

A exposição de instrumentos financeiros *Off Balance* (Garantias Financeiras e Compromissos de Empréstimos) não são categorizados e nem gerenciados por setor de atividade.

1.4.2 Por Tipo e Classificação de Risco de Crédito

Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro

	30/09/2020															
	Estágio 1				Estágio 2				Estágio 3				Total Consolidado dos 3 Estágios			
	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total
Pessoas Físicas	191.894	204.109	865	396.868	18.442	6.851	-	25.293	27.295	1.068	-	28.363	237.631	212.028	865	450.524
Grandes Empresas	120.346	19.094	44.618	184.058	2.784	37	633	3.454	8.273	111	3.154	11.538	131.403	19.242	48.405	199.050
Micro / Pequenas e Médias Empresas	98.432	50.077	5.272	153.781	9.689	2.153	432	12.274	9.017	291	85	9.393	117.138	52.521	5.789	175.448
Unidades Externas América Latina	173.452	36.564	15.090	225.106	17.977	1.754	729	20.460	14.907	109	105	15.121	206.336	38.427	15.924	260.687
Total	584.124	309.844	65.845	959.813	48.892	10.795	1.794	61.481	59.492	1.579	3.344	64.415	692.508	322.218	70.983	1.085.709
%	60,8	32,3	6,9	100,0	79,5	17,6	2,9	100,0	92,3	2,5	5,2	100,0	63,8	29,7	6,5	100,0

	31/12/2019															
	Estágio 1				Estágio 2				Estágio 3				Total Consolidado dos 3 Estágios			
	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total
Pessoas Físicas	199.907	197.717	861	398.485	19.070	6.437	-	25.507	21.513	763	-	22.276	240.490	204.917	861	446.268
Grandes Empresas	91.448	16.411	44.720	152.579	911	22	200	1.133	8.430	102	3.420	11.952	100.789	16.535	48.340	165.664
Micro / Pequenas e Médias Empresas	77.722	50.307	4.817	132.846	7.225	2.378	38	9.641	5.786	190	46	6.022	90.733	52.875	4.901	148.509
Unidades Externas América Latina	132.812	29.842	12.087	174.741	14.714	1.166	424	16.304	6.253	87	107	6.447	153.779	31.095	12.618	197.492
Total	501.889	294.277	62.485	858.651	41.920	10.003	662	52.585	41.982	1.142	3.573	46.697	585.791	305.422	66.720	957.933
%	58,5	34,3	7,2	100,0	79,7	19,0	1,3	100,0	89,9	2,4	7,7	100,0	61,1	31,9	7,0	100,0

Classificação interna	30/09/2020				31/12/2019			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total das Operações de Crédito	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total das Operações de Crédito
	Baixo	474.220	6.550	-	480.770	420.936	4.204	-
Médio	108.377	24.509	-	132.886	80.106	17.871	-	97.977
Alto	1.527	17.833	-	19.360	847	19.845	-	20.692
Crédito com evento de perda	-	-	59.492	59.492	-	-	41.982	41.982
Total	584.124	48.892	59.492	692.508	501.889	41.920	41.982	585.791
%	84,4	7,0	8,6	100,0	85,6	7,2	7,2	100,0

Demais Ativos Financeiros

	30/09/2020						
	Valor Justo	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3	
		Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Fundos de investimento	11.321	5.148	4.889	6.145	6.145	1.337	287
Títulos Públicos	403.254	400.632	403.254	-	-	-	-
Governo Brasileiro	355.458	352.791	355.458	-	-	-	-
Outros Públicos	-	36	-	-	-	-	-
Outros países	47.796	47.805	47.796	-	-	-	-
Argentina	1.765	1.740	1.765	-	-	-	-
Estados Unidos	4.437	4.444	4.437	-	-	-	-
México	11.158	11.163	11.158	-	-	-	-
Itália	267	269	267	-	-	-	-
Espanha	4.384	4.396	4.384	-	-	-	-
Coreia	3.686	3.699	3.686	-	-	-	-
Chile	13.362	13.360	13.362	-	-	-	-
Paraguai	2.591	2.678	2.591	-	-	-	-
Uruguai	1.259	1.244	1.259	-	-	-	-
Colômbia	4.849	4.775	4.849	-	-	-	-
Peru	5	4	5	-	-	-	-
Alemanha	33	33	33	-	-	-	-
Títulos de Empresas	123.677	120.228	118.538	3.552	2.843	5.879	2.296
Cédula de Produtor Rural	5.903	5.792	5.739	68	62	154	102
Certificado de Recebíveis Imobiliários	5.489	5.569	5.487	-	1	-	1
Certificado de Depósito Bancário	997	995	997	-	-	-	-
Debêntures	57.534	53.919	53.442	2.390	1.965	5.411	2.127
Eurobonds e Assemelhados	8.064	8.026	8.058	6	6	-	-
Letras Financeiras	16.390	16.393	16.390	-	-	-	-
Notas Promissórias	9.965	9.945	9.965	-	-	-	-
Outros	19.335	19.589	18.460	1.088	809	314	66
Total	538.252	526.008	526.681	9.697	8.988	7.216	2.583

31/12/2019								
	Valor Justo	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3		
		Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo	
Fundos de investimento	8.267	8.322	8.062	-	-	955	205	
Títulos Públicos	366.998	364.078	366.998	-	-	-	-	
Governo Brasileiro	327.681	324.637	327.681	-	-	-	-	
Outros Públicos	-	36	-	-	-	-	-	
Outros países	39.317	39.405	39.317	-	-	-	-	
Argentina	318	349	318	-	-	-	-	
Estados Unidos	2.977	2.979	2.977	-	-	-	-	
México	7.820	7.820	7.820	-	-	-	-	
Itália	329	328	329	-	-	-	-	
Espanha	4.984	4.984	4.984	-	-	-	-	
Coreia	3.427	3.427	3.427	-	-	-	-	
Chile	12.317	12.227	12.317	-	-	-	-	
Paraguai	1.782	1.959	1.782	-	-	-	-	
Uruguai	710	716	710	-	-	-	-	
Colômbia	4.622	4.585	4.622	-	-	-	-	
Peru	8	8	8	-	-	-	-	
Alemanha	23	23	23	-	-	-	-	
Títulos de Empresas	112.936	109.169	108.685	637	402	6.784	3.849	
Cédula de Produtor Rural	5.341	5.122	5.114	62	58	204	169	
Certificado de Recebíveis Imobiliários	7.312	7.253	7.280	10	11	20	21	
Certificado de Depósito Bancário	3.217	3.217	3.217	-	-	-	-	
Debêntures	51.510	47.751	47.607	336	283	6.311	3.620	
Eurobonds e Assemelhados	5.732	5.671	5.704	29	28	-	-	
Letras Financeiras	18.514	18.517	18.514	-	-	-	-	
Notas Promissórias	5.311	5.314	5.311	-	-	-	-	
Outros	15.999	16.324	15.938	200	22	249	39	
Total	488.201	481.569	483.745	637	402	7.739	4.054	

Demais Ativos Financeiros - Classificação Interna por Nível de Risco

30/09/2020						
Classificação Interna	Ativos Financeiros - Ao Custo Amortizado			Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado (*)	Ativos Financeiros – ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	Total
	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto	Títulos e Valores Mobiliários				
Baixo	380.769	125.818		389.393	93.691	989.671
Médio	-	4.462		2.542	-	7.004
Alto	198	1.951		382	-	2.531
Total	380.967	132.231		392.317	93.691	999.206
%	38,1	13,2		39,3	9,4	100,0

(*) Inclui Derivativos no montante de R\$ 76.142 em 30/09/2020.

31/12/2019						
Classificação Interna	Ativos Financeiros - Ao Custo Amortizado			Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado (*)	Ativos Financeiros – ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	Total
	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto	Títulos e Valores Mobiliários				
Baixo	233.011	127.251		321.595	76.660	758.517
Médio	-	3.721		952	-	4.673
Alto	-	2.147		382	-	2.529
Total	233.011	133.119		322.929	76.660	765.719
%	30,4	17,4		42,2	10,0	100,0

(*) Inclui Derivativos no montante de R\$ 41.854 em 31/12/2019.

1.4.3 Garantias de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

	30/09/2020				31/12/2019			
	Ativos com Excesso de Garantia		Ativos com Insuficiência de Garantia		Ativos com Excesso de Garantia		Ativos com Insuficiência de Garantia	
	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia
Pessoas Físicas	71.962	149.333	2.482	2.097	65.921	170.045	1.997	1.867
Crédito Pessoal ⁽¹⁾	1.635	5.677	887	739	978	2.982	857	819
Veículos ⁽²⁾	19.502	39.979	1.396	1.280	17.720	37.355	1.102	1.020
Crédito Imobiliário ⁽³⁾	50.825	103.677	199	78	47.223	129.708	38	28
Micros / Pequenas, Médias e Grandes Empresas ⁽⁴⁾	148.701	399.343	22.018	17.362	115.608	311.043	11.097	6.142
Unidades Externas América Latina ⁽⁴⁾	164.756	308.694	15.962	9.259	123.367	222.300	7.348	2.841
Total	385.419	857.370	40.462	28.718	304.896	703.388	20.442	10.850

(1) Geralmente requer garantias financeiras.

(2) Os próprios veículos são dados em garantia, assim como os ativos arrendados nas operações de arrendamento.

(3) Os próprios imóveis são dados em garantia.

(4) Poderá ser utilizada qualquer garantia prevista na política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING (alienação fiduciária, aval/devedor solidário, hipoteca e outras).

Do total das operações de crédito e arrendamento financeiro, R\$ 266.627 (R\$ 260.453 em 31/12/2019) representam empréstimos sem garantias.

1.4.4 Bens Retomados

Os ativos recebidos quando da execução de empréstimos, inclusive imóveis, são registrados inicialmente pelo menor valor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda, ou (ii) o valor contábil do empréstimo.

Reduções posteriores no valor justo do ativo são registradas como provisão para desvalorização em contrapartida ao resultado. Os custos da manutenção desses ativos são lançados à despesa conforme incorridos.

A política de venda destes bens contempla a realização de leilões periódicos que são divulgados previamente ao mercado além de considerar a restrição para a manutenção em propriedade da Instituição pelo prazo máximo de um ano, conforme normas do BACEN.

O total de bens retomados no período foi de R\$ 159 (R\$ 249 de 01/01 a 30/09/2019), compostos principalmente por imóveis.

2. Risco de Mercado

É a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*), conforme estabelecido pelo CMN. Os índices de preços também são tratados como um grupo de fator de risco.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança.

A gestão de risco de mercado segue a segregação das operações em Carteira de Negociação e Carteira Bancária, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, do CMN e Circular 3.354, de 27 de junho de 2007, do BACEN. A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação. Já a carteira bancária caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição, realizadas sem a intenção de negociação e com horizonte de tempo de médio e longo prazos.

A gestão do risco de mercado é realizada com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR - Value at Risk*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança;
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos);
- Stop Loss: métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor;
- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor de mercado (“MtM – Mark to Market”); e
- VaR Estressado: métrica estatística derivada do cálculo de VaR, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira de negociação atual, levando em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária (IRRBB) é realizada com base nas seguintes métricas:

- Δ EVE (*Delta Economic Value of Equity*): diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros;

- Δ NII (*Delta Net Interest Income*): diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (GAPS): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento;
- Sensibilidade (DV01- Delta Variation): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador;
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (Greas): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

Buscando o enquadramento das operações nos limites definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedge*, e podem se caracterizar como *hedge* contábil ou econômico, ambos regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A estrutura de limites e alertas é alinhada com as diretrizes do Conselho de Administração, sendo revisada e aprovada anualmente. Esta estrutura conta com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar sua concentração. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O consumo dos limites de risco de mercado é monitorado e divulgado diariamente através de mapas de exposição e sensibilidade. A área de risco de mercado analisa e controla a aderência destas exposições aos limites e alertas e os reporta tempestivamente para as mesas da Tesouraria e demais estruturas previstas na governança.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre em ambiente com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

2.1 VaR - Consolidado ITAÚ UNIBANCO HOLDING

É calculado por Simulação Histórica, isto é, a distribuição esperada para os ganhos e perdas (P&L's - *Profit and loss statement*) de uma carteira ao longo de tempo pode ser estimada a partir do comportamento histórico dos retornos dos fatores de risco de mercado desta carteira. O VaR é calculado com um intervalo de confiança de 99%, período histórico de 4 anos (1000 dias úteis) e um horizonte de manutenção (*holding period*) de um dia. Ainda, em uma abordagem conservadora, o VaR é calculado diariamente com e sem ponderação pela volatilidade, sendo o VaR final o valor mais restritivo dentre as duas metodologias.

De 01/01 a 30/09/2020, o VaR Total Médio em simulação histórica foi de R\$ 306 ou 0,2% do patrimônio líquido total (R\$ 334 de 01/01 a 31/12/2019 ou 0,2% do patrimônio líquido total).

	VaR Total (Simulação Histórica) (em milhões de R\$)							
	30/09/2020 ^(*)				31/12/2019 ^(*)			
	Média	Mínimo	Máximo	VaR Total	Média	Mínimo	Máximo	VaR Total
VaR por Grupo de Fatores de Risco								
Taxas de Juros	691	292	1.961	337	816	652	960	813
Moedas	21	9	71	12	28	11	59	11
Ações	24	9	49	11	30	14	57	29
Commodities	2	1	4	2	2	1	5	1
Efeito de Diversificação	-	-	-	(177)	-	-	-	(576)
Risco Total	306	166	763	185	334	209	472	278

(*) O VaR por Grupo de Fatores de risco considera as informações das unidades externas.

2.1.1 Risco de Taxa de Juros

A tabela abaixo demonstra a posição contábil dos ativos e passivos financeiros expostos a risco de taxa de juros distribuída por vencimento (prazos contratuais remanescentes). Esta tabela não é usada diretamente para fins de gestão de riscos de taxas de juros, sendo bastante utilizada para permitir a avaliação de descasamentos entre as contas e os produtos a elas associados bem como para identificar possíveis concentrações de risco.

	30/09/2020						31/12/2019					
	0-30 dias	31-180 dias	181-365 dias	1-5 anos	Acima de 5 anos	Total	0-30 dias	31-180 dias	181-365 dias	1-5 anos	Acima de 5 anos	Total
Ativos Financeiros	537.316	273.340	187.712	553.052	217.114	1.768.534	264.750	382.751	141.277	443.579	203.328	1.435.685
Ao Custo Amortizado	493.948	231.200	128.583	305.725	123.070	1.282.526	222.026	354.893	102.649	244.862	111.666	1.036.096
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	80.744	-	-	-	-	80.744	86.836	-	-	-	-	86.836
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	41.796	7.100	6.432	6.322	192	61.842	23.337	4.448	3.290	3.474	32	34.581
Aplicações no Mercado Aberto	287.678	31.169	146	1	52	319.046	22.617	175.643	-	-	162	198.422
Títulos e Valores Mobiliários	3.136	23.226	9.130	56.452	36.442	128.386	1.290	13.659	14.817	56.178	44.522	130.466
Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro	80.594	169.705	112.875	242.950	86.384	692.508	87.946	161.143	84.542	185.210	66.950	585.791
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	2.145	8.264	7.362	52.446	23.474	93.691	2.464	4.524	3.284	46.456	19.932	76.660
Ao Valor Justo por meio do Resultado	41.223	33.876	51.767	194.881	70.570	392.317	40.260	23.334	35.344	152.261	71.730	322.929
Títulos e Valores Mobiliários	35.316	16.746	45.395	172.490	46.228	316.175	33.262	15.420	32.299	137.612	62.482	281.075
Derivativos	5.907	17.130	6.372	22.391	24.342	76.142	6.998	7.914	3.045	14.649	9.248	41.854
Passivos Financeiros	611.829	155.670	135.620	429.521	125.919	1.458.559	508.064	115.876	74.582	309.571	86.135	1.094.228
Ao Custo Amortizado	606.334	134.943	129.649	402.229	106.386	1.379.541	501.401	106.763	71.460	288.584	77.991	1.046.199
Depósitos	353.836	61.360	92.398	233.602	23.823	765.019	272.447	38.873	22.877	154.032	18.831	507.060
Captação no Mercado Aberto	238.067	8.533	3.469	26.486	26.999	303.554	218.055	4.121	1.700	13.309	19.398	256.583
Recursos de Mercados Interbancários	13.551	55.192	29.590	63.211	4.237	165.781	9.845	54.141	41.253	66.818	2.805	174.862
Recursos de Mercados Institucionais	437	9.374	3.616	76.934	51.327	141.688	600	8.472	4.763	53.452	36.957	104.244
Planos de Capitalização	443	484	576	1.996	-	3.499	454	1.156	867	973	-	3.450
Ao Valor Justo por Meio do Resultado	5.495	20.727	5.971	27.292	19.533	79.018	6.663	9.113	3.122	20.987	8.144	48.029
Derivativos	5.495	20.718	5.970	27.229	19.464	78.876	6.653	9.100	3.096	20.906	8.073	47.828
Notas Estruturadas	-	9	1	63	69	142	10	13	26	81	71	201
Diferença Ativo / Passivo ^(*)	(74.513)	117.670	52.092	123.531	91.195	309.975	(243.314)	266.875	66.695	134.008	117.193	341.457
Diferença Acumulada	(74.513)	43.157	95.249	218.780	309.975		(243.314)	23.561	90.256	224.264	341.457	
Índice da Diferença Acumulada para o Total de Ativos Remunerados	-4,2%	2,4%	5,4%	12,4%	17,5%		-16,9%	1,6%	6,3%	15,6%	23,8%	

(*) As diferenças decorrem de descasamento de prazos entre o vencimento de todos os ativos e passivos remunerados na respectiva data-base, considerando os prazos acordados contratualmente.

2.1.2 Risco de Moeda

A gestão da exposição cambial executada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem o objetivo de mitigar os efeitos decorrentes da variação das taxas de câmbio, que pode apresentar períodos de alta volatilidade.

O risco de moeda (ou risco de câmbio) origina-se de posições sensíveis às oscilações dos movimentos das taxas de câmbio. Essas posições podem ser originadas por instrumentos financeiros que são denominados em uma moeda diferente da moeda funcional em que é mensurado o balanço ou por meio de posições em instrumentos derivativos (para negociação ou para hedge). A sensibilidade ao risco de moeda encontra-se divulgada no quadro VaR Total (Simulação Histórica) descrito no item 2.1 – VaR Consolidado – ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

2.1.3 Risco de Ações

A exposição ao risco de ações encontra-se divulgada na Nota 5, referente a Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários, e Nota 8, referente a Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários.

3. Risco de Liquidez

É definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, estimar o fluxo de caixa e a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo e monitorar limites mínimos para absorver perdas em cenários de estresse para cada país onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING opera. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

As políticas de gestão de liquidez e os limites associados são estabelecidos com base em cenários prospectivos e nas definições da alta administração. Estes cenários são revistos periodicamente, por meio da análise das necessidades de caixa, em virtude de situações atípicas de mercado ou decorrentes de decisões estratégicas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetua diariamente a gestão e o controle do risco de liquidez através de governança aprovada em comitês superiores, que prevê, entre outras atividades, a adoção de limites mínimos de liquidez, suficientes para absorver possíveis perdas de caixa em cenários de estresse, mensurados através de metodologias internas e também por metodologia regulatória.

Adicionalmente, são elaborados e submetidos à alta administração os seguintes itens para acompanhamento e suporte às decisões:

- Diferentes cenários projetados para a evolução da liquidez;
- Planos de contingência para situações de crise;
- Relatórios e gráficos que descrevem as posições de risco;
- Avaliação do custo de captação e fontes alternativas de captação;
- Acompanhamento da diversificação de captação por meio de um controle constante de fontes de captação, considerando tipo do investidor e prazo, entre outros fatores.

3.1 Fontes Primárias de Funding

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de fontes diversificadas de recursos, com parcela significativa advinda do segmento de varejo. Do total dos recursos de clientes 36,3%, ou R\$ 356,9 bilhões - tem disponibilidade imediata para o cliente. No entanto, o comportamento histórico do saldo acumulado dos dois maiores itens - depósito à vista e poupança - é relativamente consistente: a soma dos seus saldos cresce ao longo do tempo e há excesso de entradas de caixa sobre as saídas na comparação das médias mensais dos fluxos.

Recursos de Clientes	30/09/2020			31/12/2019		
	0-30 dias	Total	%	0-30 dias	Total	%
Depósitos	353.836	765.019		272.447	507.060	
Recursos à Vista	127.827	127.827	13,0	82.306	82.306	11,5
Recursos de Poupança	172.391	172.391	17,5	144.558	144.558	20,2
Recursos a Prazo	52.121	460.926	46,8	44.855	277.166	38,8
Outros Recursos	1.497	3.875	0,4	728	3.030	0,4
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos ⁽¹⁾	2.901	139.782	14,2	4.293	143.569	20,1
Recursos de Emissão Própria ⁽²⁾	157	2.729	0,3	235	5.258	0,7
Dívida Subordinada	-	76.944	7,8	2	59.462	8,3
Total	356.894	984.474	100,0	276.977	715.349	100,0

(1) Inclui Letras de Crédito Imobiliário, Imobiliárias Garantidas, Agronegócios, Financeiras registradas em Recursos de Mercados Interbancários e Obrigações por Emissão de Debêntures, TVM no Exterior e Certificados de Operações Estruturadas registrados em Recursos de Mercados Institucionais.

(2) Referem-se a Captações no Mercado Aberto com títulos de emissão própria.

3.2 Controle de Liquidez

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING gerencia suas reservas de liquidez mediante estimativas dos recursos que estarão disponíveis para aplicação, considerando a continuidade dos negócios em condições de normalidade.

Durante o período de 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING manteve níveis adequados de liquidez no Brasil e no exterior. Os ativos líquidos totalizavam R\$ 281,7 bilhões e representavam 78,9% dos recursos resgatáveis a curto prazo, 28,6% do total de recursos e 20,5% dos ativos totais.

A tabela abaixo apresenta os indicadores utilizados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING na gestão de riscos de liquidez:

Indicadores de Liquidez	30/09/2020	31/12/2019
	%	%
Ativos Líquidos ⁽¹⁾ / Recursos de Clientes em até 30 dias ⁽²⁾	78,9	62,4
Ativos Líquidos ⁽¹⁾ / Recursos de Clientes Totais ⁽³⁾	28,6	24,2
Ativos Líquidos ⁽¹⁾ / Ativos Financeiros Totais ⁽⁴⁾	20,5	16,6

(1) Ativos Líquidos (a valor presente) são: Disponibilidades, Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada e Títulos Públicos - Livres. Estão detalhados no quadro de Fluxos Futuros não Descontados - Ativos Financeiros.

(2) Quadro Recursos de Clientes (Total Recursos de Clientes 0-30 dias).

(3) Quadro Recursos de Clientes (Total Recursos de Clientes).

(4) Detalhados no quadro de Fluxos Futuros não Descontados - Ativos Financeiros, totalizam a valor presente R\$ 1.373.041 (R\$ 1.040.865 em 31/12/2019).

Os ativos e os passivos de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, considerando seus fluxos não descontados, são apresentados abaixo:

Fluxos Futuros não Descontados, exceto para Derivativos que estão a Valor Justo	30/09/2020					31/12/2019				
	0 - 30	31 - 365	366-720	Acima de 720 dias	Total	0 - 30	31 - 365	366-720	Acima de 720 dias	Total
Ativos Financeiros ⁽¹⁾										
Disponibilidades	47.069	-	-	-	47.069	30.367	-	-	-	30.367
Aplicações em Instituições Financeiras	332.752	26.521	5.575	1.285	366.133	69.756	151.497	1.444	1.191	223.888
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada ⁽²⁾	52.387	-	-	-	52.387	26.797	-	-	-	26.797
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Financiada	237.787	13.696	-	-	251.483	17.871	144.234	-	-	162.105
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros ⁽⁴⁾	42.578	12.825	5.575	1.285	62.263	25.088	7.263	1.444	1.191	34.986
Títulos e Valores Mobiliários	187.177	15.860	12.123	79.174	294.334	131.195	17.669	19.846	108.011	276.721
Títulos Públicos - Livres	176.234	278	411	6.554	183.477	111.487	300	302	4.763	116.852
Títulos Públicos - Compromissadas de Recompra	3	86	70	6	165	7.744	6.616	12.445	25.366	52.171
Títulos Privados - Livres	10.940	13.605	8.601	46.488	79.634	11.964	10.181	4.967	56.839	83.951
Títulos Privados - Compromissadas de Recompra	-	1.891	3.041	26.126	31.058	-	572	2.132	21.043	23.747
Instrumentos Financeiros Derivativos - Posição Líquida	5.907	23.502	7.312	39.421	76.142	6.998	10.959	5.355	18.542	41.854
Swaps	273	7.294	5.638	37.914	51.119	107	4.039	4.464	17.848	26.458
Opções	1.438	8.878	849	585	11.750	4.696	3.043	500	217	8.456
Contratos a Termo	1.985	1.104	12	1	3.102	940	1.207	15	-	2.162
Demais Derivativos	2.211	6.226	813	921	10.171	1.255	2.670	376	477	4.778
Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro ⁽³⁾	62.055	227.748	109.475	301.997	701.275	63.401	197.090	93.203	236.982	590.676
Total de Ativos Financeiros	634.960	293.631	134.485	421.877	1.484.953	301.717	377.215	119.848	364.726	1.163.506

(1) A carteira ativa não considera os saldos dos depósitos compulsórios no Banco Central que montam em R\$ 87.954 (R\$ 91.248 em 31/12/2019) cuja liberação desses recursos está atrelada ao vencimento das carteiras passivas. Os valores dos fundos PGBL e VGBL não são considerados na carteira ativa pois estão contemplados na Nota 26.

(2) Subtraído o valor de R\$ 13.886 (R\$ 8.544 em 31/12/2019), cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e no BACEN.

(3) Subtraído o valor de pagamentos ao lojista R\$ 62.024 (R\$ 69.050 em 31/12/2019) e o valor das Obrigações Vinculadas a Cessão de Crédito R\$ 1.403 (R\$ 2.451 em 31/12/2019).

(4) Inclui o valor de R\$ 34.822 (R\$ 18.938 em 31/12/2019) referente a Depósitos Compulsórios nos Bancos Centrais de outros países.

Fluxos Futuros não Descontados, exceto para Derivativos que estão a Valor Justo	30/09/2020					31/12/2019				
	0 - 30	31 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Total	0 - 30	31 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Total
Passivos Financeiros										
Depósitos	353.392	155.271	23.043	309.059	840.765	266.690	69.367	20.555	211.531	568.143
Depósito à Vista	127.827	-	-	-	127.827	82.306	-	-	-	82.306
Depósito Poupança	172.391	-	-	-	172.391	144.558	-	-	-	144.558
Depósito a Prazo	51.498	153.289	22.959	308.880	536.626	37.570	68.757	20.502	211.395	338.224
Depósito Interfinanceiros	1.624	1.982	84	179	3.869	2.247	610	53	136	3.046
Outros Depósitos	52	-	-	-	52	9	-	-	-	9
Depósitos Compulsórios	(37.072)	(18.683)	(2.731)	(29.468)	(87.954)	(38.576)	(14.067)	(4.110)	(34.495)	(91.248)
Depósito à Vista	(7.210)	-	-	-	(7.210)	(4.412)	-	-	-	(4.412)
Depósito Poupança	(23.449)	-	-	-	(23.449)	(26.234)	-	-	-	(26.234)
Depósito a Prazo	(6.413)	(18.683)	(2.731)	(29.468)	(57.295)	(7.930)	(14.067)	(4.110)	(34.495)	(60.602)
Captações no Mercado Aberto ⁽¹⁾	298.137	8.935	6.386	16.171	329.629	246.499	6.509	5.218	17.585	275.811
Títulos Públicos	217.210	4.942	3.617	16.144	241.913	200.499	344	1.720	17.553	220.116
Títulos Privados	21.163	3.066	2.769	27	27.025	17.978	2.810	3.498	32	24.318
Exterior	59.764	927	-	-	60.691	28.022	3.355	-	-	31.377
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos ⁽²⁾	2.712	38.230	37.897	71.278	150.117	4.335	47.697	39.505	67.435	158.972
Obrigações por Empréstimos e Repasses ⁽³⁾	10.875	72.148	7.612	7.289	97.924	6.368	65.182	6.259	7.462	85.271
Dívidas Subordinadas ⁽⁴⁾	16	10.550	27.349	53.095	91.010	251	6.594	11.794	53.745	72.384
Instrumentos Financeiros Derivativos - Posição Líquida	5.495	26.688	7.251	39.442	78.876	6.653	12.196	9.458	19.521	47.828
Swaps	295	12.648	6.116	38.195	57.254	326	5.218	8.349	19.034	32.927
Opções	1.048	8.172	824	596	10.640	3.668	4.567	571	255	9.061
Contratos a Termo	2.345	-	-	-	2.345	753	1	-	-	754
Demais Derivativos	1.807	5.868	311	651	8.637	1.906	2.410	538	232	5.086
Total Passivos Financeiros	633.555	293.139	106.807	466.866	1.500.367	492.220	193.478	88.679	342.784	1.117.161

(1) Inclui Carteira Própria e de Terceiros.

(2) Inclui Letras de Crédito Imobiliário, Imobiliárias Garantidas, Agronegócios, Financeiras registradas em Recursos de Mercados Interbancários e Obrigações por Emissão de Debêntures, TVM no Exterior e Certificados de Operações Estruturadas registrados em Recursos de Mercados Institucionais.

(3) Registradas em Recursos de Mercados Interbancários.

(4) Registradas em Recursos de Mercados Institucionais.

Compromissos Off Balance	30/09/2020					31/12/2019				
	0 - 30	31 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Total	0 - 30	31 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Total
Garantias Financeiras	1.206	25.553	7.688	36.536	70.983	1.286	19.447	9.359	36.628	66.720
Compromissos de Empréstimos	127.885	27.710	9.056	157.567	322.218	125.664	22.818	7.064	149.876	305.422
Cartas de Crédito a Liberar	34.362	-	-	-	34.362	15.013	-	-	-	15.013
Compromissos Contratuais - Imobilizado e Intangível (Notas 13 e 14)	-	39	-	-	39	-	273	-	-	273
Total	163.453	53.302	16.744	194.103	427.602	141.963	42.538	16.423	186.504	387.428

c) Gerenciamento de Capital

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está sujeito à regulamentação do BACEN, que determina requerimentos mínimos de capital, procedimentos de apuração das informações para avaliação da importância sistêmica global de instituições financeiras, limites para ativos fixos, limites de empréstimos, práticas contábeis, e exige que os bancos cumpram a regulamentação baseada no Acordo de Basileia sobre adequação de capital. Além disso, o CNSP e a SUSEP emitem regulamentações sobre exigência de capital, que afetam as operações de seguros, planos de previdência privada e de capitalização.

As notas explicativas de capital foram preparadas de acordo com exigências regulatórias do BACEN, alinhado aos requerimentos mínimos internacionalmente vigentes nos termos do Bank for International Settlements (BIS).

I – Composição e Suficiência do Capital

O Conselho de Administração é o órgão responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. O Conselho também é responsável pela aprovação integral do relatório do ICAAP (Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital), que visa a avaliar a adequação do capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O resultado do último ICAAP – realizado para data-base dezembro de 2019 - apontou que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe, além de capital para fazer face a todos os riscos materiais, de significativa folga de capital, garantindo assim a solidez patrimonial da instituição.

Visando a garantir a solidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de PR foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelos índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia.

	30/09/2020	31/12/2019
Capital regulamentar		
Capital Principal	113.910	117.328
Nível I	132.272	128.696
Patrimônio de Referência (PR)	146.894	140.596
Ativos ponderados pelo risco (RWA)		
RWA total	1.068.739	891.300
Capital regulamentar como proporção do RWA		
Índice de Capital Principal (ICP)	10,7%	13,2%
Índice de Nível I (%)	12,4%	14,4%
Índice de Basileia	13,7%	15,8%
Adicional de Capital Principal (ACP) como proporção do RWA		
Adicional de Conservação de Capital Principal - ACPConservação (%) ^(*)	1,25%	2,5%
Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACPContracíclico (%)	0,0%	0,0%
Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACPSistêmico (%)	1,0%	1,0%
ACP total (%)	2,25%	3,5%

() Para fins de apuração da parcela ACP Conservação, a resolução BACEN 4.783 estabelece, por prazos determinados, percentuais a serem aplicados ao montante RWA com aumento gradual até abril/2022, quando passa a ser de 2,5%.*

O Índice de Basileia atingiu 13,7% em 30/09/2020, com redução de 2,1 pontos percentuais em relação a 31/12/2019, devido principalmente ao impacto cambial, ao provisionamento de JCP e dividendos referente ao exercício de 2019 e ao aumento dos ativos ponderados pelo risco, atenuados em parte pelo lucro acumulado até setembro e pelas emissões de dívida de Nível I e Nível II.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui folga em relação ao Patrimônio de Referência mínimo requerido no montante de R\$ 61.395 (R\$ 69.292 em 31/12/2019), superior ao ACP de R\$ 24.046 (R\$ 31.195 em 31/12/2019), amplamente coberto pelo capital disponível.

O índice de Imobilização indica o percentual de comprometimento do PR ajustado com o ativo permanente ajustado. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está enquadrado no limite máximo de 50% do PR ajustado, fixado pelo BACEN. Em 30/09/2020, o índice de imobilização atingiu 25,5% (27,9% em 31/12/2019) apresentando uma folga de R\$ 35.984 (R\$ 31.104 em 31/12/2019).

Os fundos obtidos por meio de emissão de títulos de dívida subordinada são considerados capital de Nível II, para os propósitos do índice de capital em relação aos ativos ponderados de risco, e estão descritos abaixo. Conforme legislação vigente, para o cálculo do Patrimônio de Referência de setembro de 2020, foi considerado o saldo das dívidas subordinadas de dezembro de 2012, totalizando R\$ 50.393

Nome do Papel / Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	Saldo Contábil	
					30/09/2020	31/12/2019
Letra Financeira Subordinada - BRL						
	-	2012	2020	111% do CDI	-	2
	-			IPCA + 6% a 6,17%	-	49
	6	2011	2021	109,25% a 110,5% do CDI	14	14
	2.307	2012	2022	IPCA + 5,15% a 5,83%	5.278	4.994
	20			IGPM + 4,63%	34	30
	2.333			Total	5.326	5.089
Euronotes Subordinado - USD						
	990	2010	2020	6,20%	-	4.041
	1.000	2010	2021	5,75%	5.716	4.152
	730	2011	2021	5,75% a 6,20%	4.221	2.952
	550	2012	2021	6,20%	3.102	2.218
	2.600	2012	2022	5,50% a 5,65%	14.735	10.673
	1.851	2012	2023	5,13%	10.636	7.502
	7.721			Total	38.410	31.538
Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital - USD						
	740	2019	2029	4,50%	4.242	-
	740			Total	4.242	-
Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital - BRL						
	50	2019	2028	CDI + 0,72%	52	-
	2.280		2029	CDI + 0,75%	2.363	-
	2.330			Total	2.415	-
Total					50.393	36.627

II - Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)

Para o cálculo dos requerimentos mínimos de capital, deve ser apurado o montante de RWA, que é obtido pela soma das seguintes parcelas:

$$RWA = RWA_{CPAD} + RWA_{MINT} + RWA_{OPAD}$$

- RWA_{CPAD} = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo abordagem padronizada;
- RWA_{MINT} = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, composta pelo máximo entre o modelo interno e 80% do modelo padronizado, regulamentada pelas Circulares BACEN 3.646 e 3.674;
- RWA_{OPAD} = parcela relativa ao capital requerido para o risco operacional, calculada segundo abordagem padronizada.

	RWA	
	30/09/2020	31/12/2019
Risco de Crédito - tratamento mediante abordagem padronizada	948.063	784.730
Risco de crédito em sentido estrito	776.410	690.474
Risco de crédito de contraparte (CCR)	56.801	31.356
Do qual: mediante abordagem padronizada para risco de crédito de contraparte (SA-CCR)	35.054	16.523
Do qual: mediante demais abordagens	21.747	14.833
Acréscimo relativo ao ajuste associado à variação do valor dos derivativos em decorrência de variação da qualidade creditícia da contraparte (CVA)	9.408	3.494
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes identificados	5.564	7.669
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes inferidos conforme regulamento do fundo	286	205
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes não identificados	134	1.133
Valores referentes às exposições não deduzidas no cálculo do PR	99.460	50.399
Risco de mercado	27.884	25.002
Do qual: requerimento calculado mediante abordagem padronizada (RWA_{MPAD})	34.855	28.328
Do qual: requerimento calculado mediante modelo interno (RWA_{MINT})	24.314	25.002
Risco operacional	92.792	81.568
Total	1.068.739	891.300

III – Plano de Recuperação

Em resposta às últimas crises internacionais, o Banco Central publicou a Resolução nº 4.502, que requer o desenvolvimento de um Plano de Recuperação pelas instituições financeiras enquadradas no Segmento 1, cuja exposição total em relação ao PIB seja superior a 10%. Este plano tem como objetivo restabelecer níveis adequados de capital e liquidez, acima dos limites operacionais regulatórios, diante de choques severos de estresse de natureza sistêmica ou idiossincrática. Desta maneira, cada instituição conseguiria preservar sua viabilidade financeira, ao mesmo tempo em que mitiga o impacto no Sistema Financeiro Nacional.

IV - Teste de Estresse

O teste de estresse é um processo de simulação de condições econômicas e de mercado extremas nos resultados, liquidez e capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. A instituição realiza este teste com o objetivo de avaliar a sua solvência em cenários plausíveis de crise, bem como de identificar áreas mais suscetíveis ao impacto do estresse que possam ser objeto de mitigação de risco.

A estimação das variáveis macroeconômicas para cada cenário de estresse é realizada pela área de pesquisa econômica. A elaboração dos cenários de estresse considera a análise qualitativa da conjuntura brasileira e mundial, elementos históricos e hipotéticos, riscos de curto e de longo prazo entre outros aspectos, conforme definido na Resolução CMN 4.557.

Neste processo, são avaliados os principais riscos potenciais para a economia com base no julgamento da equipe de economistas do banco, referendados pelo Economista Chefe do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e com aprovação em Conselho de Administração. As projeções das variáveis macroeconômicas (como por exemplo, PIB, taxa básica de juros, taxas de câmbio e inflação) e do mercado de crédito (como captações, concessões, taxas de inadimplência, spread e tarifas) são geradas a partir de choques exógenos ou através de modelos validados por uma área independente.

Em seguida, os cenários de estresse adotados são utilizados para sensibilizar o resultado e o balanço orçados. Além da metodologia de análise de cenários, também são empregadas análises de sensibilidade e Teste de Estresse Reverso.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza as simulações para a gestão de riscos de seu portfólio, considerando Brasil (segregado em atacado e varejo) e Unidades Externas, dos quais decorrem os ativos ponderados ao risco e os índices de capital e de liquidez em cada cenário.

O teste de estresse é parte integrante do ICAAP, com o principal objetivo de avaliar se, mesmo em situações severamente adversas, a instituição teria níveis adequados de capital e liquidez, não impactando a sustentabilidade de suas atividades.

As informações geradas permitem a identificação de potenciais ofensores aos negócios, subsidiando decisões estratégicas do Conselho de Administração, os processos orçamentários e de gerenciamento de riscos, além de servirem de insumos para métricas de apetite de risco da instituição.

V – Razão de Alavancagem

A Razão de Alavancagem é definida como a razão entre Capital de Nível I e Exposição Total, calculada nos termos da Circular 3.748, de 27 de fevereiro de 2015, do BACEN. O objetivo da razão é ser uma medida simples de alavancagem não sensível a risco, logo não leva em consideração fatores de ponderação de risco ou mitigações. Conforme instruções dadas pela Carta-Circular 3.706, de 05 de maio de 2015, do BACEN, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING envia mensalmente ao BACEN a Razão de Alavancagem, cujo requerimento mínimo é de 3%.

d) Gerenciamento de Riscos de Seguros e Previdência Privada

I - Estrutura de Gerenciamento, papéis e responsabilidades

Em linha com as boas práticas nacionais e internacionais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui estrutura de gerenciamento de riscos que garante que os riscos oriundos dos produtos de seguro e previdência privada sejam adequadamente monitorados e reportados aos fóruns pertinentes. O processo de gerenciamento desses riscos é independente e foca nas especificidades de cada risco.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de comitês específicos, cuja atribuição é definir a administração dos recursos provenientes das Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada, estabelecer diretrizes para administração destes recursos com objetivo de rentabilidade a longo prazo e definir modelos de avaliações, limites de risco e estratégias de alocação de recursos em ativos financeiros definidos. Tais foros são integrados não apenas por executivos e pelos responsáveis diretos pelo processo de gestão do negócio, mas igualmente por profissionais com funções de direção ou coordenação das áreas financeiras.

II - Riscos das Operações de Seguros e Previdência Privada

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING oferta seus produtos aos clientes por meio de estrutura *bancassurance* ou distribuição direta. Os produtos de seguros de vida, acidentes pessoais, prestamistas e riscos diversos são majoritariamente distribuídos pela operação *bancassurance*.

Os seguros de vida e previdência são produtos, em geral, de média ou longa duração e os principais riscos envolvidos no negócio podem ser classificados como risco biométrico, financeiro e comportamental.

- Risco biométrico refere-se a: i) aumento acima do esperado nas expectativas de longevidade em produtos com cobertura por sobrevivência (previdência, em sua maioria); e ii) queda acima do esperado nas expectativas de mortalidade em produtos com cobertura por morte (seguros de vida, em sua maioria).
- Risco financeiro: está intrínseco ao risco de subscrição dos produtos que oferecem uma garantia financeira predefinida em contrato, sendo esse risco considerado como risco de seguro.
- Risco comportamental refere-se ao aumento acima do esperado nas taxas de conversão em renda, resultando em aumento nas despesas com pagamento de benefícios de aposentadoria.

As estimativas das premissas atuariais são baseadas na análise histórica do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em *benchmarks* de mercado e na experiência do atuário.

a) Efeito das mudanças nas premissas atuariais

Para mensurar o efeito de mudanças nas principais premissas atuariais, foram realizados testes de sensibilidade nos valores das estimativas correntes dos fluxos de caixa das obrigações futuras. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado e o patrimônio líquido na data do balanço. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando se altera uma variável de interesse mantidas inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

Teste de Sensibilidade	Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido ⁽¹⁾			
	30/09/2020 ⁽²⁾		31/12/2019	
	Previdência Privada	Seguros	Previdência Privada	Seguros
Taxa de Mortalidade				
Acréscimo de 5%	31	3	25	-
Decréscimo de 5%	(35)	(3)	(37)	(1)
Taxa de Juros Livre de Risco				
Acréscimo de 0,1%	66	12	61	12
Decréscimo de 0,1%	(71)	(13)	(63)	(12)
Taxas de Conversão em Renda				
Acréscimo de 5%	(19)	-	20	-
Decréscimo de 5%	19	-	(21)	-
Sinistros				
Acréscimo de 5%	-	(51)	-	(47)
Decréscimo de 5%	-	51	-	47

(1) Valores líquidos dos efeitos tributários.

(2) Os valores apresentados na tabela expressam a posição de 30/06/2020, uma vez que os cálculos são realizados semestralmente.

b) Concentração de Riscos

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não há concentração de produtos em relação aos prêmios de seguros, reduzindo o risco de concentração em produtos e canais de distribuição.

	01/01 a 30/09/2020			01/01 a 30/09/2019		
	Prêmios de Seguros	Prêmio Retido	Retenção (%)	Prêmios de Seguros	Prêmio Retido	Retenção (%)
Pessoas						
Acidentes Pessoais Coletivo	620	620	100,0	636	636	100,0
Acidentes Pessoais Individual	145	145	100,0	178	177	99,4
Prestamista	424	424	100,0	743	742	99,9
Vida em Grupo	702	702	100,0	733	733	100,0

III) Risco de Mercado, Liquidez e Crédito

a) Risco de Mercado

As análises do risco de mercado, em relação às operações de seguros, são realizadas com base nas seguintes métricas e medidas de sensibilidade e de controle de perdas: Valor em Risco (*VaR – Value at Risk*), Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse), Sensibilidade (DV01 – *Delta Variation*) e Concentração. Na tabela, apresenta-se a análise de sensibilidade (DV01) em relação às operações de seguros, que demonstra o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou taxa do indexador e 1 ponto percentual no preço de ações e moedas.

Classe	30/09/2020		31/12/2019	
	Saldo Contábil	DV01	Saldo Contábil	DV01
Título Público				
Notas do Tesouro Nacional (NTN-C)	5.871	(2,37)	5.495	(2,57)
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	7.089	(7,94)	8.675	(9,42)
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	82	(0,05)	-	-
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	704	(0,03)	-	-
Títulos públicos do Chile (BTU)	-	-	152	(0,04)
Título Privado				
Indexado a IPCA	22	(0,01)	83	(0,01)
Indexado a PRE	88	(0,01)	142	(0,01)
Indexado a CLP	-	-	79	-
Indexado a CLF	-	-	6	-
Ações	1.123	11	6	-
Ativos Pós-Fixados	2.533	-	2.297	-
Compromissadas Over	658	-	777	-
Total	18.170		17.712	

b) Risco de Liquidez

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING identifica o risco de liquidez como o risco de escassez de recursos líquidos, disponíveis para honrar suas obrigações correntes num determinado momento. O gerenciamento do risco de liquidez para as operações de seguros é feito de forma contínua, a partir do monitoramento do fluxo de pagamentos relativo aos seus passivos, vis a vis o fluxo de recebimentos gerado pelas suas operações e pela carteira de ativos financeiros.

Os ativos financeiros são gerenciados com o objetivo de otimizar a relação entre o risco e o retorno dos investimentos, levando em conta, de forma parcimoniosa, as características dos seus passivos. O controle integrado de risco, leva em conta os limites de concentração por emissor e risco de crédito, as sensibilidades e limites de risco de mercado e o controle de risco de liquidez dos ativos. Dessa forma, os investimentos são concentrados em títulos públicos e privados com boa qualidade de crédito em mercados ativos e líquidos, mantendo montante considerável investido em ativos de curto prazo, com liquidez imediata, para fazer frente às necessidades regulares e contingenciais de liquidez. Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetua um constante monitoramento das condições de solvência de suas operações de seguros.

Passivo	Ativo	30/09/2020			31/12/2019		
		Valor do Passivo ⁽¹⁾	DU do Passivo ⁽²⁾	DU do Ativo ⁽²⁾	Valor do Passivo ⁽¹⁾	DU do Passivo ⁽²⁾	DU do Ativo ⁽²⁾
Operações de Seguros	Ativo Garantidor						
Prêmios não Ganhos	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures	2.214	59,7	21,0	2.343	59,1	22,9
IBNR, PDR e PSL	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures	834	53,3	30,6	876	49,9	29,0
Resgates e Outros Valores a Regularizar	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures	15	14,3	19,1	13	7,9	22,9
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, Debêntures	17	175,8	27,7	204	16,9	2,6
Excedente Financeiro	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, CDB, LF e Debêntures	2	208,5	19,1	2	222,4	22,9
Outras Provisões	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures	268	7,0	116,8	250	6,9	104,5
Subtotal	Subtotal	3.350			3.688		
Operações de Previdência, VGBL e Vida Individual							
Despesas Relacionadas	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures	93	110,6	79,2	89	126,2	82,6
Prêmios não Ganhos	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debêntures	12	19,2	28,5	13	11,1	20,8
Sinistros Liquidar	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debêntures	54	19,2	28,5	47	11,1	20,8
IBNR	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debêntures	22	19,2	28,5	22	11,1	20,8
Resgates e Outros Valores a Regularizar	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debêntures	349	19,2	28,5	318	11,1	20,8
Matemática de Benefícios Concedidos	LFT, Compromissadas, LTN, NTN-B, NTN-C, NTN-F, CDB, LF e Debêntures	3.060	110,6	79,4	2.781	126,2	82,8
Matemática de Benefícios a Conceder-PGBL / VGBL	LFT, Compromissadas, LTN, NTN-B, NTN-C, NTN-F, CDB, LF e Debêntures ⁽³⁾	201.628	168,8	54,7	204.394	180,6	57,0
Matemática de Benefícios a Conceder-Tradicionais	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, Debêntures	5.780	192,6	101,3	5.099	199,8	110,1
Outras Provisões	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, CDB, LF e Debêntures	1.388	192,5	101,2	1.273	199,7	110,1
Excedente Financeiro	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, CDB, LF e Debêntures	602	192,6	101,3	610	199,8	110,1
Subtotal	Subtotal	212.988			214.646		
Total Reservas Técnicas	Total Ativos Garantidores	216.338			218.334		

(1) Valores Brutos de Direitos Creditórios, Depósitos Judiciais e Resseguro.

(2) DU = Duration em meses.

(3) Desconsidera as reservas de PGBL / VGBL alocadas em renda variável.

c) Risco de Crédito

I - Resseguradores

As operações de resseguro são controladas por meio de política interna, observando as determinações do regulador quanto aos resseguradores, com os quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING opera.

Apresenta-se a seguir a divisão dos riscos cedidos aos resseguradores pelas subsidiárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING:

- **Operações de Seguros:** Os prêmios emitidos de resseguros estão representados basicamente por IRB Brasil Resseguros S.A. com 59% (86% em 31/12/2019), Mapfre Re do Brasil Companhia de Resseguros com 21% e Austral Resseguradora S.A. com 20% (1% em 31/12/2019).

- **Operações de Previdência Privada:** Os prêmios emitidos de resseguros estão representados em sua totalidade por Mapfre Re do Brasil Companhia de Resseguros com 45%, Austral Resseguradora S.A. com 30% (40% em 31/12/2019), IRB Brasil Resseguros S.A. com 25% (30% em 31/12/2019) e General Reinsurance AG sem % de participação no período atual (30% em 31/12/2019).

II - Prêmios a Receber

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera o risco de crédito decorrente dos prêmios vencidos irrelevante, uma vez que os casos com pagamento de cobertura inadimplentes, segundo a regulamentação brasileira, podem ser cancelados.

III - Nível de risco dos ativos financeiros

O quadro abaixo apresenta a carteira dos ativos financeiros das operações de seguros, avaliados individualmente, classificados por nível de risco em:

Classificação Interna	30/09/2020				Total
	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado (*)	Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	
	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto	Títulos e Valores Mobiliários			
Baixo	3.186	31.032	195.934	1.093	231.245
Médio	-	-	-	-	-
Alto	-	-	3	-	3
Total	3.186	31.032	195.937	1.093	231.248
%	1,4	13,4	84,7	0,5	100,0

(*) Inclui derivativos no montante de R\$ 1.237

Classificação Interna	31/12/2019				Total
	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado (*)	Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	
	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto	Títulos e Valores Mobiliários			
Baixo	3.027	31.342	197.940	-	232.309
Médio	-	-	2	-	2
Alto	-	-	-	-	-
Total	3.027	31.342	197.942	-	232.311
%	1,3	13,5	85,2	-	100,0

(*) Inclui derivativos no montante de R\$ 960.

a) Combate aos efeitos da COVID-19 “Coronavírus”

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING monitora os efeitos econômicos da pandemia da COVID-19 no Brasil e nos demais países em que atua, que podem afetar adversamente seus resultados. Desde o início do surto da COVID-19 no Brasil, foi estruturado o Comitê de Gestão de Crise Institucional. O Comitê Executivo estabeleceu uma agenda intensificada de gestão de crise responsável pelo acompanhamento da pandemia e seus impactos em suas operações, além das ações governamentais para mitigar os efeitos desta pandemia.

O Governo Brasileiro por meio do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN) tem adotado medidas para mitigar os impactos causados pela COVID-19, tais como:

- i) Resolução 4.782/20, e alterações realizadas pelas Resoluções 4.791/20 e Resolução 4.856/20, que estabelecem, por tempo determinado, critérios para a caracterização das reestruturações de operações de crédito;
- ii) Resolução 4.783/20 e Resolução 4.784/20 que estabelecem critérios específicos sobre a apuração do Patrimônio de Referência e outros impactos em capital;
- iii) Resolução 4.785/20 que autoriza a captação de Depósitos a Prazo com Garantias Especiais (DPGE);
- iv) Resolução 4.786/20 que autoriza o BACEN a conceder operações de empréstimo por meio de Linha Temporária Especial de Liquidez, lastreadas em debêntures adquiridas no mercado secundário;
- v) Resolução 4.787/20 que traz maior flexibilização das regras sobre aplicação dos recursos captados por meio de emissão de Letras de Crédito do Agronegócio (LCA);
- vi) Resolução 4.788/20 que traz maior possibilidade aos bancos de recomprarem suas próprias letras financeiras;
- vii) Resolução 4.795/20 que autoriza o BACEN a conceder empréstimos por meio de aquisição de Letra Financeira com garantia em ativos financeiros ou valores mobiliários;
- viii) Resolução 4.802/20, e alterações realizadas pelas Resoluções 4.807/20 e Resolução 4.816/20, que possibilitam a prorrogação dos vencimentos das operações de crédito rural de custeio e investimento, contratadas por produtores rurais e cria linhas especiais de crédito;
- ix) Resolução 4.803/20 e Resolução 4.855/20 que estabelecem critérios para a mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações renegociadas, e operações realizadas no âmbito dos programas instituídos com o propósito de enfrentamento dos efeitos da pandemia da COVID-19 na economia;
- x) Resolução 4.820/20 que estabelece, por prazo determinado, vedações à distribuição de resultados e ao aumento da remuneração de administradores;
- xi) Resolução 4.837/20 que regulamenta o compartilhamento de alienação fiduciária de bens imóveis em operações de crédito;
- xii) Resolução 4.838/20 que regulamenta o Programa de Capital de Giro para Preservação de Empresas (CGPE);
- xiii) Resolução 4.846/20 que dispõe sobre as operações de crédito para financiamento de folha salarial realizadas, pelas instituições financeiras, no âmbito do Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE);
- xiv) Resolução 4.847/20 que regulamenta as operações concedidas no âmbito do Programa Emergencial de Acesso a Crédito na modalidade de garantia de recebíveis (Peac-Maquinhinhas) destinados a microempreendedores individuais, a microempresas e a empresas de pequeno porte;
- xv) Circular 3.990/20 e alterações realizadas pela Circular 3.992/20 que possibilita a realização de operações compromissadas em moeda estrangeira pelo BACEN;
- xvi) Circular 3.997/20 e Circular 4.001/20 que alteram a Circular 3.916/18, que define e consolida as regras do recolhimento compulsório sobre recursos a prazo, para estabelecerem deduções de exigibilidade do recolhimento compulsório de parcelas referentes aos financiamentos concedidos de PESE e as letras financeiras de emissão própria recompradas;
- xvii) Circular 4.024/20, Circular 4.026/20 e Circular 4.030/20 que reduzem o FPR de operações no âmbito de programas implantados para combate à crise da COVID-19; e
- xviii) Circular 4.033/20 e Circular 4.035 que alteram a Circular 3.975/20, que instituiu o recolhimento compulsório sobre recursos de depósitos de poupança, para estabelecer dedução de exigibilidade de saldo de operações de crédito para financiamento de capital de giro e de saldo de aplicações em DPGE de instituições não pertencentes ao mesmo conglomerado e modificar a regra de remuneração dos recolhimentos.

Assim, até a data desta divulgação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING identificou os seguintes itens com potencial impacto em seus resultados, bem como efeitos nas estimativas e julgamentos críticos para a elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas:

- (a) aumento em operações de empréstimo e financiamento, em especial para micro, pequenas e médias empresas devido à alteração do cenário macroeconômico e às medidas adotadas para mitigação dos impactos da COVID-19 pelas autoridades com a criação de programas como PESE, Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), Programa Emergencial de Acesso ao Crédito (Peac) e CGPE;
- (b) incremento nos pedidos de renegociação e prorrogação de prazos para as operações de crédito na medida em que a situação econômica se altera. Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING disponibilizou aos clientes ações de flexibilização de pagamentos, como por exemplo os Programas 60+ e Travessia;
- (c) impactos sobre a provisão para créditos de liquidação duvidosa, as quais podem ser incrementadas em função do nível de atraso devido à alteração das perspectivas financeiras dos clientes e deterioração visível de variáveis macroeconômicas. Os modelos de perda esperada são realizados com base em estimativas internas com o objetivo de reforçar as provisões de crédito;
- (d) efeitos na redução ao valor recuperável de ativos, na medida em que pode haver mudanças nas premissas de realização ou taxas de desconto, reflexo das mudanças nas variáveis financeiras e econômicas de mercado;
- (e) impactos na precificação de seus instrumentos financeiros, decorrentes de oscilações de taxas e da alta volatilidade dos preços nos mercados, influenciando na mensuração dos itens avaliados à valor justo nos seus diversos níveis;
- (f) impactos em captações, dada a incerteza dos mercados de capitais e possível elevação dos custos de captação devido à redução na liquidez do mercado financeiro. Com o intuito de mitigação do risco de liquidez do sistema, o BACEN disponibilizou às instituições financeiras linhas de crédito por meio de operações compromissadas em moeda estrangeira e compra de letras financeiras com garantia;
- (g) efeitos em imposto de renda e contribuição social diferido: poderá ocorrer o aumento de diferenças temporárias dedutíveis, prejuízo fiscal e base negativa a compensar, sendo que o reconhecimento e a realização dependerão da projeção de lucros tributáveis futuros, que poderão ser afetados em função dos desdobramentos da pandemia, caso se prolongue por um longo período;
- (h) planos de pensão de benefício definido: a taxa de desconto utilizada para determinar o valor presente das obrigações de benefício pós-emprego poderá ser afetada pela alteração da taxa de juros dos títulos públicos, bem como o valor justo dos ativos dos planos; e
- (i) aumento nas provisões técnicas de seguros e redução de contribuições de previdência privada: devido à pandemia da COVID-19 poderá ocorrer incremento no número de sinistros referentes aos seguros de pessoas, bem como, redução no volume de contribuições e aportes pelos participantes de planos de previdência privada. Adicionalmente, dada a crise econômica poderão ocorrer acréscimo nos resgates antecipados dos planos de previdência, reduzindo as receitas relacionadas à taxa de gestão dos recursos.

Os efeitos da COVID-19 nas Demonstrações Contábeis estão refletidos nas notas: 5 – Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado e Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo - Títulos e Valores Mobiliários, 6 – Derivativos, 8 - Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários, 10 - Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, 17 – Captações no Mercado Aberto e Recursos de Mercados Interbancários e Institucionais, 24 – Tributos, 26 – Benefícios Pós-Emprego, 27 - Contratos de Seguros e Previdência Privada e 28 – Valor Justo dos Instrumentos Financeiros.

Houve redução no quadro de atendimento presencial e aumento do espaçamento entre as pessoas nas centrais de atendimento para diminuir a circulação de pessoas e as possibilidades de contágio. Reduziu-se a média de circulação de pessoas nos polos administrativos, que passaram a trabalhar remotamente. Aproximadamente 97% dos colaboradores da administração central, centrais de atendimento e agências digitais estão em *home office*. Cabe destacar que apesar das medidas mencionadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING mantém suas atividades operacionais.

De forma a reduzir os efeitos da crise e assegurar a saúde e a segurança dos colaboradores, incentivou-se a autodeclaração dos colaboradores que se consideram no grupo de risco e aqueles que não podem trabalhar de forma remota foram colocados em férias. Com objetivo de apoiar aqueles que eventualmente tenham despesas extras em razão da atual crise, antecipou-se integralmente o 13º salário. Adicionalmente, estabeleceu-se um processo de comunicação e transparência com os colaboradores por meio de e-mails, portal interno de colaboradores e vídeos periódicos feitos pelo nosso Presidente e CEO Candido Bracher comunicando novidades referentes à COVID-19. Nas agências, foram entregues máscaras para todos os colaboradores que fazem atendimento, implementou-se proteções de acrílico e foram revisados os protocolos de limpeza.

A adaptação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING na crise é resultado não apenas dos investimentos em tecnologia, que permite essas interações virtuais, mas também dos investimentos em flexibilidade no ambiente de trabalho, como o *home office*, as comunidades integradas entre diferentes áreas do banco e novos *layouts* nos centros administrativos que promovem a mobilidade dos colaboradores.

b) Doação de R\$ 1 bilhão para combater os efeitos do novo Coronavírus no Brasil

Em abril de 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING criou a iniciativa “Todos pela Saúde” a partir da doação de R\$ 1 bilhão, com objetivo de combater o novo Coronavírus e seus efeitos sobre a sociedade brasileira. A atuação da “Todos pela Saúde” se dará por meio de quatro eixos: Informar, Proteger, Cuidar e Retomar.

Nota 34 – Evento subsequente

Em 03 de novembro de 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING divulgou Fato Relevante, disponível no site www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores, informando aos seus acionistas e ao mercado em geral que vem mantendo discussões internas acerca do futuro de seu investimento na XP Inc. (“XP”), companhia sediada nas Ilhas Cayman e listada na Nasdaq. Nesse contexto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING informou que está em estágio avançado de análise e discussão de estudos acerca da possibilidade de segregar essa linha de negócio do conglomerado em uma nova sociedade, mediante cisão de empresas do referido conglomerado com a versão de parte do seu patrimônio, representada por ações representativas de 41,05% do capital da XP, para a nova sociedade. Com a eventual cisão, os acionistas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING receberiam participação acionária na nova sociedade, cujo único ativo seria aquela linha de negócio representada por tais ações do capital da XP, e a nova sociedade, que seria uma companhia aberta, passaria a ser parte do Acordo de Acionistas da XP. Caso se decida implementar a referida cisão, ela não será concretizada antes de 31 de dezembro de 2020.

Referido estudo prevê, ainda, a possibilidade de venda do restante das ações de emissão da XP detidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, correspondentes a 5% do capital social da XP, visando monetizar parte de seu investimento na referida companhia, o que geraria aumento do índice de Capital Principal de Basileia III. Referida venda, se concretizada, e a depender das condições aplicáveis de mercado, poderá ser realizada por meio de uma ou mais ofertas públicas realizadas na Nasdaq ou em qualquer outra bolsa de valores na qual a XP tenha suas ações ou certificados de suas ações listados.

Referidas operações ainda dependem de aprovação do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que avaliará detalhadamente as condições a elas aplicáveis e seus efeitos. Qualquer eventual nova decisão, negociação ou transação relacionada à participação acionária do ITAÚ UNIBANCO HOLDING na XP será prontamente comunicada ao mercado, conforme estabelecido na Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e na Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 358/02.